Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de Julho de 1935 N. 8.499

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

O Andarahy decide amanhã se permanecerá na F. M.

«Este anno ganhará um alazão»

AS "PROPHECIAS" DE GERALDO COSTA — FEIJÓ TEM CONFIANÇA — ERNANI FREITAE ESTÁ ALHEIO...

Ernani Freitas costuma ler o jornal depois do treino de seus pupillos e Oswaldo Feijó preparador de Sargento "espia" o trabalho dos adversarios...

A realisação do "Grande Premio Brasil" constitue, no momento, o assumpto das palestras nas rodas sportivas e sociaes.

E para aquelles que têm sob sua guarda animaes de destaque no pareo, o nervosismo augmenta de hora para hora.

Ha o receio de uma desillusão...

Oswaldo Feijó foi o primeiro que procurámos hontem. O "entraineur" paulista tem sob sua responsabilidade um dos mais sympathicos candidatos á victoria: o nacional Sargento. Com a amabilidade de sempre foi o joven "treinador" do tordilho nos dizendo:

— A carreira é braba. Todos os "concorrentes" são "duros". Parece-me, comtudo, que Colita se destaca. As suas ultimas corridas têm sido excellentes. Rio é tambem perigoso.

— E Brunord, Misuri e Dewar?

— Não vejo trabalho no primeiro, que autorise a consideral-o força da carreira. Misuri leva 62 kilos. E' muito peso. Sera necessario que tivesse uma carreira absolutamente isenta de contratempos, o que é impossivel. Dewar, não receio; depois daquelle "16 de Julho", é até feio elle ganhar...

— Mas você ainda não falou no tordilho...

— Está no pareo. Em São Paulo não teria medo de ninguem. Aqui a coisa muda um pouco. Ainnda assim, creio que elle chega com os da frente. E' dotado de muita classe e está bem na distancia. Só receio a companhia que é bastante forte.

Estava,mos satisfeitos. Feijó, que não gosta de falar, sempre dissera alguma coisa...

Ernani Freitas... O homem que tem sob a sua responsabilidade o maior "stud" brasileiro — o "stud" Expedictus". O "entraineur" que a Victoria já não consegue emocionar, tão habituado está, em conquistal-a.

Ernani recusa-se a falar:

— Diga aos seus leitores que, como tenho muito o que fazer não pude observar os "trabalhos" dos concorrentes. Nada sei dizer acerca do estado dos pretendentes dos trezentos contos.

— Ainda assim, queriamos a sua impressão particular.

— Vá lá. Colita e Rio, são os que me agradam mais. Brunorb, creio que tem effectivamente alguma coisa. Não está em sua melhor forma. Não creio em Misuri e tampouco em Dewar.

— E os seus?

— Requiebro não corre. As duas eguas são boas. Tenho uma esperançazinha. A's vezes as peripecias de carreira, são propicias a "surpresas" e assim sendo, não estou inteiramente do lado de fóra.

— Em qual das duas confia mais?

— Ambas são boas e ostentam esplendida forma. Huran, se sair, creio será porém mais perigosa.

E a Geraldo Costa que estava proximo, perguntamos:

— E você que nos diz?

— No anno passado, disse que ganhava um tordilho. Este anno teremos uma surpresa com um alazão, — responde o "menino do placé".

— Diga logo que você quer ganhar com o Luminar, atalhou "seu" Freitas.

— Não será impossivel. Luminar é, porém, um animal velho e doente. Não se póde, portanto ter confiança nelle. Em todo o caso, vou "fazer força".

— Então quem é o alazão?

— Ha muitos no pareo. Colita...

— E os tordilhos?

— Sargento é perigosissimo. E' competidor em qualquer momento. Misuri, como vae muito sobrecarregado, não me parece possa confirmar a proeza do anno passado. Tapajoz me parece fraco, embora os seus responsaveis tenham muita fé. A minha impressão verdadeira é que o pareo está entre as parelhas dos "studs" Seabra e Peixoto de Castro. Rio é um animal esplendido.

— Mas você ainda não falou em Brunorb.

— Creio que teve algo. Os seus trabalhos vêm se processando sempre, muito fracos. Ha receio de que o cavallo tenha alguma coisa. Por isso, prefiro não falar delle.

Retirámo-nos. A palavra de Geraldo tem para nós grande valor. O "buzi" foi propheta no anno findo. Póde repetir a proeza. Resta saber quem é o alazão: Colita?...

Brunorb parece que já está sendo encarado com menos receio. O "phantasma negro" já está com o prestigio diminuido. Não é mais o "crack" imbativel. Já ha quem tenha esperanças de vel-o chegar depois dos primeiros...

O G. P. Brasil será o penultimo pareo da reunião de domingo

Ao conhecermos o programma de domingo, um facto, pelo seu ineditismo, nos chamou a attenção: ao invés do que tem succedido nos annos anteriores, o "Grande Premio Brasil" será corrido em penultimo logar e os pareos do "betting" são o quarto, quinto e sexto.

O facto é de estranhar. Sendo o Grande Premio, o pareo de maior dotação no nosso turf, é para elle, naturalmente que se dirigem as apostas dos nossos "turfmen" e sob este ponto de vista, estamos certos que o movimento será bastante inferior ao do anno passado, pois o pareo deverá ser corrido no meio da tarde, ás 16 horas, quando ainda ha retardatarios que chegam. O ultimo pareo, por seu turno, fica tambem prejudicado: depois de assistir ao Grande Premio, ninguem se interessará pelo que se segue e procurará quanto antes, alcançar a conducção para volta aos seus lares.

Sobre a questão do "betting", nem é necessario falar: encerrando-se com as apostas do terceiro pareo, isto é, ás 14 horas no mais tardar, dois terços dos frequentadores do hippodromo ficarão privados de fazer tão interessante jogo.

São pequenas coisas que ainda se podem corrigir e que só beneficiariam ao Jockey Club.

FREDERICK J. PERRY E BUNNY AUSTRIN

Bateram Donald Budge e W. Allison, conquistando assim a Inglaterra uma victoria de 5 a 0 na Taça Davis

Frederick J. Perry

LONDRES, 30 (Havas) — Nas provas da Taça Davis o tennista Austin venceu Budge pela contagem de 6-2, 6-4 6-8 e 7-5. Perry bateu Allison. A Inglaterra ficou assim victoriosa no campeonato por 5-0.

A victoria de Perry foi obtida por 4-6, 6-4, 7-5 e 6-3.

O 10º cinco a zero

O significativo score obtido pelos tennistas britannicos destaca a Inglaterra, no actual momento da historia do tennis, como a mais forte nação nesse sport.

O 5 x 0 do match desafio da Taça Davis da actual temporada é o 10º que se regista nas suas 30 disputas.

Foram justamente os britannicos que em 1904 obtiveram um resultado tão concludente da sua supremacia, batendo-se contra os belgas na unica vez que os tennistas deste paiz lograram chegar até ao match-desafio.

O 8º triumpho da Grã-Bretanha

Com a victoria desta temporada, a Grã-Bretanha conquista pela oitava vez a posse da famosissima Taça Davis.

Está assim a grande nação sportiva a dois triumphos apenas dos Estados Unidos que já a conquistou por dez annos, sete dos quaes consecutivamente.

A reunião do Conselho Deliberativo do alvi-negro e o que della se espera

O rumoroso caso do Andarahy deve marcar amanhã o seu epilogo.

Reunindo-se o Conselho Deliberativo do alvi-negro decidirá sobre a permanencia ou não do club na Federação Metropolitana.

omo se sabe, e A NOITE tornou publico, a tendencia entre os conselheiros é de manter o seu gremio na entidade da Avenida Rio Branco, uma vez que seu ingresso na Liga Carioca não remediaria os males por acaso existentes.

A ultima palavra, no emtanto, será dado pelo Conselho, pondo um ponto final na questão.

CARLITO ROCHA RECUSOU

O cargo de secretario da F. M. D. — Os motivos allegados — Fraga Junior e Guilherme Pastor em cogitações

Como noticiamos ha dias, o Sr. Souza Ribeiro, presidente da Federação Metropolitana de Desportos, está empenhado em organisar definitivamente os orgãos centraes de direcção da entidade cebedense. Convidou para a chefia da secretaria, o Sr. Carlos Martins da Rocha.

Não póde acceitar o paredro botafoguense allegando seus affazeres particulares e no alvi-negro e C. B. D.

Lembrou, comtudo, Carlito, os nomes dos Srs. Fraga Junior e Guilherme Pastor.

O primeiro é uma prestigiosa figura do Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, grande animador dos trabalhos do club cruzmaltino e da Confederação. O segundo é o vice-presidente do Bangu' A. C. e elemento que trabalhou pela filiação do club suburbano na C. B. D.

O Riachuelo T. C. joga hoje

Em seu rink, hoje, ás 20 horas, os primeiros e segundos quadros de basketball do Riachuelo F. C., enfrentarão os "fives" dos aspirantes da Aviação Militar.

O Modesto treina amanhã, com o America

No campo da rua Campos Salles, amhanã, o Modesto fará um treino com o America, ás 16 horas.

O campo official do Portugal Brasil é o do Cocotá

O Portugal Brasil vem de officiar á Federação Metropolitana, communicando que, para os jogos officiaes, o seu campo será o do Cocotá, na ilha do Governador.

SEBASTIANA STAMPA

Hercules Stampa, Ernesto Stampa, Alberto Berg, Ernesto Stampa Berg e Carlos Luiz Bandeira Stampa, filhos, genro e netos de SEBASTIANA THEREZA DA COSTA STAMPA, vêm manifestar o seu reconhecimento a quantos os acompanharam na dolorosa situação que atravessaram. Ao illustre medico que com solicitude a tratou até os ultimos momentos, aos que prestaram serviços durante sua longa enfermidade, aos que acompanharam o seu enterro, enviaram grinaldas, assistiram ás missas e apresentaram pezames por cartas, cartões e telegrammas, á imprensa que se referiu ao seu fallecimento com elevados conceitos e ao Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, a todos hypothecam profunda gratidão.

Transferido o encontro Boa Vista x Cocotá

Os representantes dos clubs acima resolveram transferir para outra data, o jogo que estava marcado para o proximo domingo.

A apresentação do novo quadro do Santos nesta capital

A peleja nocturna com o Botafogo

Albino, companheiro de Nariz, na zaga do Botafogo

Como noticiámos, o Botafogo entrou, domingo, em entendimento com o Santos F. C. para a realisação de um match nocturno, sabbado, no seu campo da rua General Severiano.

O club da cidade bandeirante dispõe de um quadro que merece as attenções geraes. Jogou domingo com o C. A. Juventus reforçado pela ala esquerda Araken-Junqueirinha.

A exhibição dos santistas deixou optima impressão.

O Juventus não é lá um grande team mas regular. Tem surprehendido a muitos, porém, pelo valor de seu conjunto. Mas o adversario dos botafoguenses no prelio nocturno de sabbado, sim, é que actua no momento com uma regularidade mathematica. Possue o Santos F. C. talvez o quadro mais valoroso da Paulicéa. O triangulo Piao-Badu'-Neves é excellente, especialmente. A linha média Martellotti-Ferreira-Junquiano distribue e marca elogiavelmente. E' um ponto forte da esquadra. O novo ataque Dacy, Mario, Pedreira, Nelson, Araken e Junqueirinha dispõe não só dos optimos elementos dos Estudantes como de algumas revelações do anno.

Os alvi-negros

Poder-se-á dizer que a equipe botafoguense não está á altura de enfrentar os santistas? Não. O primeiro collocado da tabella da F. M. D. vem se exhibindo esplendidamente. A figura de Leonidas na vanguarda do "glorioso" é uma garantia. O maior meia direita do paiz está em plena forma, simplesfente formidavel. A ala Alvaro-Leonidas não encontra similar na cidade. O conjunto que Carlito dirige está apto a enfrentar galhardamente o "onze" de Santos.

O cotejo nocturno será um dos optimos interestadoaes dos ultimos mezes.

Treinam os alvi-negros

Desde segunda-feira estão os botafoguenses sob recommendações. Amanhã o quadro dará um treino de conjunto. Todos os dias tem havido ensaio individual.

O Santos chegará depois de amanhã á noite

Para o interestadoal de sabbado a delegação do Santos F. C. chegará a esta capital sexta-feira, á noite.

"A NAÇÃO"

UM SUPPLEMENTO POR DIA

A partir de amanhã, além de todas as suas secções habituaes, esse jornal circulará accrescido do "Supplemento Juvenil", ás terças, quintas e sabbados, e dos supplementos "Policial", "Bom Humor" e "Graphico", ás quartas, sextas e domingos, e será vendido, no Rio e em Nictheroy, a 200 réis.

A DOR NO TRIBUNAL DO POVO

OUTRO dia, um pobre réo, tendo pedido o seu livramento á Côrte Suprema, lá compareceu perante os juizes, defendeu verbalmente, com um desembaraço rustico e sympathico, a sua causa, e saiu solto.

Esse bello exemplo, de consciencia de seu direito do homem do povo, faz-nos pensar na espessa tolice que ha em só se defender um accusado em face do tribunal popular por intermedio de verbosos e flammejantes advogados. Seria mais simples, mais racional e mais util fazer o delinquente do seu banco correccional, tribuna ou confessionario, e de viva voz excusar-se, ou acceitar a culpa, levando aos jurados na concha das mãos tremulas a argilla humida de lagrimas, com a qual se modela o preito, ou o martyr. Sempre assim foi outróra. Socrates falou ao iracundo pretorio atheniense com as suas suaves palavras, limpidas, logicas e frescas como a sua doutrina, viveram muito mais do que a calumnia das ruas. A prova disto vimos em França, depois do alvoroto dos Orléans, quando se fez a revisão do processo do marechal Ney, fuzilado pela Restauração. Um grego rico, de nome Sophianópulos, animado pelo exemplo e indignado com a outra atrocidade judicial, que, do fundo dos seculos, bramia vingança, em 1840 propoz um arremago a revisão do processo de Socrates e a analyse juridica do seu assassinio pelo veneno. Não podia permittir que, após as brandas razões do marido de Xantippa, continuasse a humanidade a achal-o culpado...

Em Roma, ficava o condemnado com o privilegio de recorrer da sentença do pretor para o julgamento da população. Se lograva, com a honestidade de sua lamuria, persuadir a multidão, estava livre. Acima da praxe forense estava o instincto das massas. Segundo Cicero, tres dias lhe bastariam para transformar-se num jurisconsulto. Esses legistas de grave saber conheciam melhor a grammatica dos edictos do que a alma da gente. Só o povo que soffre avalia os desatinos do espirito, os perdôa. O Lacio inventou a opinião publica. A Inglaterra creou o jury. Não ha no mundo, nem no tempo, instituições mais veneraveis do que essas, arredando para um plano burocratico os patronos embrulhados nas bécas, que classificam, catalogam, numeram por paragraphos os funestos extremos da paixão humana.

Houve tres épocas para os criminosos, que podem ser symbolisadas por tres historias. Na primeira, quando o juiz era collectivo e anonymo, só importava o sujeito que infringia as leis ou desafiára a colera dos deuses. Succedeu assim a Aristides. Exilaram-no os pescadores do Pireu, que escreviam na madreperola de uma concha o nome que, por muito falado, já os irritava.

Na segunda época, quando era absoluta e arbitraria a justiça, só avultava a ferocidade della, braço direito do poder que fere e commanda, cégo como a imagem de Themis, cuja balança aferia os preços do mercado da vida e da liberdade. Uma feita, o "batonnier" Dumont — isso na éra de Luiz XIV — entrava na côrte de Paris quando estranho reboliço lhe embargou os passos. Indagou do que succedia. Disseram-lhe que acabavam de pilhar, em pleno tribunal, um vil larapio, desses malandros que arriscam a pelle para furtar o frango do quintal vizinho. Mestre Dumont exacerbou-se, e prorompeu em gritos: — Miseravel gatuno, insolente ladrão, como ousa vir a este logar roubar... seu logar?

A terceira época póde ser definida por uma anecdota recente. O presidente do jury perguntou ao réo — após os debates — se tinha alguma coisa a accrescentar á defesa. O infeliz levantou-se, sorriu, e declarou:

— Agora, só reclamo a vossa indulgencia... para o meu advogado.

Uma profunda lição de ordem pratica se contém na ironia de Rider Haggard, numa passagem burlesca das "Minas de Salomão". Foi quando o barão inglez, em troca do seu apoio ao pretendente da corôa da Cafraria, exigiu que mais nenhuma creatura na Hottentotia fosse condemnada "sem ter sido julgada pelos doze mais velhos do logar". E exclama, deslumbrado, o novellista: "Era o jury, santissimo Deus! Era a nobre instituição do jury, que este digno barão queria implantar no centro selvagem da Africa!" Devia começar com essa respeitavel reforma a civilisação dos zulús...

A sociedade seria mais mansa e equitativa se não sacrificasse a sinceridade aos adornos da cultura. O tribunal do povo é uma parcella do sentimento de todos nós. Não se interessa pela classificação scientifica, á luz das citações, dos delictos: quer apenas sentir-lhes a realidade vivida, a fatalidade, a desgraça, o horror, ou a irresponsabilidade. O defensor profissional fala com os livros, o que é requintado e esmagador. Mas o homem padecente fala mais comprehensivel linguagem: a do coração que distilla as grandes dôres. Os discursos escondem preferentemente a verdade; muitas vezes a descobre um silencio digno.

Celso, na sua polemica theologica com Agostinho de Hippona, perguntou-lhe:

— E que de mais bello fez o teu Christo, depois de pregado na cruz?

O santo respondeu:

— Elle calou-se.

Pedro Calmon

ECOS E NOVIDADES

— Qual tabella, nem meia tabella! Isso é lá na feira-livre. Eu, cá, estou "livre" para fazer a "feira"...

* * *

A Commissão de Finanças da Camara parece empenhada numa tarefa meritoria de correcção technica e de equilibrio dos orçamentos para o proximo exercicio. A uniformisação das verbas da Despesa, variantes de ministerio a ministerio, é um dos aspectos mais interessantes da obra orçamentaria. A compressão das despesas adiaveis ou dispensaveis e o fortalecimento possivel de algumas fontes de Receita vêm preoccupando egualmente os membros da Commissão de Finanças. Firme neste proposito e apoiada pelo plenario, sem distincção de coloração politica, a mesma commissão poderia prestar ao paiz extraordinario serviço que lhe recommendaria sobremodo as actividades.

* * *

O general Pantaleão Pessoa suggeriu, e o Estado Maior do Exercito approvou, que todos os tiros de guerra existentes ou que venham a ser constituidos em todo o territorio nacional, nos logares onde haja forças federaes, poderão receber instrucções destas forças, sob a responsabilidade dos respectivos commandos, podendo ser a ellas incorporados como sub-unidades.

Eis ahi uma medida que, sem acarretar maiores despesas para a União, poderá vir a distender enormemente o circulo daquelles que, voluntariamente, fazem o serviço militar, libertos dos rigores que a caserna impõe aos conscriptos. Por outro lado, esta providencia poderá vir a dar nova vida e mais efficiencia aos tiros de guerra, augmentando assim as nossas reservas militares.

* * *

As ultimas innundações na China foram extraordinariamente calamitosas, mesmo para um paiz como o antigo Celeste Imperio, habituado aos mais terriveis flagellos. Só uma provincia, a de Chang-Cha, teve 20.000 kilometros quadrados do seu territorio inundados, elevando-se em 50.000 o numero de pessoas victimadas pelas enchentes e em $200.000,00 os prejuisos soffridos. Deus nos livre de imaginar catastrophe analoga num velho paiz da Europa ou na America: seria positivamente um fim de mundo. Somente o povo como o chinez com a sua infinita paciencia e a sua incomparavel resignação moral póde tolerar essas provações terriveis sem que se lhe abalem a capacidade de trabalho e o animo para as lutas futuras...

* * *

E' uma aspiração justa a que nos manifestam moradores de uma das mais pittorescas ruas da Tijuca — a rua Marquez de Valença. As vias publicas que lhe ficam adjacentes estão já, de ha muito, dotadas de arborisação e muitas se encontram asphaltadas, enquanto que a antiga rua Barão do Amazonas, apesar de suas edificações modernas, não tem uma só arvore e se apresenta ainda com um calçamento inferior ao das demais ruas da região. O caso merece a attenção da Prefeitura, para as providencias que se fazem mistér.

O football no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — O match do campeonato gaúcho entre o Internacional e o Gremio Portalegrense terminou com empate de um goal, sendo de notar que o empate só se verificou no ultimo minuto do jogo. A renda do prelio foi superior a vinte contos de réis.

"A NOITE Illustrada" homenageada pela P. R. E. 2

Apresentando valores novos no "broadcasting" nacional

A Radio Cajuti prestou hontem significativa homenagem á "NOITE Illustrada", destinando-lhe uma hora de audições escolhidas, na qual tomaram parte artistas de renome e do seu curso de preparação, com a qual vae lançando ao "broadcasting" brasileiro novos musicos e cantores. Figuraram no excellente programma de homenagem á "NOITE Illustrada" os artistas Ramon Martinez, Jorge de Carvalho, Kalú, Eduardo Alvarado, Walter Jimmy, Lydia de Oliveira, Ernesto Isola, Waldemar Lopes, Pedro Xavier, professor Freitas e Chuca-Chuca.

Occupando o microphone, um redactor d'"A NOITE Illustrada" agradeceu a gentileza da Radio Cajuti, enaltecendo a obra que vem prestando á cultura artistica do paiz, revelando tendencias que se vão tornando nomes apreciados do nosso "broadcasting".

Terminada a hora dedicada á "NOITE Illustrada", o seu redactor presente agradeceu mais uma vez a homenagem da Radio Cajuti e a maneira carinhosa como os Srs. Paulo Bevilacqua, director; Principe Baby, "speacker" e Benjamin Puglise, contra-regra, o trataram.

A nova Constituição de Minas

Alguns de seus principios e medidas de maior relevo

BELLO HORIZONTE, 31 (Da Succursal d'A NOITE) — Mais um Estado da Federação reintegra-se no regime constitucional: Minas Geraes. Sua Constituição foi promulgada hontem solennemente.

Não foi sem incidentes interessantes, resolvidos todos com elevação, que se ultimou a votação do estatuto basico do grande Estado. A Assembléa mineira, não obstante contar em seu seio poderosa corrente oposicionista, actuou com ampla liberdade na escolha das medidas substanciaes que lhe imprimem feição inconfundivel.

Entre as theses victoriosas figura a que negou approvação ao estabelecimento do antigo Senado e á representação classista nas Camaras Municipaes. A primeira constava do ante-projecto elaborado pela commissão para esse fim nomeada pelo então interventor federal, e por ella, como pela segunda, se batiam alguns dos mais destacados "leaders" situacionistas. A Constituinte Mineira collocou-se assim fóra de qualquer influencia estranha á sua missão, abstendo-se egualmente o Executivo de interferir nos trabalhos legislativos.

Além dessas duas victorias em perfeita harmonia com o sentimento publico montanhez, ha ainda a salientar a sorte que tiveram as chamadas emendas religiosas, das quaes só prevaleceram aquellas que collocavam o novo estatuto equidistante de quaesquer seitas, sem se desattender, comtudo, ao culto da maioria do povo mineiro.

As eleições municipaes foram marcadas para o primeiro domingo de junho de 1936. Talvez seja esse o unico ponto recebido com certa reserva por não ser possivel apprehender as vantagens de permanecerem as municipalidades num regime extralegal por tão largo espaço de tempo, depois de já se haverem constitucionalisado os poderes federal e estadual.

O limite de edade para a compulsoria dos magistrados foi fixado em 68 annos. Varias serão as vagas que dahi resultarão nas comarcas e no Tribunal de Relação do Estado. Tres desembargadores que faziam parte do Tribunal Regional Eleitoral já pediram exoneração destas funcções e vão requerer sua aposentadoria antes que os attinja o dispositivo constitucional.

Ahi estão algumas das principaes novidades da nova Constituição de Minas.

Como se commemorou em Minas a promulgação da nova Constituição

BELLO HORIZONTE, 31 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi grandemente commemorada nesta capital a promulgação da Constituição. O commercio fechou as portas ao meio dia e os edificios publicos se embandeiraram. Pela manhã, realisou-se a missa em acção de graças celebrada por tres prelados, todos tres membros do Legislativo.

A' tarde, no edificio da Assembléa, com a presença do governador e secretario do Estado, commandante da Quarta Região Militar, altas patentes da Força Publica, presidente da Côrte de Appellação, altas autoridades, senhoras e senhoritas, realisou-se a cerimonia da promulgação, que foi saudada com tiros de salva. Finda a solennidade, o Sr. Benedicto Valladares retirou-se, recebendo do 6º batalhão da Força Publica as continencias do estylo. Em seguida, o presidente da Assembléa, Abilio Machado, acompanhado dos deputados, dirigiu-se para palacio, onde entregou ao governador a Carta Constitucional autographada. A' noite houve na praça da Liberdade fogos de artificio.

NOTAS DE ARTE

Exposição Munhoz Iribarne

Enrique Munhoz Iribarne

Continúa em pleno exito, a exposição de quadros que o artista argentino Enrique Munhoz Iribarne está realisando no Palace Hotel. Os seus quadros, que representam annos de um trabalho honesto e consciencioso, têm sido admirado diariamente por dezenas de pessoas que não se cansam de exaltar os meritos do notavel pintor.

A nossa critica tem sido unanime em louvar os trabalhos expostos e agora mesmo, numa carta dirigida ao prefeito, o director da Escola de Bellas Artes se refere á exposição de Munhoz Iribarne em termos muito elogiosos, como se póde ver pelo trecho que transcrevemos:

"...que se trata de obras de valor artistico as quaes julgo de utilidade immediata para estudo e modelo e que vem contribuir para o progresso, cultura e desenvolvimento da arte nacional."

NOTA MEDICA

OS BANHOS DE SOL PROVOCAM A DOENÇA DO ESTOMAGO

Este ditado, aliás, é antigo:

— "Os remedios que fazem bem para uma coisa, fazem mal para outra"...

Nestes tempos de sports e de hygiene, "á outrance", os medicos têm aconselhado, com insistencia, os banhos de sol.

A energia solar seria necessaria, depois da grande guerra, para revigorar a fibra, enfraquecida, da Humanidade.

Desta vez os medicos foram felizes. Foram auxiliados pela moda, e o conselho de frequentarem as praias de banho foi ouvido com enthusiasmo.

Se se tratasse de tomar alguma droga desagradavel, já não seria a mesma coisa...

—

A frequencia das praias tornou-se consideravel e, naturalmente, o exaggero tambem entrou em scena.

A pelle, queimada pelo sol, tornou-se de moda. E aquelles cujas posses não davam para longas horas de permanencia nas praias mundanas, "queimavam-se" mesmo em casa, expondo-se, seminús, ao sol no quintal ou no quarto, para poder ostentar aos amigos as gloriosas "queimaduras" das praias... que nunca frequentaram.

Agora o professor Bonadres acaba de reunir um grande numero de casos de gastrites chronicas, devidas a extensas queimaduras da pelle pela acção solar.

O professor Bonadres adverte:

— Não é o banho de sol propriamente dito a simples exposição ao sol, por pouco tempo, que dá a doença do estomago; é o exaggero! São as grandes permanencias sob a acção inclemente dos raios solares, as que provocam queimaduras extensas sobre a pelle, as causadoras das gastrites chronicas.

—

Esse professor se esqueceu de que as mesmas pessoas que, obedecendo á moda, se queimam nas praias, fazem tambem regime para emmagrecer. Esses regimes tambem concorrem para estragar o estomago. De modo que os dois males se juntam.

Dr. Nicolau Ciancio.

A burocracia e o interesse publico

Quando as repartições são obrigadas a fornecer certidões

O juiz Ribas Carneiro interpreta, em sentença, as novas disposições constitucionaes a respeito

O Dr. Ribas Carneiro, juiz da 1ª Vara Federal, acaba de conceder um mandado de segurança, em que o artigo 113, inciso 35, da Constituição de 16 de julho, sobre a concessão de certidões por parte das repartições publicas, é estudado e interpretado, pela primeira vez, de fórma circumstanciada e ampla.

O caso, em concreto, é o seguinte: está correndo em juizo, ha já algum tempo, uma demanda judiciaria, intentada pelo professor Roberto Hottinger, de São Paulo, inventor de um filtro, contra o commerciante J. R. Nunes, desta cidade, proprietario da patente de invenção de outro filtro, afim de annullar esta ultima patente. O demandado, afim de se defender, requereu ao Departamento Nacional da Saude Publica — hoje Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social — certidão sobre o exame ali procedido no filtro de propriedade do autor da acção.

Mas aquella repartição, depois de varias exigencias, terminou por indeferir o pedido que lhe fôra feito pelo Sr. J. R. Nunes. Este, não se conformando, invocou em seu favor o inciso 35, do art. 113, da nova Constituição, que reza:

"A lei assegurará o rapido andamento dos processos nas repartições publicas, a communicação aos interessados dos despachos proferidos, assim como as informações a que estes se refiram, e *a expedição de certidões requeridas para a defesa de direitos individuaes*, ou para o esclarecimento dos cidadãos acerca dos negocios publicos, resalvados, quanto ás ultimas, os casos em que o interesse publico imponha segredo ou reserva."

E, nelle baseado, requereu mandado de segurança ao Dr. Ribas Carneiro, afim de que a certidão lhe fosse fornecida.

Este, depois de pedir informações ao Departamento e ouvido o procurador da Republica, proferiu longa sentença, concedendo o mandado de segurança, sentença cujas conclusões são de grande interesse para o publico, não sómente porque encaram, pela primeira vez, um dos novos dispositivos de nossa Carta Politica, como porque fazem a critica da burocracia em face dos interesses do publico.

"A Constituição Federal, diz o juiz, consagrou uma regra geral inequivoca: *a divulgação dos actos administrativos.*

E' um principio genuinamente republicano.

Assignalo com satisfação o principio constitucional, que demonstra o valor do nosso Codigo Politico.

A regra geral indicada foi intelligentemente fixada na Constituição Federal, porque estava nos habitos de nossa burocracia a systematica occultação de informações aos mais lidimos interessados.

Em cada repartição publica crescia uma intricada teia para impedir a quem quer que fosse o direito de se scientificar, documentadamente, dos actos administrativos.

O descaso pelos interesses privados, a má vontade em attender ás partes, o despreso com que certos funccionarios se conduziam deante de quem a elles se dirigisse — era um facto indiscutivel.

Quem precisasse de uma informação documentada por parte de uma repartição publica, teria que observar uma attitude de resignação.

Os juizes, por mais alta hierarchia que tivessem, invariavelmente sempre se mostraram no Brasil accessiveis. No funccionalismo publico, este acto constituia uma excepção.

Advoguei longos annos e vi, claramente visto, o que era a *bastilha* de uma repartição publica.

Eis a razão por que, para a garantia do regime republicano, a Constituição Federal consagrou a regra do art. 113, n. 35.

E' uma regra geral, como se vê do texto citado, a expedição de certidões *para a defesa de direitos individuaes ou para o esclarecimento dos cidadãos* acerca dos negocios publicos."

—

A seguir, a sentença examina a excepção prevista no art. 113, citado, "nos casos em que o interesse publico imponha segredo ou reserva". E diz: "Uma certidão deve ser recusada, mesmo quando pedida por legitimo interessado, se divulga um facto qualquer, capaz de comprometter a tranquillidade social, o credito publico, a segurança politica, a defesa nacional.

Se não existe um relevante interesse publico, que possa ser attingido, a certidão deverá ser expedida pela repartição do Estado, quando requerida por quem invoca um legitimo interesse privado ou por quem se declara e prova sua qualidade de cidadão brasileiro, na hypothese de querer se esclarecer acerca de algum negocio publico.

Essa é, sem duvida, a interpretação exacta do disposto em o n. 35, do art. 113, da Constituição.

Demonstra a seguir que a excepção não se applica ao caso e rebate, por fim, os motivos allegados pelo Departamento e acceitos pelo procurador da Republica, para a não expedição da certidão. Firmam-se ambos no 1.274, do Regulamento Sanitario, que estabelece o "sigillo" para os exames daquella natureza. Mas, o regulamento allegado foi baixado com o decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923. E a Constituição, que é a lei das leis, data de 16 de julho de 1934.

"Como ainda appellar, continúa a sentença, para o regulamento de 1923, que, no artigo 1.274 citado, dispõe o sigillo do exame, em tom emphatico, sem mais considerações?

Estamos norteados, no Brasil, por novos rumos, traçados pela Constituição Federal.

Só o relevante interesse publico é que poderá impedir a expedição de certidões por parte das repartições publicas, e a recusa de dar uma certidão de acto administrativo, sem a justificativa de haver um relevante interesse publico contrario ao pedido, contitue uma pratica violadora dos preceitos do nosso Codigo Politico.

E' preciso que as autoridades administrativas da Republica dêm o exemplo dignificante de que conhecem, respeitam e obedecem á Constituição Federal.

Tendo o impetrante *direito certo e incontestavel* á certidão pedida e sendo o indeferimento áquelle pedido, acto *manifestamente inconstitucional*, hei por bem, fazendo justiça, conceder, como concedo, o mandado de segurança."

VIDA DE CARLOS GOMES

Enthusiasmos, sacrificios, lutas, triumphos, uma grande, dolorosa, gloriosa peleja — eis a vida de Carlos Gomes, genio da musica e orgulho do Brasil. — Sua filha, a escriptora Itala Gomes, evoca em paginas de eloquencia e ternura empolgantes particularidades da vida do grande brasileiro em livro que acaba de ser dado á publicidade.

EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Pagina dupla, com flagrantes photographicos curiosissimos de attitudes do illustre brasileiro, em instantes expressivos de sua existencia, publica hoje "A NOITE Illustrada".

Reclama a rua Campos da Paz

Da rua Campos da Paz, no Rio Comprido pedem providencias á NOITE contra o facto de terem esburacado o leito da rua ha 15 dias e abandonado o trabalho iniciado, prejudicando os moradores e o trafego.

RADIO

Programmas para hoje

Das 20 ás 23 horas:

IPANEMA — Henrique Guimarães, Black and White, Mica Mendonza, Marcel Kraus, Sylvia Mello, Nestor e Laurindo.

CRUZEIRO — Christina Maristany, Carmen Barbosa, Moreira da Silva, Carlos Galhardo, Irmãs Medina, Pixinguinha.

GUANABARA — Luiza Torres Paranhos, Noemi Bittencourt, Messodi Baruel, Roberto Miranda, Fernando Araujo, Alfredo Rodrigues.

PHILIPS — Mara Costa, Waldemar Henrique, Moacyr Bueno Rocha, Roberto Galeno, Elisabeth Schrader.

MAYRINK — Elisa C. de Andrade, Patricio Santos Teixeira, Carlos Dix, Ismenia dos Santos, Barbosa Junior e chronicas de Cesar Ladeira.

RADIO RIO — Discos.

CAJUTI — Programma de estudio.

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Solenne abertura dos cursos

Com a solennidade e o brilho que caracterisam as cerimonias universitarias, realisa-se, hoje, ás 17 horas, no Theatro Municipal, a abertura dos cursos da Universidade do Districto Federal.

Ao acto presidirá o reitor interino, professor Anisio Spinola Teixeira, assistindo as autoridades federaes e municipaes, professorado e alumnos das nossas escolas superiores.

Congresso das Caixas Economicas Federaes

A sessão preparatoria

Effectuou-se a installação do primeiro Congresso das Caixas Economicas Federaes, com o objectivo de estudar os meios de aperfeiçoar e desenvolver esses institutos de credito.

Por delegação do ministro da Fazenda, presidiu a reunião inicial o Sr. Solano da Cunha, presidente do Conselho Superior das Caixas, que expoz os fins do Congresso, e propoz que as theses a serem apresentadas o fossem por escripto, para que assim pudessem ser estudadas com mais cuidado pelos congressistas, aos quaes seriam distribuidas por cópia.

A seguir foram offerecidas varias suggestões a serem explanadas nas theses e discutidas em plenario.

Por fim, o Sr. Solano da Cunha marcou a primeira reunião ordinaria para hoje, ás 17 horas.

Compareceram a essa reunião os Srs. Ricardo Xavier da Silveira e Targino Ribeiro, membros do Conselho Superior; Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica de São Paulo; Braulio Virmond de Lima, presidente da Caixa do Paraná, e Franklin Bandeira Machado, presidente da Caixa de Minas Geraes; e por delegação de poderes do presidente e do Conselho Administrativo das respectivas Caixas Economicas, os Srs. Manoel Pinto de Aguiar, director da Caixa da Bahia, e Rubens Pereira de Araujo, da Caixa de Pernambuco.

Por motivos justificados, deixaram de comparecer á reunião os Srs. Horacio de Carvalho e Agnello Corrêa, respectivamente membro do Conselho Superior e director da Caixa Economica do Rio Grande do Sul. A gravura é um aspecto da sessão.

A linha predominante na indumentaria da mulher continúa sendo a da simplicidade. Procurando reviver modelos do passado ou creando novos, domina os costureiros a preoccupação da maxima singeleza. E é dentro desse criterio simplista que vão apparecendo os modelos mais interessantes, impondo-se á preferencia feminina. Nada de saias repolhudas, de largas, espalhafatosas mangas; mas simples "jabot" ou um ramo de flor, um laço, um detalhe. Ninguem negará que assim orientando a sua arte de bem vestir os costureiros tenham feito creações maravilhosas.

E' muito singelo o modelo que hoje apresentamos, mais, apesar dessa singeleza, ha uma notavel elegancia no capricho de suas linhas.

Do "bouquet", ornamentando graciosamente, de fórma encantadora, da todo dessa indumentaria parte um caprichoso babado até a cintura, que continúa, depois, com um outro, que percorre de cima a baixo, em diagonal, a saia estreita e elegante.

Aconselhamos confeccionar esse "toilette" em crepe fôsco de côr azul aguamarinha. — BLANCHE.

Uma tabella-padrão para os operarios texteis

O trabalho de um industrial petropolitano

PETROPOLIS, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Luiz Miranda Góes, industrial nesta cidade, presidente do Syndicato de Industria, acaba de organisar um trabalho referente ao salario minimo.

A tabella-padrão como denominou o seu autor, foi entregue ao Dr. Yeddo Fiuza que, como representante dos operarios texteis petropolitanos, vem pleiteando junto aos industriaes locaes diversas medidas conforme o accordo assignado na ultima greve.

O referido trabalho está sendo estudado tanto nos meios industriaes como nos operarios.

Bemaventurado Pedro Julião Eymard

As imponentes festividades em honra do fundador da Congregação do Santissimo Sacramento

Inicia-se hoje, na matriz de Sant'Anna, Templo da Adoração Perpetua Brasileira, nesta capital, o triduo solenne preparatorio ás solennidades da festa liturgica do Bemaventurado Pedro Julião Eymard, o Apostolo da Eucharistia, fundador da Congregação do Santissimo Sacramento.

O Revmo. padre Tito Zazza, superior dos sacramentinos e vigario da parochia, convida, com empenho, os adoradores diurnos e nocturnos, as associações e fieis a comparecerem, em massa, ás festividades, que se revestirão de grande imponencia.

A brilhante parte musical acha-se a cargo da "Schola Cantorum" de Sant'Anna e Côro dos Congregados Marianos, sendo o regente o Revmo. padre Dante Cocquio, S. S. S., e organista a Sra. Silveria de Castro.

O luzidio grupo escoteiro da Matriz, sob a chefia do tenente Encdino Ramos da Silva, commissario technico, dará guarda de honra e serviço de ordem.

E' o seguinte o programma:

31 de julho — 1 e 2 de agosto — Triduo de Preparação — 8 horas — Missa festiva solennisada e supplicas ao Beato Apostolo da Eucharistia.

18 3|4 — Recitação do terço, pratica e benção solenne do S. S. Sacramento.

3 de agosto, sabbado — Festa do Bemaventurado, Padre e Modelo dos Adoradores da Eucharistia — 8 horas — Missa solenne e Communhão geral, com assistencia de todas as associações eucharisticas e parochiaes e as V. V. Irmandades do S. S. Sacramento, S. Miguel e Divino Espirito Santo, Panegyrico do Bemaventurado Fundador, pelo Revmo. Sr. Conego Dr. Benedicto Marinho, Vigario de S. José.

18 1|2 horas — Recitação do Terço, sermão sobre as Obras Eucharisticas da Adoração Perpetua e Beato Pedro Julião Eymard, solenne "Te Deum" e benção do S. S. Sacramento por S. Ex. Revma. D. Benedicto de Souza, Bispo de Orisa.

4 de agosto, domingo — Festa da Escola Parochial "Nossa Senhora do S. S. Sacramento".

8 horas — Missa festiva e 1ª Communhão dum grupo de alumnos.

14 1|2 horas — Solenne renovação das Promessas do Baptismo e benção da Bandeira da Escola "Nossa Senhora do S. S. Sacramento".

17 horas — Sessão Litero-Musical no salão parochial, pelos alumnos da Escola.

19 horas — Recitação do Terço, pratica e benção solenne do S. S. Sacramento.

FALEM!

Porque as injustiças serão reparadas — diz o governador do Maranhão

S. LUIZ, 31 (SERVIÇO ESPECIAL D'A NOITE) — O "IMPARCIAL" PUBLICA A SEGUINTE DECLARAÇÃO: "ESTE JORNAL, EM NOME DO DR. ACHILLES LISBOA, GOVERNADOR DO ESTADO, PEDE ENCARECIDAMENTE A TODAS AS PESSOAS QUE SE JULGAREM PREJUDICADAS PELOS SEUS ACTOS GOVERNAMENTAES, QUE APRESENTEM DESASSOMBRADAMENTE AS SUAS QUEIXAS, ACOMPANHADAS DA DEMONSTRAÇÃO CATEGORICA DE QUE SEUS DIREITOS FORAM LESADOS, PORQUE NÃO DEIXARÃO AS INJUSTIÇAS DE SEREM REPARADAS, EM VIRTUDE DO RIGOROSO PLANO DE COMPORTAMENTO ADMINISTRATIVO QUE FOI TRAÇADO, E QUE SERA' RIGOROSAMENTE CUMPRIDO, CUSTE O QUE CUSTAR".

Dentro da noite, no mysterio das selvas

Recordando Fawcett — Como falou um caçador polonez — A jararaca do brejo — Caçada de capivara a... lampada electrica!

De ERNESTO VINHAES, enviado especial d'A NOITE.

Acampamento da "Vasante", Julho — Chegámos, afinal, ao acampamento que nos servirá de "quartel general" até o fim do periodo de caça. E' uma esplendida ilhota de palmeiras e arvores frondosas, no meio do pantanal immenso. Apesar dos cavallos e limpar o centro desse "oasis", que não apresentava ainda vestigios de permanencia humana, foi obra de algum tempo e nella teve parte não pouco saliente o coronel Roosevelt, que, de facão em punho e nu' até a cintura, trabalhou até suar em bica.

No topo de uma mandovi alta, lindo casal de tuyuyús preparava o seu ninho de amor. Parecem-se com cegonhas, ou, melhor, marabús, esses passaros grandes, de pennas esplendidamente alvas e longas, cabeça negra e bella gravata encarnada a ornar-lhe o pescoço depennado.

A' nossa chegada, assustados, bateram asas, nos ficaram, de longe, observando nossos affazeres, até se resolverem a voltar e retomar, tranquillizados, a doce tarefa. O mesmo aconteceu aos bandos de araras azues e papagaios, cujo alarido feliz cessou por um instante, para recomeçar logo com mais vivas tonalidades de alegria. Pensei nessas aves de linda plumagem, que nós mantemos, nas cidades, presas em gaiolas ou acorrentadas e soube então o que lhes significava a liberdade perdida...

FAWCETT

No decorrer da nossa marcha pelo pantanal, encontrei varias pessoas que regressavam naquella occasião ou haviam chegado recentemente das regiões banhadas pelo rio Xingú, ou da zona garimpeira de Lageado, á margem do Rio das Mortes.

Nas rapidas conversações que mantive com esses homens não deixei de tocar no assumpto que ainda hoje, dez annos depois, tanto preoccupa a fantasia popular: o coronel Fawcett. Vi então o quanto era difficil, se não impossivel, estabelecer a verdade em torno dessas historias. Para uns, Fawcett morrera e conheciam até quem houvesse visto seu cadaver ao lado do de seu filho, semi-devorados pelos urubús; para outros, o legendario explorador inglez estava vivendo mui tranquillamente, chefiando uma tribu de indios ainda não alcançados pela mão protectora do general Rondon. Houve, porém, honestos que confessaram sua ignorancia sobre a verdadeira sorte de Fawcett e esta a actual situação. Desde 1925, quando dera o ultimo signal de vida, ninguem mais soube do coronel Fawcett, nem de seu filho e de um amigo que os acompanhara.

Na edição d'A NOITE, de 2 de março do anno passado, foram publicadas declarações feitas ao nosso representante em São Paulo, pelo Sr. Vicente Perdone a respeito de Fawcett. Esse senhor percorrera as zonas do Xingú e do Rio das Mortes, em trabalhos de mineração de ouro, tendo encontrado — disse — certa vez, dois indios da raça Anahuquá, pae e filho, que lhe disseram ter visto uma canôa descendo o rio Culueno e que nella vinham dois homens brancos e alguns indios.

Segundo a descripção feita, esses dois brancos só poderiam ser Fawcett e seu filho. Informaram mais, dizendo que os brancos ensinavam os indios a ler, desenhando os signaes e caracteres na areia, que o filho de Fawcett se casara com uma filha do capitão dos Arravudos, tendo já dois filhos, e accrescentou outros detalhes mais.

Ora, eu trouxe commigo esse exemplar d'A NOITE e mostrei-o, certa vez, a um dos informantes, um engenheiro polonez, Stanislaus, homem culto que viveu ha cerca de dez annos em Matto Grosso, subindo e descendo os rios numa lancha a gazolina de sua propriedade.

Stanislaus se mantem de caça e pesca e collecciona pelles de animaes e passaros raros, além de outras curiosidades que vende ou permuta por um museu de sua terra. O engenheiro leu a noticia e depois meneou, incredulo, a cabeça:

— Absolutamente incrivel. Não ha exemplo de que os indios tenham conservado tanto tempo homens brancos em seu poder. Quando não os matavam deixavam-nos fugir. Demais a mais os dous do Fawcett nem sequer comportariam discussão. Elles estão mortos ha muito tempo, desde o inicio da viagem pelo Xingú. Pois se já [illegible] Cuyabá tiritando de febre.

E' esta mesma a opinião de Sacha, "O Tigreiro", que aliás m'a havia transmittido no Rio ainda, quando trocamos idéas sobre o projecto da nossa excursão. A busca do coronel Fawcett, pois, passará tambem para a lenda, qual a da maravilhosa Atlantida, cujos vestigios ainda se procura encontrar no longinquo recesso das brenhas mattogrossenses.

UMA CASCAVEL DO BREJO

De volta de uma das nossas [illegible] excursões de caça á onça, [illegible] que conseguimos trazer quatro [illegible] para reforçar nossa provisão de carne fresca, deixamo-nos ficar [illegible] tempo tranquillamente, descançando na rêde. Era assás agradavel e necessario esse descanso, após horas e horas de cavalgar estafante, [illegible] nos gosavamos ouvindo, [illegible] da carne, cozinhando-se na panella.

[illegible] quando o bugre Manoel, que [illegible] desempenha o papel de ajudante de cozinheiro, chamou-nos, apontando, gesticulando, para o chão [illegible] parecia prender algo com [illegible] de um talo grosso de acury. [illegible] numa serpente de regular tamanho, que se debatia ferozmente para livrar-se do pão que lhe immobilisava a cabeça.

Tratava-se de uma "cascavel do brejo", a cobra mais venenosa e de que mais abunda a região. Teria uns 120 centimetros de comprimento e era de cor de folha secca, com manchas de cor de ferrugem em forma e tamanho de azas de borboleta a lhe cobrir as costas. A barriga era branco-amarellada, com manchas marron-pallidas e tinha a cabeça parecida com a do sapo.

E' muito venenosa essa cobra. O indio contou-me que, certa vez, uma mordeu um seu cachorro. Segundos após a mordedura, o pobre animal lançava sangue por todos os póros, o nariz, ouvidos, olhos, etc., morrendo na mais horrivel agonia. Muito agil e desconfiada, basta passar-se perto, sem mesmo tocal-a, para que ella dê o bote, rapido e infallivel, que alcança a uma distancia egual a do comprimento do seu corpo. Felizmente dá signal de sua presença, agitando sem cessar a ponta da cauda, que emitte uns sons semelhantes aos do chocalho.

Morta a cascavel a pão, Manoel affirmou que agora poderiamos esperar a outra — a femea. Essas cobras só andam de casal e a segunda, seguindo o rastro do companheiro, não tardaria a apparecer no acampamento. Reservamos-lhe uma acolhida condigna, apesar de não ser esta a primeira cobra que nos visitou. Ha dias, o caçador Manoel Ignacio quasi pisou sobre uma coral, fininha e bem vermelha, que, porém, logo desappareceu em meio á vegetação cerrada e cheia de emmaranhados que nos cerca.

CAÇANDO CAPIVARA A... TOCHA ELECTRICA

Certa noite, a nossa caravana avançava, pantanal a dentro, á procura de logar proprio para pernoitarmos. O sol descambára havia pouco no horizonte e era necessario pousarmos antes que a noite houvesse estendido por completo seu manto de velludo sobre a paisagem. A lua, em Matto Grosso, costuma sair lá pelas vinte ou vinte e uma horas e até então só as estrellas illuminam com a sua luz fraca e as myriades de vagalumes nos dão a illusão de claridade.

Foi assim que, divisando ao longe os contornos negros de um estreito capão de matto, para lá dirigimos os passos dos nossos cavallos. Homens e animaes avançavam contentes na expectativa do merecido repouso, quando, já pró[illegible] orla da floresta, o latido furioso e insistente de cães nos surprehendeu. A seguir, vultos humanos, espingardas empunhadas, emergiram da espessura do bosque, dirigindo-nos um "quem vem lá?" imperioso.

Em breve foram feitas as apresentações e soubemos que os novos amigos, em numero de quatro, eram caçadores de capivara. O que, porém, me surprehendeu bastante foi ver que os homens estavam [illegible]. Não pude reprimir a curiosidade e perguntei a um delles, sertanejo côr de bronze, de longos bigodes que lhe caiam ao queixo como os dos chinas, o que iriam caçar á semelhante hora, se a escuridão nem lhes permittia enxergar a mira das armas.

— E' capivara, moço, o que "havéra de ser?" — respondeu, sorrindo ante o meu espanto, e mostrou-me uma tocha electrica. Isto aqui vale mais que espingarda. A gente já sabe onde capivara tem o seu "cubero". Vae chegando, chegando, bem devagarinho... Quando está perto, então, accende de repente a lampada. Com a luz forte batendo nos olhos, o animal fica cego, nem se mexe do logar. Póde-se tocar o bicho com os dedos até. Ahi é facil. Senão quizer gastar bala, mata a pau mesmo...

E dando, satisfeito, uma cusparada para o lado, o meu informante seguiu com os companheiros, que já o aguardavam, impacientes. Naquella noite occupamos o seu acampamento, tendo sido frequentes vezes despertados com tiros ao longe, signal de que o exito recompensava os caçadores nocturnos.

Colhido por auto um soldado da Policia Militar

O soldado da Policia Militar, João Queiroz David, de 25 annos de edade, pardo, morador á rua Laurindo Ribeiro n. 21, quando procurava atravessar, hontem, á noite, a rua Estacio de Sá, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura da perna direita.

O referido militar teve os soccorros da Assistencia e, em seguida foi internado no hospital de sua corporação.

Levando a innumeras cidades brasileiras o reflexo do paiz, "A NOITE Illustrada" realisa obra efficaz de approximação nacional.

Camisas verdes e caravanas

Requerido "habeas-corpus" para os integralistas

FLORIANOPOLIS, 31 (Serviço especial d'A NOITE — O advogado Joe Collaço impetrou, no Juizo Federal da Justiça Eleitoral, "habeas-corpus" para que os integralistas possam usar as camisas verdes e organisar as suas caravanas de propaganda. O mesmo advogado impetrou tambem "habeas-corpus" em favor do chefe regional Ricardo Guin Waldt, que fôra preso em Jaraguá, sob a accusação de estar instigando os seus correligionarios a fazer o "boycott" contra os commerciantes que não commungam do credo integralista.

ACONTECIMENTOS DA SEMANA

Flagrantes photographicos dos factos mais sensacionaes da semana carioca: ver n'"A NOITE Illustrada" de hoje.

100 MILHÕES DE KILOS

O plano do governo da Parahyba para a safra algodoeira de 1936

JOÃO PESSOA, 31 (A. B.) — Vem recebendo o mais franco apoio a campanha encetada pelo governador Argemiro Figueiredo no sentido de que a Parahyba produza cem milhões de kilos de algodão na safra de 1936. Numerosas Prefeituras do interior já communicaram sua adhesão ao plano governamental, compromettendo-se a adquirir machinas agricolas aperfeiçoadas, que emprestarão aos lavradores. As ultimas noticias informam que adheriram no correr da semana os prefeitos de Guarabira, Araruna e Bananeiras á campanha encabeçada pelo governador, tomando desde logo as disposições necessarias para incentivar o cultivo do algodão nos seus respectivos territorios.

O tragico episodio do Senado Argentino

Teria sido a morte do senador Bordabehere o resultado de um "complot" politico?

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — A Commissão de Investigação do Senado recebeu do tachygrapho Dillon uma denuncia, segundo a qual um empregado particular do ministro da Agricultura teria pedido a todos os tachygraphos que se manifestassem a favor de Valdes Cora, accusado do assassinio do senador Bordabehere.

A Commissão enviou cópia das declarações em questão ao juiz competente.

EM PLENA PAZ!

Uma aldeia bombardeada

BUCAREST, 31 (U. P.) — Pelo meio da tarde de hontem, um avião que não poude ser identificado lançou uma bomba junto de Corbuldecus, desapparecendo a seguir.

A explosão do petardo abriu um buraco de mais de sete metros de profundidade, na aldeia de Cgislek, não attingindo felizmente ninguem.

Soube-se que aviões do exercito rumaico realisaram exercicios no correr da tarde de hontem, nas cercanias de Corbuldecus.

Até agora não foi divulgada a versão official do incidente.

Depois de grande collapso o Exercito cubano se apresta

HAVANA, 31 (Havas) — Está sendo esperado hoje nesta capital o primeiro dos dezeseis aviões de bombardeio encommendados para o exercito cubano.

PURO BOATO

Não está doente o ministro Velayos

MADRID, 31 (U. P.) — O ministro da Agricultura, Sr. Velayos, desmentiu as noticias de que resignaria ao seu posto devido ao seu estado de saude precario. "Minha saude é melhor do que nunca", disse elle.

Vão-se os dedos, mas fiquem os anneis!

Precauções do imperador da Abyssinia

PARIS, 31 (Havas) — O correspondente do "Echo de Paris" em Londres annuncia que o imperador Hailé Selassié, da Abyssinia, para maior segurança nas presentes circunstancias, está remettendo para a capital britannica as suas joias e as reservas de ouro mais importantes.

Homenagem ao ministro Vicente Ráo

Por iniciativa de um grupo de elementos de alta representação social, será offerecido ao ministro da Justiça, Sr. Vicente Ráo, um banquete pela passagem do primeiro anniversario da sua gestão. A commissão promotora da homenagem é constituida dos Srs. Dr. Levi Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, Dr. José Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial, Dr. Justo Mendes de Moraes, presidente do Club dos Advogados, Dr. Targino Ribeiro, presidente da secção da Ordem dos Advogados no Districto Federal, e Dr. Herber Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

As listas de adhesão acham-se com o Sr. Adão Lima, na portaria do "Jornal do Commercio".

Crime de "malandro"

Vibrou profunda facada na companheira

Alta madrugada de hoje o guarda municipal n. 385, que rondava o Itapiru', passando pelo campo que dá accesso ao morro do Kerozene, ouviu um grito. Era de mulher e pedia soccorro. Ao mesmo tempo, um homem descia, a correr, a ladeira. O policial deteve o homem, que empunhava uma faca. Acabára de praticar um crime, naquelle morro.

Inteirou-se, então, do que occorrera. Oswaldo da Silva, de 22 annos, sapateiro, é amante de Maria Messias de Carvalho, de 26 annos. Em meio de uma scena de ciumes, vibrou na companheira profundo golpe no abdomen.

Não havia testemunhas e não póde ser lavrado auto de flagrante contra o criminoso.

Maria está internada no Prompto Soccorro e a policia do 14º districto está apurando o caso.

MOSTRA DE ARTE

A abertura da exposição da pintora argentina Helvecia Sommariva

No salão de festas do Palace Hotel será inaugurada, no proximo dia 5, a exposição de pintura da conhecida artista portenha Helvecia de Z. Wallenhofer Sommariva, laureada varias vezes na sua patria e nos demais paizes sulinos, e professora da Academia de Bellas Artes de Buenos Aires. A Sra. Sommariva, que é a primeira pintora argentina a expor no Brasil, offereceu ao presidente da Republica uma de suas telas e foi recebida pela Sra. Getulio Vargas, que prometteu comparecer á abertura da exposição.

O preço da gazolina

A reunião do Conselho de Commercio Exterior para tratar do assumpto terá logar no proximo dia 8

O inquerito a respeito do preço da gazolina, suas causas e as suggestões que porventura possam ser apresentadas para conciliação dos diversos interesses em jogo, que o governo, por intermedio do Conselho Federal de Commercio Exterior, deseja conhecer, terá logar no proximo dia 8 do corrente, e não amanhã.

Para essa reunião, em que o assumpto será amplamente debatido, examinando-se os argumentos adduzidos pelas empresas importadoras e distribuidoras para pleitear a elevação do preço desse combustivel, foram por telegramma circular, solicitadas informações urgentes aos diversos Estados e ás Prefeituras do Districto Federal e do Acre.

O Conselho Federal espera estar de posse de todos os dados necessarios antes da reunião convocada para esse fim, no Itamaraty, á qual deverão comparecer egualmente os representes dos chauffeurs e garagistas, daqui e de outras cidades, bem como de qualquer outra entidade que tenha interesses ligados ao commercio da gazolina.

ALLUCINAÇÃO!

Falleceu, no posto de Campo Grande, o menor Alfredo Silva — Vae ser preso o negociante Germino Maximo

O joven Alfredo Silva

Na enfermaria do posto de Assistencia de Campo Grande, onde fôra internado na tarde de domingo ultimo, falleceu hoje o menor Alfredo Silva, que na tarde de 28 do corrente fôra baleado pelo negociante Germino Maximo, na estação de Senador Camará, em circunstancias de que já nos occupámos largamente.

Em virtude da morte de Alfredo Silva, o delegado do 27º districto policial determinou a prisão do commerciante Germino Maximo.

Esgotamento total das jazidas!

Os Estados Unidos e o futuro dos seus recursos mineraes

NOVA YORK, julho (Havas) — Por via aerea — Se futuramente a exploração dos recursos naturaes norte-americanos não fôr emprehendida em base mais racional, assistiremos dentro de quarenta annos ao esgotamento total d[as] nossas principaes jazidas.

Tal é a predicção feita pelo Dr. Charles K. Leith, na Associação Norte-Americana, para o progresso da sciencia. O Dr. Leith é professor de geologia na Universidade de Wisconsin e membro da commissão dos recursos naturaes, criada pelo presidente Roosevelt.

Reproduzindo a allocução do Dr. Leith, diz, em substancia, a revista hebdomadaria "The Literary Digest":

"Já de ha muito a producção aurifera attingiu o maximo, nos Estados Unidos.

Se a exploração do petroleo, do zinco e do chumbo continua a ser feita pelo systema desorganisado de hoje em dia, as reservas geologicas desses minerios durarão no maximo cerca de quinze annos e nossa reserva de cobre quarenta.

As jazidas de ferro que possuimos são assás abundantes e poderão ainda ser exploradas durante seculos, mas dentro de quarenta annos nossas reservas de ferro de primeira qualidade não mais serão [illegible] não recordação do passado.

Acontece o mesmo com as minas de carvão que poderão ser exploradas, no minimo, durante quatro mil annos, mas é duvidoso que dentro de duzentos annos ainda tenhamos sufficiente carvão de qualidade superior.

As populações norte-americanas não comprehenderam absolutamente, a necessidade em que estamos de preservar os recursos naturaes do paiz, com um programma de prudente economia.

Toda a cidade norte-americana de cem mil habitantes podia ser provida de gaz natural, que é diariamente desperdiçado nos fogões domesticos.

Em 1812 o paiz não consomia carvão, hoje são consumidos cinco toneladas por cabeça e dessa quantidade, tres são gastas sem necessidade.

Desde 1873 a Associação norte-americana para o progresso da sciencia constatou a impossibilidade de continuar durante muito tempo semelhante programma de abusos e extravagancias. E' para responder a esses receios que foi creada, sob os auspicios do Departamento da Agricultura, a Repartição de Conservação Florestal.

Nos tempos da administração do Sr. Theodoro Roosevelt, o governo prohibiu a acquisição de 24 milhões de hectares, por empresas particulares, de terrenos reservados á exploração de lenha, carvão, phosphatos e energia hydraulica.

Os limites florestaes estabelecidos na região do Mississipi, pela actual administração, representam um dos mais recentes esforços realisados no sentido do combate contra o desperdicio e na protecção aos recursos naturaes.

Para impedir a má exploração das jazidas norte-americanas, o Dr. Leith recommenda um programma segundo o qual as jazidas serão exploradas por empresas particulares mas submettidas ao contrôle do governo, no caso de desperdicio ou abuso dessas reservas.

LIBRA A 93$700

Para os seus negocios, hoje, na abertura, os bancos estrangeiros, em sua maioria, operavam com a libra entre 93$500 e 93$700, o dollar entre 18$880 e 18$900, o franco a 1$253 e o escudo a $854, conservando-se o mercado de cambio completamente frouxo.

O Banco do Brasil, para as cobranças officiaes, mantinha a libra na taxa de 58$403 e o dollar na de 11$780.

O QUE INTERESSA A' MULHER

Formosos modelos de vestidos, creação de Madame Carvalho, desenhos para bordados e monogrammas, por Mlle. Odette, e modas de Hollywood, n'"A NOITE Illustrada" de hoje.

Presos a bordo do "Highland Monarch"

A' 2ª delegacia auxiliar foram apresentados, hontem, João Braz e Antonio Fernandes, ambos de nacionalidade portugueza, passageiros do vapor "Highland Monarch", que foram presos e desembarcados pela Policia Maritima.

Os referidos individuos estão á disposição do chefe de Policia.

Brigou com a esposa e tentou suicidar-se

A Assistencia do Meyer foi chamada hontem, á noite, para prestar soccorros ao Sr João de Souza, de 38 annos de edade, casado, morador á rua Sobral n. 19, que, por ter tido uma rusga com a esposa, tentára suicidar-se, ingerindo forte dôse de azul de methylena.

O Sr. João de Souza, que é empregado da Saude Publica, foi medicado na propria residencia, ali ficando em methyleno.

Defendido pelo cão, escapou de morrer!

BELLO HORIZONTE, 31 (Da Succursal d'A NOITE) — No bairro do Cardoso, na noite de hontem, "Chiquito Leiteiro", encontrando-se com o seu inimigo e vizinho José Pedro de Azevedo, que regressava á sua casa, por questões de somenos, desfechou-lhe um tiro, não attingindo o alvo. Dispunha-se "Chiquito Leiteiro" a alvejar pela segunda vez o adversario, quando um cão de José Pedro, de nome "Leão", percebendo que o seu dono ia ser aggredido, saltou a cerca do quintal e atirou-se ao braço do aggressor. Dois tiros foram disparados, errando o alvo novamente, devido á intervenção de "Leão". Acossado pelo cachorro, o aggressor correu, emquanto outras pessoas saiam em perseguição do criminoso, prendendo-o, afinal.

SPORTS

Os jogos de hontem no Campeonato Carioca de Basketball

Por um ponto o Grajahú venceu o Villa Isabel — O Fluminense e o Boqueirão ganharam os outros embates

A victoria hontem conquistada pela equipe grajahuense sobre o team do Villa Isabel, que na primeira phase do encontro se esboçara facil, foi, na parte final, conseguida com difficuldade. Isso porque, o "five" villasabellense emprehendeu uma extraordinaria reacção no segundo tempo, fazendo perigar a situação dos locaes. Mas por um ponto o triumpho sorriu aos camisas azues. Actuaram bem os dois "fives", destacando-se M. Novaes e Chacon no vencedor e Americo no alvi-negro.

Os teams e o jogo

1º tempo — Grajahu' 15 x 9.
Final — Grajahu' 23 x 22.
Grajahu' — China (1) e M. Novaes (2), Carlito (Damião, 21), Monteiro (3), (Adolpho e Carlito), Chacon (13).
Villa Isabel — Gradim (1) e Garcia (2), Walter (1), Americo (12) e Albino (6).
Monteiro saiu com 4 faltas. No jogo do Torneio Preliminar, ganhou o Grajahu' por 17 x 10.
Harold Oest e Alvaro Affonso tiveram uma actuação facil e regular.

Fluminense x C. R. Botafogo

1º tempo — C. R. Botafogo 10 x 8.
Final — Fluminense 19 x 15.
Fluminense — Ernani (2) e Carija, Avilla (6), Mariano, Agenor (4) e Nelson (7).

Botafogo — Sylvio e Adamo, Raul (6), Luciano (5), Guido, Aluizio (2), e Alvaro (2).

Embora não fosse esperada a victoria dos tricolores, ella resultou da melhor actuação do seu quintetto. O C. R. Botafogo, que iniciara a peleja, dominando, cedeu no final, tendo terminado com 4 jogadores, por ter Raul saiudo com 4 faltas. Nos segundos tempos venceu o Fluminense por 31 x 15 Affonso Lefever e Aladino Astuto, dirigiram a peleja.

Boqueirão x America

Boqueirão — 27 x 17.
Boqueirão — Babiano e Jocelyn, Julio (3), Carnaúba (7), Fróes (15) e Areno (2).
America — Sebastião e Azull, Camillo, Adilio e Pimenta.
A partida preliminar foi ganha tambem pelos "garrafas", por 35 x 16.
Jacomo e Almeida Rego foram juiz e final, respectivamente.

O 38º anniversario da Federação Aquatica

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, commemora hoje, o seu 38º anniversario da fundação, entre as maiores demonstrações de jubilo.

Entidade que tem prestado relevantes serviços aos sports aquaticos da cidade, a data de hoje, é por conseguinte, de intensa satisfação para os que trabalham pelo engrandecimento do sport da cidade.

Retornarão ao Rio

Barrilotti e Juvenal voltarão para a A. A. Portugueza — Cada um receberá um conto de luvas

João Vaz foi o intermediario das negociações dos players Barrilotti, Juvenal e Carlito para a A. A. Portugueza. Como se sabe, não tendo, nenhum delles, recebido as luvas do club "luso", decidiram retornar á Paulicéa.

Falando á NOITE João Vaz informou:

— Carlito permaneceu no Rio. Barrilotti e Juvenal voltarão. Cada um receberá um conto de réis de luvas. Os "passes" serão obtidos para uma estréa regular no quadro da A. A. Portugueza.

REFORÇADO, O "SCRATCH" HESPANHOL

Chegaram a Buenos Aires mais dois cracks

Noticiamos hontem que o seleccionado hespanhol reforçaria o quadro afim de excursionar no Brasil. De facto, alguns elementos foram chamados ao Brasil. Chegarão quando aqui estiver a delegação dos clubs hespanhoes.

Chegou, ha dias, a Buenos Aires, o primeiro reforço, pelo "Cabo Santo Antonio", formado pelos players Eleuterio Pena e Ramon Gabilondo, ambos do Athletic Club de Madrid. O primeiro é de nacionalidade argentina.

COMMUNICADOS

Cap. Ten. Sebastião Pinto da Fonseca

✝ Seus collegas de turma convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, ás 8 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula.

Tratamento Rapido "Dois-Minutos" Embranquece Dentes Escuros!

Colgate embranquece dentes escuros 3 vezes mais depressa. Obtenha resultados ou devolveremos seu dinheiro

PORQUE desesperar se tem dentes escuros, quando pode remover as manchas maravilhosamente escovando-os 2 minutos com o Creme Dental Colgate? Colgate contem um maravilhoso ingrediente polidor que torna os dentes brancos e alvos. E o Colgate é vendido com a garantia de devolução do seu dinheiro, caso não esteja completamente satisfeita.

Isto é devido ao facto que o Creme Dental Colgate penetra mesmo nos menores intersticios dos dentes onde a escova não pode alcançar, e remove todas as impurezas. Ainda, o sabor delicioso e agradavel da hortelã purifica e perfuma o halito.

Compre um tubo de Colgate hoje mesmo. Ficará admirada como conseguio clarear seus dentes e tornal-os tão lindos!

THEATRO

PRIMEIRAS

A nova peça da Casa do Caboclo

"S. Paulo Bandeirante", é a nova peça cujas primeiras representações começaram, hontem, na Casa do Caboclo. Trata-se, agora, de um original do nosso confrade de imprensa, o jor-

O nosso collega de imprensa José Lira, autor de "São Paulo Bandeirante"

nalista José Lira, escripto de collaboração com Duque e H. Miranda. Os que apreciam o genero regional têm ahi um espectaculo, bem agradavel, movimentado, espirituoso e alegre. Victoria Regia, Calheiros, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, A. Costa, Marchelli, Mattinhos, todos esses tomam parte na representação, e todos se esforçam em satisfazer a sympathia do publico. "S. Paulo Bandeirante", na sua modalidade, é um dos espectaculos melhores até aqui montados na Casa do Caboclo.

NOTICIAS

A nova peça do Carlos Gomes

O sainete de José Vianna, "O Lampeão de Cachamby" é a nova peça que se acha em scena no Carlos Gomes. No mesmo genero das outras que ali têm sido levadas, é um espectaculo engraçadissimo, que se assiste até ao fim de bom humor. Na representação tomam parte todos os elementos do interessante conjunto que actua neste momento, no popular theatro da empresa Paschoal Segreto.

A despedida, hoje, da "Carioca"

No João Caetano dão-se hoje as ultimas representações da "Carioca", a opereta de Geysa Boscoli que, desde ha varios dias, ali se acha em scena.

Amanhã, não haverá espectaculo, afim de que se proceda ao ensaio geral do "Rio-Follies", revista de Jardel e Geysa, cuja "prmeira" está marcada para a proxima sexta-feira.

Os espectaculos de hoje

MUNICIPAL — "Kabala un Liebo", de Fr. von Schiller. Pela companhia allemã. A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Carioca", peça de Geysa Boscoli. Com Lodia, Mesquitinha, Oscarito, Daniels, Mary e Alba, Nair Faria, Anita Sorrento e outros. A's 19.30 e ás 22 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", de Henri Bernstein. Com Dulcina, Odilon, Aristoteles Penna, Sarah Nobre, Norma Geraldy, Teixeira Pinto e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Cadeia da Sorte", revista de N. Tangerini e A. Cabral. Com Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Tudor, Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Lampeão de Cachamby", sainete de José Vianna. Com Hortensia, Edith Moraes, Restier, Durães e Attila de Moraes. A's 16 e ás 20 1|2 horas.

CASA DO CABOCLO — "S. Paulo Bandeirante", peça regional de João Lira, Duque e H. Miranda. A's 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Maria Augusta de Lemos Miranda

(Bembem)

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Luiz Augusto de Castro Miranda, Jandyra Miranda Moreira de Mello, seu esposo, José Moreira de Mello e filhos; Yara Miranda de Paiva Lessa, seu esposo, Odir Pimentel de Paiva Lessa e filhas; Oswald Galvão, senhora e filhas e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistir á missa, que mandam celebrar, ás 9 horas, no altar de Santa Therezinha e Nossa Senhora dos Amparo, na matriz de S. José, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, prima e madrinha, MARIA AUGUSTA DE LEMOS MIRANDA (Bembem), amanhã quinta-feira, 1º de agosto, 2º anniversario do seu passamento. A todos que comparecerem a esse acto religioso desde já se confessam penhorados.

Affonso Pinto

✝ Delphina de Andrade, filhos e primos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae e primo AFFONSO PINTO e convidam parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na matriz de S. Christovão (altar-mór), amanhã, quinta-feira, 1º de agosto, ás 9 1|2 horas.

Capitão-tenente Sebastião Pinto da Fonseca

(7º DIA)

✝ Juventina dos Santos Fonseca, e filhos, D. Virginia da Cunha Fonseca; Dr. Custodio Milanez dos Santos, esposa e filhos; Dr. Paulo Baptista Pereira, esposa e filhos; Pedro Coutinho, esposa e filhos e demais parentes convidam todos os amigos para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu querido esposo, pae, filho, genro, cunhado, irmão e tio, SEBASTIÃO, mandam celebrar manhã, quinta-feira, 1 de agosto, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Agradecem deesde já a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

Majestoso! Edificante! Soberbo!

MINHA SENHORA

O numero de amanhã do

JORNAL DA MULHER

COMMEMORATIVO AO SEU 6º **ANNIVERSARIO.**

SE OS SEUS NUMEROS COMMUNS TÊM SIDO OPTIMOS — E A PROVA ESTA' NA PREFERENCIA QUE AS SENHORAS E SENHORITAS LHE TÊM DADO; A PROVA ESTA' NO CRESCENDO QUE VEM, DE NUMERO PARA NUMERO, ATTINGINDO AS SUAS

TIRAGENS QUE SÃO RECORDS NO BRASIL

SENDO QUE A DO NUMERO DE AMANHÃ CONSTITUE

UM FACTO INVULGAR NA NOSSA IMPRENSA

POIS, PARA UMA REVISTA,

100 MIL EXEMPLARES

E' SIMPLESMENTE ADMIRAVEL!

SE OS SEUS NUMEROS COMMUNS — DIZIAMOS — SÃO VERDADEIRAS VICTORIAS, PARA O NUMERO DE AMANHÃ NÃO TEMOS PALAVRAS. FAREMOS AQUI, PORTANTO, UM LIGEIRO RELATO SOBRE O QUE ELLE TRAZ NAS SUAS

150 Paginas

A CAPA DE **JORNAL DAS MOÇAS** E' UMA POLYCHROMIA. A DE **JORNAL DA MULHER** — CAPA QUE VEM NO TEXTO — E' UMA TRICHROMIA DE ROSAS, QUE MOSTRARA' AS CÔRES COM QUE TEM A SENHORA DE BORDAR A

Almofada em Ponto de Cruz

NO VERSO DO **"SUPPLEMENTO SOLTO"**, EM QUE VEM ESTE ULTIMO RISCO, APPARECE UM

Tapete de Pavões

Lições de flores

E' A NOVA SECÇÃO QUE **JORNAL DA MULHER** INICIA COM O SEU NUMERO DE AMANHÃ.

E' O SUCCESSO DO ANNO! E' A MARAVILHA COM QUE **JORNAL DAMULHER REVOLUCIONARA NOVAMENTE AS REVISTAS CONGENERES**. QUALQUER SENHORA APRENDERA' A FAZER PARA SI PROPRIA **FLORES, FRUTOS E PLANTAS**, QUE ENFEITAM O AR. ENCONTRARA' A SENHORA LIÇOES FACEIS, ACOMPANHADAS DOS

Moldes das petalas e folhas

DESDE O PEQUENINO MYOSOTIS ATE' AS SAMAMBAIAS E TINHORÕES, DE TUDO A SENHORA SABERA' FAZER, PORQUE OS MODELOS SÃO EM TAMANHO NATURAL.

Figurinos Coloridos

E A PRETO EM ABUNDANCIA. OS NOSSOS MODELOS SÃO INEGUALAVEIS.

BORDADOS MAGISTRAES

TRABALHOS DE AGULHA EM COLORIDO E PRETO

TUDO QUANTO A SENHORA IMAGINAR PARA SI, PARA SEU ESPOSO, PARA O SEU FILHINHO, COMO: BLUSAS, SWEATERS, PULL-OVER, ROBE DE CHAMBRE EM ANGORA; UMA INFINIDADE DE COISAS LINDAS E COMPLETAMENTE INEDITOS; TUDO A SENHORA ENCONTRARA' COM OS DETALHES E EXPLICAÇÕES.

FLORES DE ESPIGAS FEITAS COM CELOPHANE E CONTAS — COURO TRABALHADO — TRABALHO DE MADEIRA PYROGRAVADA — LIÇÕES DE ENCHIMENTO — BOLSA DE TRICOT — COMO SE FAZ UM NOVO TECIDO SEM TEAR — ETC., ETC.

NAS NOVIDADES APPARECEM: "COMO SERÃO OS ARTISTAS DE CINEMA DAQUI A UM QUARTO DE SECULO" — "PARA APERFEIÇOAR O MODO DE ANDAR" — "O PENTEADO E A MODA" — "CESTINHO FEITO DE CROCHET" — "PAGINA DE CHAPÉOS" — "GOLLA, PLASTRÃO E CINTO", TUDO NUMA SÓ PEÇA. — "O PERFUME E A PERSONALIDADE". — E DEZENAS DE OUTRAS COISAS QUE SERIA UM NUNCA MAIS ACABAR DE ESCREVER SE QUIZESSEMOS DIZER TUDO. **JORNAL DA MULHER** CONTINÚA ANNEXADO AO

JORNAL DAS MOÇAS

O MAGAZINE LINDO E DELICADO DO MOMENTO. A REVISTA DA MODA QUE TEM A PREFERENCIA DE TODOS, PORQUE E' UMA REVISTA MODERNA, DENTRO DO SEU PROGRAMMA LEVE, LIGEIRO E ATTRAENTE.

JORNAL das MOÇAS

APPARECE, TAMBEM, BELLISSIMO. — TRAZ EM SEU TEXTO

DUAS MUSICAS

SENDO UMA A VALSA **"AMOR, ETERNA CANÇÃO"**, DO CONHECIDO E APPLAUDIDO "VALSEUR" **JOTA MACHADO** E LETRA DO POETA **PAULO GUSTAVO**. ESTA VALSA SERA' CANTADA HOJE, 31 DE JULHO, A' NOITE, NA RADIO IPANEMA, NO PERIODO DE 21 A'S 22 HORAS, PELA QUERIDA ACTRIZ CANTORA

MARGARIDA MAX

A OUTRA MUSICA E' UM FOX DO ORIENTE, DE **WILLIAM JOHNSON**, QUE SERA' EXECUTADO, TAMBEM, AMANHÃ, 1º DE AGOSTO, NA MAYRINK VEIGA, A's 21 e 15 — OUÇA ESSAS MUSICAS E FICARA' ENCANTADA

ALLIANDO A MELODIA DAS MUSICAS A' MELODIA DAS LETRAS, TRAZ **JORNAL DAS MOÇAS** A COLLABORAÇÃO DE:

MARIA EUGENIA CELSO — MURILLO ARAUJO — YARA SYLVIA — ALVARO MOREYRA — BERILO NEVES — BENJAMIN COSTALLAT — TERRA CARDOSO — DR. CLOVIS LEMGRUBER — ETC.

E **JORNAL DAS MOÇAS**, ESSE MAGAZINE FORMIDAVEL, ESSE ALMANACK DE COISAS UTEIS A' MULHER JUNTAMENTE COM O **JORNAL DA MULHER** E O SUPPLE-MENTO SOLTO, CUSTARA' (SOMENTE ESSE NUMERO)

Só 2$000

CONVEM A SENHORA SE PREVENIR CEDINHO...

VAE SER O MAIOR SUCCESSO DE TODOS OS TEMPOS: UMA TIRAGEM COLOSSAL ESGOTADA EM UM DIA. AMANHÃ, PELA MANHÃ, TENHA A SENSAÇÃO DE VER O NUMERO ESPECIAL. FICARA' SATISFEITA.

A' PRAÇA

MARTINS LIBERATO & CIA., estabelecidos com as "DROGARIAS BRASILEIRAS", á rua dos Andradas n.º 21, communicam a esta Praça, assim como ás do Interior e Exterior, que, de accordo com o distracto assignado em 27 do corrente e depositado no Departamento Nacional da Industria e Commercio, deixaram de fazer parte da Sociedade os Srs. Francisco Rodrigues Eiras, João Gimeno Navarro, José Ferreira da Costa e Antonio da Silva Tinoco, que se retiraram pagos e satisfeitos de todos os seus haveres, os quaes deram aos socios remanescentes plena, geral e raza quitação, ficando por sua vez exonerados de qualquer responsabilidade social.

A firma **MARTINS LIBERATO & CIA.** continúa com o mesmo capital de réis 1.500:000$000, sob a chefia do seu fundador Manoel Alves Martins Liberato, tendo como seus socios solidarios os Srs. Augusto Caetano da Costa e João Baptista Garcia, que já faziam parte da sociedade, e espera continuar a merecer dos seus amigos, fornecedores e freguezes a mesma attenção que sempre lhe dispensaram.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1935. — **MARTINS LIBERATO & CIA.**

CINEMA

Carmen Santos e Rodolpho Maia, no film brasileiro "Favella dos meus amores".

"Gun-Men, contra o imperio do crime"

A benevolencia das leis norte-americanas, que as autoridades policiaes não se atreviam a burlar, durante longo tempo serviu de protecção aos criminosos, contrabandistas, raptores, assaltantes de bancos, que passavam de um para outro Estado, escapando assim, á acção da justiça. A falta de um flagrante, a ausencia de testemunhas, coagidas por ameaças terriveis, impediam a punição de toda a casta de malfeitores pelos jurys. Advogados habilissimos, sem escrupulos, sem ethica profissional, se encarregavam de desembaraçar-lhes o caminho atravês das entrelinhas das leis excessivamente tolerantes. O crime tornou-se, por fim, uma verdadeira calamidade social. Al Capone e Jack Diamond, expoentes da aristocracia dos "gangsters" e "racketeers", zombavam das autoridades, manietadas pela letra rispida das leis. Foi então que se impoz a necessidade de crear leis novas, de emergencia, e uma nova policia, cuja acção se estendesse a todo o territorio federal, com ordem não apenas para prender, mas para matar, fuzilar, exterminar com as suas poderosas "machines gun", até o ultimo dos bandidos que affrontassem as leis e a sociedade norte-americana. Essa policia federal recebeu o nome de "Gun-men", o que traduz por "homens da metralha". Ella está libertando os Estados Unidos do banditismo, embora os seus agentes sejam tambem, em grande numero, massacrados pelos "gangsters". Foi ella quem massacrou o famigerado Dillinger, denunciado á policia por uma das suas companheiras, a quem maltratou e ameaçou. E' mais ou menos o caso de Dillinger que essa pellicula monumentadissima da Warner Brothers, — "Gun-Men", contra o imperio do crime", — explora em scenas de intensa emoção.

James Cagney é o herôe que abate o famigerado bandido, portando-se com o atrevimento e a desenvoltura com que o vemos em todas as suas pelliculas. Ha o classico caso de rivalidade com outro agente, este interpretado por Robert Armstrong. As pequenas do film são Ann Dvorak, a antiga Miss Scarface, e Margaret Lindsay, sempre bonitissima. Completam o conjunto os "gangsters" classicos do cinema, entre os quaes eram indispensaveis as figuras de Harold Hubber e Raymond Hatton.

Film de emoção, com bons instantes de comedia, "Gun-Men, contra o imperio do crime" justifica o successo que o fez esgotar, segunda-feira, as lotações do Gloria em todas as sessões.— R.

Os films de hoje

PALACIO-THEATRO — "O mysterio do Casino, da Metro, com Paul Lukas, Donald Cook, Rosalind Russell e Arthur Byron.

ALHAMBRA — "Zuzu", da France Brasileira, com Josephine Baker e Jean Gabin.

ODEON — "Cem dias", extraido da obra de Mussolini, com Werner Krauss e Gustav Grundgens.

IMPERIO — "Panico na Casa Branca", da Paramount, com Edward Arnold, Arthur Byron, Paul Kelly, Janet Beecher e Andy Devine.

GLORIA — "Gun-Men, contra o imperio do crime", da Warner-First, com James Cagney, Robert Armstrong, Regis Toomey, Ann Dvorak e Raymond Hatton.

PATHE' PALACE — "Só os fortes triumpham", da Columbia, com Jack Holt, Edmund Lowe e Bela Lugosi.

BROADWAY — "Carnera x Joe Louis", reproduzindo em detalhes sensacionaes, a luta de box de que saiu vencedor o "Demolidor Negro".

REX — "A noite nupcial", da United, com Gary Cooper e Anna Sten.

A CASA EM QUE MORREU O PATRIARCHA DE PELOTAS

Adquirido o quadro de um pintor brasileiro

PELOTAS, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — A Prefeitura desta cidade adquiriu o trabalho do pintor conterraneo Ado Flosta que representa a casa em ruinas em que viveu e morreu o farroupilha Domingos de Almeida, patriarcha de Pelotas.

MUNDANA

A' VOLTA DO CLARO ESPIRITO GAULEZ

As conferencias dos professores Gilson e Wallon, este anno, como nos anteriores as dos outros enviados da cultura franceza, revestem-se de um cunho de elegancia, que bem denuncia a velha e profunda affinidade existente entre os dois povos de raça latina. O clima espiritual do Brasil é, com effeito, typicamente francez: a lingua, a historia e o pensamento da Gallia alcançaram sempre, entre nós, a mais ampla divulgação, como se fossem nossa propria lingua, nossa historia, nossa cultura. Magnifica identidade de animo, que se traduz no interesse que despertam invariavelmente as expressões da sua intelligencia a quem a França delega a incumbencia de represental-a.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a Sra. Alda D. dos Santos, esposa do Sr. José B. dos Santos; a Sra. Helena de Andrade Ribeiro Junqueira, esposa do Sr. José Monteiro Ribeiro Junqueira; o Sr. Laudelino Tavares, alto funccionario do Ministerio da Fazenda; o Dr. Fabio de Souza; a senhorita Lygia de Mattos, official do Departamento de Educação, filha da viuva Mauricio de Mattos Junior; o estudante Acyr Tavares Porchat; a menina Amarilia Serra Franco, filha do professor Dr. Carlos Alberto Franco; a menina Ely, filha da Sra. Edith Pacopahyba de Alcantara; o menino Wilton, filho do Sr. Nilton Coutinho, funccionario da E. F. C. B.; a professora Sra. Reynalda Cortes, esposa do Dr. Simplicio Cortes, director do Departamento do Instituto La-Fayette; o Sr. Francollino Cameu, chefe aposentado da tachygraphia do Senado Federal; o menino Waldemar, filho do Sr. Domingos Schiamarelli, nosso companheiro de trabalho; o Sr. Ary Machado, funccionario da Inspectoria do Trafego.

—— Fez annos hontem D. Deolinda Gonçalves, esposa do Sr. Francisco Barbalho, funccionario da Marinha Mercante.

—— Tendo feito annos hontem, foi muito felicitado o Dr. Baptista Netto, assistente do professor Vinelli Baptista.

CASAMENTOS

Na 3ª Pretoria Civel realisou-se hontem, ás 10 horas, o casamento da senhorita Stella Dolores da Silva Cruz, poetisa e "diseuse", filha da escriptora Rachel Prado, com o capitão-engenheiro Joaquim Ribeiro Monteiro. Serviram como testemunhas da noiva o Dr. Lindolfo Collor e senhora e, do noivo, o governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães e senhora, representados pelo Dr. Elyeser Magalhães e senhora. O acto religioso foi levado a effeito, ás 12 horas, na egreja de Santa Therezinha, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Julio Reis, gerente do Instituto de Alcool e Assucar, e a senhorita Zelia Vieira Machado, alta funccionaria do Ministerio do Trabalho, e, do noivo, a senhora Clotilde Ribeiro Monteiro, sua mãe, representada pela senhora Ruth Silva Reis, e a senhora Virgilia Stella da Silva Cruz (Rachel Prado).

—— Realisa-se hoje o casamento do Sr. Julio Dias Bastos com a senhorita Estellita Faria de Mendonça, filha do Sr. Herculano Faria de Mendonça e de D. Maria Luiza de Mendonça. Os actos civil e religioso serão realisados no Estado do Rio (Indassú)

—— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Maria Amelia Fontenelle Ferreira, filha da viuva Francisca Fontenelle Ferreira, com o Sr. José Soares Velloso.

O acto civil será realisado na 4ª Pretoria, ás 13 horas, e o religioso na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, ás 16 1/2 horas.

Servirão de padrinhos por parte da noiva o Sr. Arnaldo Soares Velloso e esposa, e o Sr. Benjamin Damasceno e esposa, e por parte do noivo o Sr. Francisco Cordeiro Toscano Barreto e esposa e o Sr. Lamartine Fontenelle Ferreira.

FESTAS

Em sua séde, á avenida Rio Branco n. 133; 4º andar, o Centro Bancario de Cultura Social realisa no proximo domingo, das 20 ás 23 horas, uma reunião dansante.

«PREDIAL NOVO MUNDO»

Autorizada pela Carta Patente n. 1 do Ministerio da Fazenda

Emprestimos distribuidos mensalmente

Distribuição de emprestimos correspondente a Julho, nesta capital ...	2.191:046$687	
Total das 5 distribuições desde Fevereiro a Junho pp., nesta capital ...	8.934:143$310	11.125:189$997
Distribuição de emprestimos relativa a Julho, em São Paulo ...	2.457:793$050	
Total das 2 distribuições de Maio e Junho, em São Paulo ...	6.066:115$270	8.523:908$320

Distribuição geral até esta data, no Rio e em São Paulo

Rs. 19.649:098$317!

Discriminação da distribuição deste mez nesta Capital:

Conforme a letra A da Circular n. 32 de 27/9/34 da Directoria das Rendas Internas, e o Decreto n. 24.503 de 29/6/34: — 10 % para Inscripções mais antigas.

Fernando Pires Quintanilha.. R. da Matriz, 108-6°	50:000$000	
Idem, idem, idem...	50:000$000	
Idem, idem, idem, (saldo)..	9:929$552	
Idem idem, idem...	50:000$000	
Idem, idem, idem...	40:070$448	
Reginaldo Menezes Hunter (parte) ... Av. Atlantica, 466	23:682$220	223:682$220

Conforme a letra B daquella Circular e o disposto no Decreto citado: — 20 % a juros, por ordem de collocação.

Adriano Vaz de Carvalho.... P. do Flamengo, 88	60:000$000	
Carmelita Mercedes Souza Silveira ... R. Laranjeiras, 583	20:000$000	
Ramiro de Oliveira Fonseca.. R. Victor Meirelles, 183	30:000$000	
João de Sá Gomes... R. Turyassu', 22	10:000$000	
Antonio Teixeira... R. D. Manoel, 40	25:000$000	
Antonio Affonso Melin...... R. Visc. Pirajá, 422	50:000$000	
Eleshão de Castro Vellozo.... R. São Salvador, 77	60:000$000	
João Jacob Issa... R. da Alfandega, 316	50:000$000	
Idem, idem...	50:000$000	
Manoel Silva Adonias (saldo) R. Carlos Seidl, 221	10:927$138	
Maria Thereza Velez... R. 2 de Dezembro, 31	25:000$000	
Maria Abitehoul (parte)..... R. Domicio da Gama, 5	56:437$320	447:364$458

Conforme a letra C da Circular e o Decreto referidos: — 70 % sem juros, para os melhores collocados.

José Leonardo Gaspar de Moraes... R. Fco. Muratori, 10	100:000$000—c
Idem, idem ...	100:000$000—c
José Alves d'Araujo... Av. Gomes Freire, 39	60:000$000—c
Elie Alaluf... R. Barata Ribeiro, 62	25:000$000—c
Idem, idem ...	25:000$000—c
José Rodrigues Gonçalves... Trav. Pinto, 2 (Tury-Assu')	10.000$000—c
José Vellozo Reis Jr. e outro. R. Haddock Lobo, 304 c/9	30:000$000—c
Contrato de Emprestimo 1137	50:000$000—c
Idem, idem, 1138...	50:000$000—c
Paulina Pereira... R. dos Araujos, 95	30:000$000
Antonio Antunes Aldeia..... R. Getulio Vargas, 580 — Nit.	30:000$000—c
João Jacob Issa... R. da Alfandega, 316	50:000$000
Idem, idem...	50:000$000
Wadih Achear ... R. Miguel Lemos, 55	60:000$000
Idem, idem...	50:000$000
Alberto Augusto de Souza, Dr. R. Hippolito Costa, 30	100:000$000—c
Fernando José Lima... R. Dr. Celestino, 12, Nictheroy	30:000$000—c
Raul Silva Rodrigues e outro Av. Pasteur, 28	40:000$000—c
Josephina Lantieri de Castro. Av. Rio Branco, 257	100:000$000—c
Contrato de Emprestimo 141	25:000$000—c
" " " 142	25:000$000—c
" " " 143	25:000$000—c
" " " 144	25:000$000—c
Glaucia Lorenço Gomes...... R. Bulhões Carvalho, 116	30:000$000—c
José Marques Vicente... R. 2 de Março, 12	25:000$000—c
Arthur Alves de Souza Brasil R. Maxwell, 109	20:000$000
Edméa e Ednah Machado.... R. Conde Bomfim, 528	10:000$000—c
Alvaro Guilherme d'Oliveira. R. Dias da Rocha, 46	10:000$000—c
Francisco Moneró... Av. Rio Branco, 49	100:000$000
Arthur Gurgulino de Souza.. Hotel Ponto Chic, S. Lourenço	30:000$000
Idem, idem...	30:000$000
José Vellozo Reis Jr e outro R. Haddock Lobo, 304 c/9	20:000$000
Antonio Affonso Melin...... R. Visc. Pirajá, 422	50:000$000
Belmiro Marques Vicente.... R. Gonçalves Dias, 67-3°	25:000$000
Domingos Silva ... R. Gonçalves Dias, 18	40:000$000—c
Gumercindo Martins Sanches R. da Carioca, 54	25:000$000
Claudio Vianna... Alm. S. Boaventura, 413, Nit.	15:000$000—c
	1.520:000$000
	2.191.046$687

OBSERVAÇÃO — Os Emprestimos assignalados com a letra c — foram anteriormente contemplados *com juros* e agora transformados em *sem juros*, de accordo com o Art 4 do Dec. já citado.

NOTA — Da importancia destinada á letra C fica um saldo que por não comportar o valor total do contrato immediatamente collocado, passa para a proxima Distribuição no valor de Rs... 45:775$603

2.236:822$290

Relação dos Emprestimos classificados com juros em substituição dos acima transformados em sem juros e dos não utilizados por seus pretendentes, de conformidade com as disposições finaes da Circular n. 32:

Maria Abitehoul (complemento)...	3:562$680
Arthur Cardoso Maltez...	30:000$000
Wadih Achear ...	50:000$000
Wadih Achear (parte)...	40:000$000
José Casemiro da Cruz...	60.000$000
Maria Izabel da Veiga Leitão...	40:000$000
Antonio Maia ...	20:000$000
Joaquim Gusmão Jr., Dr...	30:000$000
Raul Silva Rodrigues e outro...	40:000$000
Jeronymo de Andrade Lima...	40:000$000
Antonio Affonso Melin...	50:000$000
Adelina G. Seabra Moura...	100:000$000
Joaquim Ribeiro Seabra...	15:000$000
Aquilino Vasques...	20:000$000
Oscar Pedemonte, Dr...	75:000$000
Arthur Alves de Souza Brasil...	20:000$000
Antonio Pereira de Lima...	50:000$000
Antonio Teixeira ...	25:000$000
Gumercindo Martins Sanches...	25:000$000
Antonio Pereira de Lima...	50:000$000
Maria Petronilha Maia Ferreira...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Antonio Vicente Pires...	15:000$000
Francisco da Rocha Pinto...	15:000$000
Adriano Vaz de Carvalho...	60:000$000
Hugo Silveira Antunes...	45:000$000
Antonio Affonso Melin...	50:000$000
Antonio Pereira de Lima...	25:000$000
Edméa e Ednah Machado...	10:000$000
Antonio Ribeiro Seabra (parte)...	16:437$320
	1.080:000$000

Discriminação da distribuição deste mez em São Paulo:

Conforme a letra A da Circ. 32 de 27-9-34 da Direct. das Rendas Internas e o Dec. 24.503 de 29-6-34: — 10 % para inscripções mais antigas

Henrique Golombek (saldo) ...	31:294$910	
Francisco de Paula Monteiro Machado ...	30:000$000	
Tarquinio de Carvalho ...	10:000$000	
Naur Martins (Dr.) ...	20:000$000	
Olinda Ferreira Dourado, de Santos ...	30:000$000	
Contrato de emprestimo 32	50:000$000	
Roque de Lorenzo ...	20:000$000	
Tarquinio de Carvalho ...	10:000$000	
Adalberto Mattos Britto (parte)	44:636$106	245:931$016

Conforme a letra B daquella Circular e o disposto no Decreto citado: — 20 % a juros, por ordem de collocação

Maria do Carmo M Martins (saldo) ...	12.440$000	
Remo d'Orsogna ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Adelino Ferreira, de Santos	30:000$000	
M. Pinheiro ...	30:000$000	
Alfredo Borges, de Santos	30:000$000	
Segismundo Maciel, de Santos ..	30:000$000	
Attilio Mariutti ...	20:000$000	
Luiz Bernardo Benevides ...	10:000$000	
Adelino Ferreira, de Santos	30:000$000	
Heminio Gomes Moreira ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Segismundo Maciel, de Santos ..	25:000$000	
Idem, idem, idem ...	25:000$000	
Idem, idem, idem ...	25:000$000	
Alfredo Borges, de Santos	25:000$000	
Constantino Pereira Rodrigues Junior (p/c) ...	19:422$034	491:862$034

Conforme a letra C da Circular e o Decreto referidos: — 70 % sem juros, para os melhores collocados.

Raymond Haenel ...	30:000$000	
Carlos Lopes Coelho ...	10:000$000	
Francisco Nabruzzi ...	30:000$000—c	
Hebe Rolim de Camargo ...	20:000$000—c	
Evaristo Gomez Besada ...	50:000$000—c	
Gabriel Oliveira Silva Porto, de Campinas ...	40:000$000	
Jair Martins (Dr.) ...	20:000$000—c	
Idem, idem ...	20:000$000—c	
Idem, idem ...	20:000$000—c	
Idem, idem ...	20:000$000—c	
Antonio de Ulhôa Rodrigues ..	25:000$000—c	
Helio de Souza Carvalho ...	50:000$000	
Idem, idem ...	50:000$000	
Jair Martins (Dr.) ...	20:000$000—c	
Idem, idem ...	20:000$000—c	
Idem, idem ...	20:000$000—c	
Idem, idem ...	20:000$000—c	
Idem, idem ...	20:000$000—c	
Idem, idem ...	20:000$000—c	
Rubens Branco...	50:000$000	
Nagib Rachid Gaui, do Rio ..	50:000$000—c	
Idem, idem, idem ...	50:000$000—c	
Arthur de Carvalho Sá ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Adelino Ferreira, de Santos ...	20:000$000—c	
Antonio Araujo Pinto ...	30:000$000	
Idem, idem ...	30:000$000	
Idem, idem ...	30:000$000	
Antonio Ulhôa Rodrigues ...	25:000$000—c	
Idem, idem ...	25:000$000—c	
Idem, idem ...	25:000$000—c	
Randolpho Margarido Silva Junior ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Adelino Ferreira, de Santos ...	30:000$000	
Renato de Moraes Dantas...	10:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	25:000$000	
Idem, idem ...	25:000$000	
Oscar Ribeiro Silva Jordão	35:000$000	
Idem, idem ...	35:000$000	
Henrique Pomerantz (Dr.)	60:000$000	
Contrato de Emprestimo 1736 ..	100:000$000	
Francisco Lameirão ...	50:000$000	
Idem, idem ...	50:000$000	
Idem, idem ...	50:000$000	
Idem, idem ...	50:000$000	
Januario de Capua (Dr.) ...	50:000$000	
Floriano de Mattos Fernandes (Dr.) ...	50:000$000	
Nassim Gantus ...	40:000$000	
Remo d'Orsogna ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	
Idem, idem ...	20:000$000	1.720:000$000
		2.457:793$050

OBSERVAÇÃO — Os Emprestimos assignalados com a letra "c" foram anteriormente contemplados "com juros" e agora transformados em "sem juros", de accordo com o art. 4° do Decreto já citado.

NOTA — Da importancia destinada á letra C fica um saldo que por não comportar o valor total do contrato immediatamente collocado, passa para a proxima Distribuição, no valor de Rs... 1:517$115

2.459:310$165

Relação dos Emprestimos classificados com juros em substituição dos acima transformados em sem juros e dos não utilizados por seus pretendentes, de accordo com as disposições finaes da Circular n. 32.

Constantino Pereira Rodrigues Junior (saldo) ...	577$966
Idem, idem ...	20:000$000
Therezinha Salles Oliveira Malta	25:000$000
Idem, idem ...	25:000$000
Idem, idem ...	25:000$000
Idem, idem ...	25:000$000
Humberto Cesar de Andrade	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Manoel Fernandes de Assumpção	30:000$000
Idem, idem ...	30:000$000
Idem, idem ...	20:000$000
Idem, idem ...	15:000$000
Henrique Ricci (Dr.) ...	40:000$000
Contrato de Emprestimo 519 ..	50:000$000
Idem, idem, 526 (parte) ...	14:272$214
	519:850$180

«PREDIAL NOVO MUNDO»

A Sociedade de Economia Collectiva que foi organisada e funcciona com rigorosa obediencia ás Leis em vigor

SÉDE:

65 - Rua do Carmo - Rio de Janeiro

Administração:

Presidente — Victor Fernandes Alonso
Gerente — Gumercindo Nobre Fernandes
Procurador — Alvaro de Almeida Campos
Thesoureiro — Henrique José Amorim

FILIAL DE SÃO PAULO:

7 - Rua Boavista

Director:

Domingos Fernandes Alonso

«COMPANHIA DE SEGUROS Novo Mundo»
«BANCO FINANCIAL Novo Mundo»
«PREDIAL Novo Mundo»

Séde: — 65, Rua do Carmo — Rio de Janeiro

Filial: — 7, Rua Boavista — São Paulo

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de Julho de 1935 — N. 8.499

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

RENUNCIA Á INDEPENDENCIA!

Suggerida a possibilidade de um mandato economico para a Abyssinia

PARIS, 31 (Havas) — Telegramma de Londres para o "Matin" annuncia que, segundo informações ali recebidas de Addis-Abbeba, foram feitas ao Negus novas propostas, de origem não divulgada, no sentido de resolver pacificamente a pendencia italo-ethiope.

Suggere-se que a Abyssinia seja collocada sob mandato internacional debaixo da egide da Sociedade das Nações. Em virtude desse mandato seriam feitas certas concessões economicas á Italia, sem que esta recebesse nenhum privilegio politico ou territorial e sob condição de que a Ethiopia ficasse garantida contra toda e qualquer aggressão estrangeira. Prevê-se, por outro lado, que o Negus teria inteira liberdade de escolher conselheiros e administradores entre todos os Estados membros da Sociedade das Nações.

O governo de Addis-Abbeba — accrescenta o telegramma — accusou o recebimento das propostas em questão, sem entrar em pormenores. O Negus deu, no emtanto, a entender que nada tem a objectar, em principio, a qualquer influencia européa, desde que esta seja puramente economica. Terminou dizendo que o povo ethiope preferia viver prospero sob os auspicios da Europa, a permanecer pobre na independencia completa.

Decidindo o caso do Estado do Rio

O julgamento no Tribunal Superior das ultimas urnas do pleito fluminense

Adiada a deliberação final

Aspecto do Tribunal Superior quando falava um dos oradores

Os debates em torno do caso fluminense foram os mais agitados que o Tribunal Superior teve opportunidade de assistir nos ultimos tempos. Na sua oração, o advogado da União Progressista Fluminense, Sr. Ramon Alonso, procurou demonstrar a nullidade das quatro urnas impugnadas.

Decorridos quinze minutos, o presidente do Tribunal fez ver que a hora estava esgotada. Mas o orador apresentou procuração de um dos recorrentes, Paulo Bruno de Araujo, do Partido Evolucionista, obtendo assim uma prorogação de tempo de sete e meio minutos. Terminado o discurso do Sr. Ramon Alonso, o ministro Hermenegildo de Barros deu a palavra ao advogado do Partido Popular Radical, que foi o deputado Soares Filho. Este começou dizendo que, ao ter sido ordenada a realisação das eleições supplementares, formou-se no Estado do Rio uma "societas celeris" para invalidar o novo pleito. Esta e outras asserções provocaram protesto da assistencia, tendo o presidente do Tribunal interferido para que o orador modificasse a sua linguagem. Pouco depois, o Dr. Ramon Alonso aparteou-o, solicitando, porém, o presidente que os advogados presentes não interrompessem o orador. Sua oração visou provar que a fraude tinha sido intencional, motivo por que o Tribunal Superior deveria manter a decisão do Tribunal Regional do Estado do Rio.

O terceiro orador foi o Sr. Heitor Collet, recorrente do Partido Radical, que se alongou estudando a urna de Campos. Falou durante sete e meio minutos, tendo conseguido, porém, duplicar o seu tempo, em virtude de, em seu favor, haver desistido da palavra o recorrente Jayme Figueiredo. O seu discurso foi uma especie de chronica nominal do que testemunhára nas eleições fluminenses. No final do seu discurso, teve um ligeiro attricto com o advogado Ramon Alonso, attricto esse resolvido satisfatoriamente pela intervenção do ministro Hermenegildo de Barros.

A's 10 e meia horas, o procurador Dr. Armando Prado iniciou a leitura do seu relatorio, que tem 39 paginas dactylographadas.

Adiado para a proxima sexta-feira o julgamento

Quando o Sr. Armando Prado iniciou a leitura do seu longo parecer, já era de esperar que o julgamento não viesse a realisar-se hoje. E foi de facto o que aconteceu. A leitura do parecer terminou depois das 11,30 horas, pelo que o ministro Hermenegildo de Barros declarou encerrados os debates e convocou nova sessão para a proxima sexta-feira, dada a impossibilidade da realisação do julgamento ainda hoje.

Declarou ainda que não convocava uma sessão extraordinaria para amanhã, em virtude de estarem os ministros componentes do Tribunal Superior impedidos por causa dos seus affazeres na Côrte.

Scisão no situacionismo sergipano

Por que estão em divergencia a União Republicana e o P. S. D.

Telegrammas de Sergipe dão noticias de uma scisão na politica situacionista do Estado. O Partido Social Democratico e a União Republicana, que, unidos, conquistaram o poder, elegendo o governador e os senadores, desavieram-se agora no caso da escolha de candidatos á vaga de deputado federal.

A União Republicana, á qual pertence o governador Heronides de Carvalho, tendo como chefe o senador Augusto Leite, sustenta a candidatura do Sr. Barreto Filho. A essa candidatura recusou seu apoio o Partido Social Democratico, chefiado pelo senador Leandro Maciel, que se batia pela indicação do Sr. Heribaldo Vieira, secretario da Instrucção.

Resultado: as duas facções não se entenderam; os unionistas, officialmente prestigiados, mantiveram o nome do Sr. Barreto Filho; os democraticos, por seu turno, annunciaram pelo seu orgão que não tinham candidato e davam aos seus correligionarios ampla liberdade no pleito.

Mas as coisas não ficaram apenas nisso. Varios proceres democraticos, que occupavam cargos importantes, já pediram demissão, entre elles os Srs. Heribaldo Vieira, Josué Baptista, secretario de Obras Publicas, e Togo de Albuquerque, delegado auxiliar.

Como vae passando S. M. Boby I

Até do Rio já lhe chegam cartas fazendo votos pelo seu restabelecimento...

"Boby" entre sua proprietaria e da principal artista do Circo

S. PAULO, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Apesar dos carinhos com que está sendo tratado, tendo a sua vida entregue aos cuidados de especialistas, S. M. "Boby I", o macaco gigante que ia morrendo, ao receber dois tiros, na fuga com que agitou as ruas de São Paulo, continúa ainda em phase de observação. Seus medicos assistentes, muito embora tivessem feito duas intervenções cirurgicas, não conseguiram extrair as duas balas que lhe estão alojadas no corpo.

Esperam os donos do circo a chegada de um medico do interior para fazer nova operação.

"Boby" acha-se recolhido, agora, ao Instituto Paulista de Medicina Veterinaria, onde não lhe tem faltado as visitas dos amiguinhos. O interesse da petizada pelo impagavel chimpanzé é um caso muito sério. "Boby" diariamente recebe cumprimenetos dos seus pequenos admiradores que lhe offerecem bombons, uvas e outras gulodeimas.

Uma admiradora do Rio

Uma pequena admiradora de "Boby", residente no Rio, tão commovida ficou com as narrativas estampadas n'A NOITE, em torno da odysséa do pobre simio, que não resistiu ao desejo de lhe escrever uma carta, que chegou ao destinatario por intermedio do Sr. Eduardo Temperani, proprietario do circo. Está assim redigida em hespanhol a missiva de Mannelita, uma gentil admiradora de Boby:

"Una admiradora de Boby, leyendo en la NOITE el brutal atentado del sympatico Boby indefenso me indignó. Estoy lejos y no puedo hacerle una visita, ni darle una fruta o un dulce, pero mando esta cartita para él, para saludarlo deseando que se ponga bueno. Una admiradora de Boby. (a) Manuelita".

Subscripções

São muitas as pessoas que apiedadadas dos soffrimentos de "Boby" lhe enviam pelo correio donativos em dinheiro. A lista que está em poder do casal Temperani já accusa dadivas no valor de 165$000!

Estas importancias se destinam a auxiliar as despesas com o tratamento do macaco.

Sepultados vivos!

Desabou, tragicamente, a casa em nasceu Mme. Curie

Quatro horas gritando por soccorro

VARSOVIA, 31 (Havas) — A casa natal de Mme. Curie, situada no numero 16 da rua Freta, em velho bairro desta capital, desabou esta manhã por causas ainda não apuradas.

Já foram retirados dos escombros 25 mortos e 16 feridos, alguns dos quaes em estado grave. Ao chegarem ao local, os bombeiros foram surprehendidos por novo desabamento, que que estava situada numa rua extremamente estreita, tinha quatro andares e datava de principios do seculo passado.

VARSOVIA, 31 (Havas) — Verificaram-se scenas dramaticas por occasião do desabamento esta manhã da casa onde nascera Mme. Curie. ...tastrophe, se encontrava no quarto, com Uma mulher que, no momento da caum filho de quatro mezes nos braços, foi colhida e soterrada pelos destroços do predio. Durante quatro horas clamou desesperadamente por soccorro. Quando os bombeiros já estavam prestes a salval-a deu-se novo desmoronamento e a infeliz pereceu com o filho.

Ainda não é conhecido o numero exacto das victimas. Residiam no predio 36 pessoas. Quatro lograram alcançar a rua illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acredita-se que o sinistro seja a tardia consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Não parece, por outro lado, impossivel que aguas subterraneas de um affluente do Vistula tenha acabado de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O apartamento em que nasceu Mme. Curie achava-se na parte do immovel que dava para outra rua e não foi destruido.

Melhora o estado de saude do escriptor Malheiro Dias

LISBOA, 31 (U. P.) — O escriptor Carlos Malheiro Dias apresenta melhoras accentuadas, tendo realisado hoje alguns passeios de automovel.

A tentativa de pacificação gaucha

Fala na Assembléa do Estado o Sr. Raul Pilla sobre a origem da iniciativa

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Legislativa gaucha encheu-se hontem para ouvir o Sr. Raul Pilla, do Partido Libertador, que falaria respondendo ao seu collega Simões Lopes Filho, o qual antes occupára a tribuna para tratar da attitude dos Srs. João Neves e Baptista Lusardo nas negociações para a pacificação politica do Estado.

Muitos antes de iniciar-se a sessão, a sala de trabalhos, as galerias, haviam sido tomadas por elevado numero de pessoas, comparecendo não já quasi todos os membros da casa legislativo, mas sim todos os que, directa ou indirectamente, estiveram ligados ao propalado movimento que tantas controversias ha suscitado.

Antecedeu na tribuna ao chefe libertador o deputado Oliverio Deus, pedindo se lançasse em acta voto de profundo pesar pelo desapparecimento do embaixador Pedro de Toledo e se telegraphasse a S. Paulo apresentando os sentidos pezames da Assembléa. O requerimento proposto foi approvado e passou então a falar o Sr. Raul Pilla.

Principiou o orador por lançar formal protesto contra as palavras proferidas pelo Sr. Simões Lopes Filho na questão que levantou, estendendo-se este parlamentar em considerações sobre os Srs. João Neves e Lusardo que o orador julga inverdadeiras. Disse o Sr. Raul Pilla que se discute a quem cabe a iniciativa das conversações aqui realisadas entre março e junho deste anno, em torno da pacificação do Rio Grande, adeantando:

— Comprehendo que tal se faça para avocar a gloria e não para repudiar a responsabilidade do acto, se a iniciativa foi de homens do governo; e comprehendo tambem que a opposição não queira assumir uma paternidade que em rigor lhe não caiba, porque, dada a sua condição especial, de opposição, sua conducta poderia ser suspeitada quanto á nobresa de seus moveis. A opposição, que não tem o que dar, não deve pedir e raramente póde acceitar. Ao governo, que tudo tem para dar, não fica mal offerecer quando o faz inspirado por sentimentos elevados".

E explica:

— Ao governo, justamente porque é governo, e como tal com deveres especiaes, cabe realmente procurar amainar as paixões e congraçar os espiritos se aquellas andam soltas, estes se acham fundamente divididos.

Por isto não chego a comprehender bem a razão de tanta celeuma como a que se levantou no paiz e veiu hontem ecoar estridulamente nesta casa.

Se foi o Sr. Flores da Cunha quem tomou a iniciativa da pacificação, isto só poderá honral-o. Se elle não foi, será o caso de sentirem o amigos e se regosijarem os adversarios. Nada posso depor de sciencia propria quanto á origem primaria das conversações em prol da paz. Sei apenas e posso asseverar, unicamente, em abono da verdade, é que nunca me passara pela mente a idéa de promover uma approximação qualquer entre o governo e a opposição, pois o pensamento desta, como declarei ao interventor, na primeira conferencia, estava crystalisado no discurso por mim proferido no Collyseu. Della, pois, não tive a iniciativa.

Todos os meus actos na questão se produziram em virtude de provocação estranha. Quando fui informado pelo Sr. Mem de Sá de que elle fôra solicitado para encontrar-se com o Sr. João Carlos Machado, então autorisei o encontro, entendendo bem que não era licito recusar ouvir o que porventura se tivesse a dizer-nos. Em conjuntura que se descrevia como excepcionalmente grave e quando desse encontro resultou a conclusão que sómente de uma conferencia directa entre o interventor e os chefes da opposição poderia resultar alguma coisa de positivo, só respondi após reiterados convites, apesar de se invocarem motivos de interesse vital para a collectividade, e depois de ouvir a direcção do Partido Republicano e o directorio do Partido Libertador, por mim especialmente convocado.

Não vejo, pois, como se possa disputar ao governador do Estado o merito da iniciativa; mas, ainda quando este fosse discutivel, a referida conjuntura, diversas publicas manifestações de S. Ex., como o discurso de Taquara, bastariam para assegural-o.

Dado este meu summario depoimento, por muitos titulos, senão por todos insuspeito, não posso agora deixar de lamentar que o assumpto tenha sido trazido para o seio da nossa Assembléa, quando já fôra sufficientemente explanado na tribuna da Camara, nas columnas da imprensa; sobretudo que tenha sido feito na fórma por que entendeu de fazel-o o nobre collega Sr. Simões Lopes.

Não foi feliz S. Ex. quando trouxe á baila uma carta escripta pelo Sr. Baptista Lusardo, ha dois annos, por se conterem nella algumas expressões desprimorosas para o então interventor do Estado. Além de serem apenas aguas passadas, ha ainda a circunstancia de que doestos se despediam de parte a parte; se quizessemos fazer um balanço, um saldo credor seria nosso.

Não é, portanto, nada aconselhavel revolver o passado, principalmente quando o que se quer é a pacificação dos espiritos. O nobre orador não foi feliz, isto porque veiu revolver o que já estava sedimentado; e tambem porque a maneira como têm sido obtidos semelhantes documentos não recommenda o processo como arma de combate á victima predilecta, que tenho sido. Sobre taes indiscreções epistolares eu poderia prestar instructivo depoimento, acerca do sigillo de correspondencia em nosso paiz."

Detenhamo-nos aqui, porém. Não quero incidir tambem em censura, por estar conturbando o ambiente com a revivescencia de factos passados. Pretendo agora, antes, dar por findas as minhas palavras e consignar o formal e vehemente protesto da representação da Frente Unica nesta casa contra as expressões hontem proferidas contra dois illustres e valorosos representantes do Rio Grande na Camara Federal. Ninguem póde ignorar o que são e o que valem João Neves e Baptista Lusardo. Póde-se divergir delles, póde-se combatel-os extrenuamente, mas cumpre respeital-os, porque, ainda porventura quando estejam em erro, procedem sempre com inteira sinceridade."

Assim terminou o Sr. Raul Pilla seu discurso de hontem. A's ultimas palavras de S. Ex., succedeu forte salva de palmas, ouvindo-se no recinto prolongados "apoiados".

Uma festa elegante

Em beneficio da egreja de N. S. do Brasil

Está marcada para amanhã, o elegante chá em beneficio das obras da egreja de Nossa Senhora do Brasil. A festa, que terá logar num dos salões do Palace Hotel, é patrocinada pelas senhoras Leonardo Truda, Heraclito R. Belfort, Luiz Guaraná, Oswaldo Motta, Otto Prazeres, Alexandre Schochner, Mario Bulhões Pedreira, Porto da Silveira, desembargador Alvaro Belfort, Castro Neves, Carlos Sá, Leonel Gonzaga, Carlos Iza, Oswaldo Rosado, Flozinha Ribeiro, Nelson Pinto, G. Prechel e Fernando Pedrosa.

As mesas serão servidas pelas senhoritas Bina Alves, Marina Belfort, Helenita Machado, Alice Galotti, Maria Helena Pinto, Celia Bittencourt, Mariazinha Carvalhal, Maria Machado, Carmen e Sylvia Machado Coelho, Lygia Machado, Lourdes Castro, Sone Fáro, Maria José Laert, Ruth e Elza Dunshee de Abranches.

Durante o chá far-se-ão ouvir a soprano Iracema Fallador, do elenco da companhia do Theatro Municipal; a senhorita Nicéa Silvestre, e artistas da Radio Ipanema.

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de Julho de 193…

N. 8.499

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Difficultando a vida da população!

O projecto acabando com o tabellamento dos generos de primeira necessidade é um attentado aos interesses collectivos

Um dos estabelecimentos de seccos e molhados, que se pretende fiquem inaccessiveis á população pobre

Em todos os seus aspectos e por todos os motivos, já o demonstrámos, é um verdadeiro attentado á economia popular o projecto ora em andamento na Camara Municipal, isentando os armazens de seccos e molhados do tabellamento de preços dos generos de primeira necessidade. Se elle vingar, não esperaremos muito a desenvoltura da ganancia; logo se manifestará, desabalada, sem peias e sem medidas, a nefasta insaciabilidade de lucro; e as altas arbitrarias e injustificaveis de preços, em pleno descontrôle, virão aggravar profundamente as agruras do povo na luta pela subsistencia, que para os pobres e até para os menos abastados já custa tantos sacrificios, mesmo com os freios defensivos do poder publico.

Entre os proprios signatarios da inqualificavel proposição ha quem reconheça os seus inconvenientes. Um delles, falando á NOITE, confessou não haver atinado com a circumstancia de constituir a medida um golpe de morte nas feiras-livres, que não poderão ficar em condições de obedecer ao tabellamento, porque a este não estarão sujeitos os fornecedores em grosso, nos quaes se abastecem os feirantes.

Terá, assim, desapparecido o meio que restava aos desprotegidos da fortuna para, com acquisições de generos por preços relativamente moderados, atteuuarem as suas difficuldades de vida, os rigores da crise em que se contorce a população e de cujos effeitos não se querem aperceber os que pretendem harmonisar a situação dos homens de negocios com a acção dos homens publicos.

Vê-se, pois, com toda a clareza, que o projecto objectiva dois pontos: primeiro, deixar os armazens á vontade para venderem pelo custo que entenderem; segundo, acabar com as feiras-livres, obrigando o publico a comprar nos armazens.

E ainda ha quem defenda essa monstruosidade á sombra da liberdade de commercio! Commercio livre, no espirito e no texto da Constituição, invocada pelos propugnadores da incrivel medida, só se comprehende, só deve existir quando não importa em sacrificio da collectividade. A lei basica não poderia dispôr que se exercitasse o direito de um individuo ou de um grupo de individuos, em detrimento dos direitos da communhão.

O que ha na iniciativa em apreço é o proposito evidente e condemnavel de servir a interesses restrictos com prejuizo dos interesses geraes. E, por isso mesmo, ainda não queremos acreditar que vingue na edilidade carioca, a não ser que os seus membros, traindo a confiança do povo, prefiram transformar-se em mandatarios dos que lhe exploram as afflicções e lhe sugam o sangue.

CEM MIL DOLLARS DE PRATA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Uma somma de cem mil dollars em prata foi transportada de Philadelphia, hontem, para Washington, afim de ser depositada no Thesouro. Guardas bem armados vinham nos caminhões blindados onde foram transportadas as moedas ao Thesouro, que foram collocadas em urnas subterraneas.

O dinheiro achava-se em saccos de mil dollars cada um dispostos em pilhas de mais de dois metros de altura.

A passagem do imponente cortejo funebre pelo centro da cidade

Homenagens excepcionaes

OS FUNERAES DO GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — As homenagens que São Paulo prestou ao embaixador Pedro de Toledo demonstraram, pela sua imponencia e pelo cunho popular de que se revestiram, o seu caracter eminentemente popular e, portanto, a grande estima, a sympathia e a veneração de que gosava o extincto homem publico. A vida da cidade interrompeu-se, praticamente, por muitas horas, afim de que fossem prestadas ao embaixador Pedro de Toledo as homenagens devidas. Pedro de Toledo se transformara em um symbolo. Estava afastado das competições partidarias e a sua opinião, sempre serena, era por todos acatada. Os seus funeraes reuniram na estação da Luz e arredores cerca de 50.000 pessoas, tendo chegado do interior do Estado delegações de partidos e de antigos batalhões patrioticos para se associarem ás manifestações de pesar que as autoridades estadoaes organisaram. O governo decretou honras de chefe de Estado, sendo o esquife coberto com a bandeira paulista. A tropa, estacionada em frente á necropole, prestou honras militares, sendo dada uma salva de tiros quando o corpo descia á sepultura. São Paulo não assiste, ha muito tempo, a tão expressivas manifestações de pesar como as que foram prestadas ao embaixador Pedro de Toledo.

Intangivel, o monumento da cidade

Para que o Pão de Assucar não seja afogado pela avalanche dos cartazes

O Pão de Assucar é o detalhe mais caracteristico da paizagem carioca. Tomou, já, uma expressão symbolica, de que se valem os desenhistas para dar, syntheticamente, uma impressão da capital brasileira. E' assim que o vemos sempre nos cartazes das companhias de navegação, das empresas de transportes aereos, nos prospectos de propaganda turistica. Está para o Rio assim como a estatua da Liberdade para Nova York, a Torre Eiffel para a capital da França e a Torre de Londres para a capital da Inglaterra, a Torre de Belem para Lisboa. Tanto bastava para que a gigantesca massa de granito que ornamenta a barra da bahia, como uma sentinella da cidade, dando aos que chegam a primeira visão de imponencia e deslumbramento do panorama carioca, ficasse a salvo de attentados, como os que temos tantas vezes verberado, nos nossos protestos contra a invasão dos enormes "placards", das armações de cartazes que vão maculando e desprestigiando a paizagem carioca, collocados ostensivamente nas mais singulares elevações que adornam o Rio. A nossa imprevidencia já nos conduzira, antes, a erros imperdoaveis, com a destruição de muitos dos marcos historicos da cidade, de verdadeiros monumentos de arte que assignalavam a evolução da antiga metropole. Mas a negligencia não deve chegar ao ponto de permittir que se consinta a apposição de "placards" e cartazes por toda a parte, desvalorisando até mesmo as bellezas naturaes com que a providencia generosamente galardoou a terra carioca.

O Pão de Assucar, monumento da cidade

Lançamos, daqui, o nosso protesto contra pretenções intoleraveis dos que pretendiam proseguir essa obra daninha. Já havia sido feita uma concorrencia para a concessão de privilegio para a collocação de annuncios no Pão de Assucar, por quantia verdadeiramente irrisoria. Recentemente, o director geral do Dominio da União annullou uma concorrencia no mesmo sentido, ordenando a abertura de outra em cujo edital se inclua a condição de só poder ser o terreno utilisado mediante licença prévia da Prefeitura. Era preferivel que se acabasse, de uma vez, com taes concorrencias. A Prefeitura, que se empenha em encaminhar para o Rio correntes turisticas, deve zelar pela belleza da cidade, impedindo os attentados que ferem a attenção dos nossos visitantes e que já foram, mais de uma vez, criticados por jornalistas estrangeiros em excursão no Rio. Desde que se estabeleceu a obrigatoriedade da concessão da licença municipal, tem a Prefeitura poderes para evitar, para coibir de uma vez taes abusos. E não podemos crêr que seja outra a sua attitude, em face deste problema que interessa, fundamentalmente, á esthetica urbana.

Dentro da noite, no mysterio das selvas

Recordando Fawcett — Como falou um caçador polonez — A jararaca do brejo — Caçadas de capivara a... lampada electrica!

De ERNESTO VINHAES, enviado especial d'A NOITE

Caetetu' perseguido pelos cães de caça, no sertão de Matto Grosso (Texto noutro local)

Decide-se o caso do Estado do Rio

Está reunido o Tribunal Superior

Desde as 9 horas que está reunido o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, para julgar as ultimas urnas das eleições supplementares do Estado do Rio. O Tribunal funcciona com a presença de todos os juizes, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, e com a assistencia do procurador, Dr. Armando Prado. A assistencia é enorme, enchendo literalmente a sala das sessões e mais os corredores do Tribunal, estando presentes os mais destacados proceres dos partidos Progressista, Radical e Socialista. O desembargador José Linhares procedeu á leitura do seu relatorio, cujas conclusões já são conhecidas, pois, annullando a urna de Campos, concede a victoria nas eleições ao Partido Progressista. O ministro presidente declarou não ser possivel, pela exiguidade do tempo, e em virtude dos termos do regimento, dar a palavra a todos os advogados das partes, devendo, pois, cada partido, ter suas razões justificadas por um só advogado, que falará quinze minutos. Está com a palavra o Dr. Ramon Alonso, advogado do Partido Progressista.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de Julho de 1935 — N. 8.499

3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

A terra de Menelik

O QUE E' A ABYSSINIA

Como nol-a descreve, em curioso relato, um combatente da primeira guerra italo-ethiope

Soldados abyssinios num posto de observação

Com a projecção do conflicto italo-ethiope, a Abyssinia tem merecido attenção universal e na imprensa surgem apreciações constantes relativamente á terra e ao povo de tão longinqua tradição. Tambem em nosso paiz têm sido ventiladas informações minuciosas sobre o agglomerado humano que viveu dias de notoriedade sob o dominio de Menelik.

A proposito do que se tem dito em relação ao assumpto, um ex-combatente italiano, que como sargento participou do ultimo choque armado entre a Italia e a Abyssinia, trouxe-nos um curioso relato em que rebate muitas das versões surgidas em nosso paiz. Diz elle:

— Comecemos por dizer, logo, que a Abyssinia não é um imperio... real. E' imaginario. Sim, por que não tem uma Constituição com leis que obriguem os subditos a obedecer ao monarcha. Este é, apenas, um "Negus-neguesti", isto é, um "chefe dos chefes".

E, por ser chefe dos chefes, não é chefe do povo, sobre o qual não tem a menor autoridade directa. Em caso de uma guerra, o imperador deve pedir aos diversos chefes de regiões os combatentes que cada um delles lhe queira dar.

Quando da guerra com a Italia, em 1896, por exemplo, se não fosse "ras" Makonnen, que quasi á ultima hora entrou com o consideravel contingente de oitenta mil homens do Harrar, Menelik teria perdido a guerra.

Em lingua amarica "ras" quer dizer "chefe". Deriva de "risi", que significa "cabeça".

Essa lingua é a mais falada no interior da Abyssinia. No littoral, fala-se arabe.

Nas diversas regiões da Abyssinia ha um "ras" que a governa. E' preciso, porém, explicar que esse "ras" não é uma autoridade que governa os habitantes da região, como um nosso presidente de Estado governa o respectivo Estado, por meio de leis. Se assim fosse, a Abyssinia seria um paiz civilisado.

O "ras" na sua região, é um homem de prestigio, e nada mais. Nada ha que o prenda aos outros habitantes daquella parte do paiz.

Nada dá e nada recebe delles. Não ha leis!

Elle tem o prestigio de ser um senhor rico, dono de muitos escravos, com os quaes poderá castigar os que lhe faltarem ao respeito.

O proprio solo não é propriedade fixa de ninguem.

O povo é nomade.

Os azares da meteorologia mudam, quasi todos annos, os habitantes de um logar para outro, e a densidade da população varia em cada estação do anno, de accordo com as necessidades dos habitantes.

O povo abexim não tem industria mecanica. Vive uma vida pastoril e agricola, porém, mais da pastoril do que da agricola. Por isso, se num anno chover mais e houver mais pasto para os rebanhos numa região do que em outra, os pastores mudam-se para lá. As palhoças em que moravam, e que se chamam "tucul", ficam abandonadas. Em poucas horas levantam outras no logar para onde vão. Essa falta de fixidez de residencia faz com que o numero de habitantes de uma dada região seja muito variavel de um anno para outro. De modo que o "ras" de uma região flagellada pela secca, acha-se, de repente, quasi abandonado pelos subditos...

A falta de unidade nacional, fraccionamento do poder entre os "ras", além de tornar quasi nulla a autoridade do imperador perante o povo, facilita as traições em favor dos paizes invasores.

E' questão de saber agradar aos "ras" e satisfazer as suas ambições pessoaes.

Foi assim que a Italia, ha annos, obteve a collaboração dos "ras" Alula, Mandachá, etc., para iniciar a sua penetração no interior da Abyssinia, logo no inicio da sua occupação de Erythréa. E, agora mesmo, atravez dos desmentidos de Addis-Abeba podemos perceber que alguns "ras" já se revoltaram a favor da Italia contra o imperador, declarando-o usurpador.

Como se vê, a Abyssinia não é um imperio... real.

Numa correspondencia enviada, ha dias, á NOITE, alguem que se intitulava sobrevivente da guerra italo-abyssina de 1896, falava em trincheiras.

Em 1896, não houve trincheiras na Abyssinia.

Foi guerra de movimento.

Outra inverdade é a da terrivel valentia de Menelik.

Ora, todos sabem que esse rei africano não tomou parte na batalha de Abba-Garima porque se achava ás margens do lago Achangui, com a rainha Taitu', e só teve noticias dessa batalha.

O entrevistado fez tambem uma grande injustiça aos pobres pretos africanos, qualificando-os de "ferozes".

Não é verdade. Elles não são ferozes, pois, os que estão alistados no Exercito colonial italiano não deram já mil provas de humanidade, traduzida no carinho e na dedicação nos officiaes italianos, seus chefes, e na amizade sincera aos companheiros de armas? E esses, que hoje são soldados italianos, eram hontem soldados do imperador da Abyssinia.

Trairam a patria alistando-se nas fileiras italianas?

Não. E' que, como acima dissemos, a Abyssinia, não tendo unidade nem de raças (arabes, ahmaricos, gallas, etc.), e nem de religião, sob o ponto de vista politico, é mais uma "terra" do que um "paiz". Seus filhos têm mais a noção de "bairrismo" do que de "nacionalidade". De modo que, quando a região por elles habitada é occupada pela Inglaterra, França ou Italia, e elles são tratados bem pelos estrangeiros, e são por elles instruidos, armados e incumbidos elles proprios da defesa do logar onde nasceram, julgam-se, e de certo modo o são, os verdadeiros donos de sua terra, e nenhum interesse sentem de defender as outras regiões da Abyssinia, que elles nem conhecem.

Eu defendo os pretos da Abyssini por que os conheço bem.

Servi, como sargento, oito meze entre elles, no 5º Batalhão de Indigenas (o do major Ameglio), e guardi delles boas recordações.

São humanos, gratos, e sempre deram provas de bom coração.

O entrevistado de Bello Horizont evidentemente, qualifica-os de "ferozes" pelo facto de terem vencido batalha de Abba-Garima.

Mas isso se explica sem ferocidad Elles eram em numero de 120.000 Os italianos iniciaram o combate com cerca de 15.000 homens, sendo 7.44 brancos e 8.000 pretos. Logo no primeiro embate, os pretos foram convidados, em sua lingua, a adherir aos seus conterraneos e adheriram, deixando os italianos, menos de 7.509 homens, a combater contra 120.000 adversarios, augmentados com os 8.000 desertores do Exercito italiano, que, seja dito de passagem, serviam do lado da Italia, mas ainda não eram soldados, propriamente ditos, isto é, não eram batalhões italianos, eram "bandos", agglomerações de gente abexim ao serviço da Italia. Eram contratados, havia pouco tempo, e não tinham pela Italia ainda nenhuma affeição.

Os verdadeiros batalhões indigenas não trairam. Achavam-se longe do combate e prestaram bons serviços depois da retirada.

Ora, francamente, um exercito de 120.000 homens não precisa de ser feroz para vencer 7.140 adversarios, ainda que cada um destes se bata como um leão!

E se a Abyssinia tivesse estatistica, ver-se-ia que esses 7.140 homens produziram mais de 50.000 baixas no exercito inimigo. Para dar uma idéa dessa chacina basta dizer que só uma bateria italiana, aquella cantada por D'Annunzio na "Canção de Além-Mar":

"Gloria á te Batteria Siciliana!"

só essa bateria siciliana destruiu um exercito que tivera ordem de captural-a.

Essa bateria atirou um dia inteiro, a curta distancia, sobre uma massa compacta de homens.

O leitor, e sobretudo o leitor militar, poderá calcular quanta gente podem matar seis canhões a vomitar metralha, nessas condições, das 9 ás 17 horas, quando se esgotou toda a munição.

Se houvesse um Victor Hugo italiano, teria elevado, sem duvida, essa bateria á altura da Velha Guarda, commandada por Cambronne em Watterloo!

A's 17 horas, quando tocou a retirada, dos 150 homens, ainda havia 16 vivos.

Não quizeram retirar-se. Declararam querer ficar com os companheiros mortos. Um canhão ainda fazia fogo. Os outros soldados atiravam com a carabina, por falta de munição.

Depois das 17,30, descendo pela baixada, não ouvimos mais o tiro daquella derradeira peça. Terminára o ultimo acto da tragedia!

E, com a noite, caia tambem a paz sobre os campos ensanguentados de Abba-Garima.

Economia rigorosa

A applicação dos dinheiros e a melhora na arrecadação

UMA ENERGICA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda enviou aos chefes de repartições, a seguinte circular:

"E' facto notorio, nolo demonstram os boletins mensaes de Receita e Despesa organisados pela Contadoria Central da Republica, que a arrecadação das rendas federaes no actual exercicio tem experimentado sensivel melhora, comparativamente á do exercicio anterior.

Facto auspicioso em si, pois que o equilibrio da execução orçamentaria é o fulcro da situação financeira do paiz, dependendo justamente da maior intensificação na arrecadação das rendas e da exacta e criteriosa applicação das despesas, levam-me a recommendar mui especialmente aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio redobrem de esforços para o fim de elevar, ainda, o indice de melhoria que já se vem accentuando.

Para a consecução desse desideratum, mistér se faz que todos os funccionarios tenham sempre em vista o interesse superior da Fazenda Nacional, evitando systematicamente quaesquer suggestões estranhas, applicando a todos os casos occorrentes os sãos principios que a lei determina e a razão impõe, procurando sempre instruir as partes, notadamente os contribuintes, prestando-lhes todo o auxilio e assistencia para facilitar-lhes a tarefa de se desobrigarem de seus encargos perante a Fazenda Nacional.

Por outro lado, não é só da maior exacção na cobrança das rendas, com a adopção de providencias asseguradorias da boa e completa arrecadação, afim de evitar desvios da receita publica, que depende a politica de restauração das finanças publicas, senão tambem da maxima parcimonia na utilisação das verbas de despesas, cujas dotações jámais devem ser excedidas, como manda a lei, cabendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a mais severa fiscalisação com referencia aos actos de despesas dependentes de sua ordenação, autorisação ou pagamento.

Dentro, portanto, dos principios de mais severa economia na applicação dos dinheiros publicos e da mais intensa arrecadação das rendas é que o programma traçado por este Ministerio para o soerguimento das finanças nacionaes deverá ser conduzido e para o que hei por mui recommendado aos Srs. chefes e funccionarios, em geral, a sua coadjuvação como um dever precipuo de são patriotismo."

O preço do ouro no Banco do Brasil

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, hoje, ao preço de 20$500.

Apunhalou o collega

S. PAULO, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — No posto policial de Olympia, depois de acalorada discussão, o soldado Pedro Monteiro apunhalou o seu collega Geraldo Eufrosino. O criminoso foi preso em flagrante.

Preparando o Congresso Geral de Transportes

A reunião preliminar

Na séde do Departamento de Portos, realisou-se a reunião dos membros effectivos do proximo Congresso Geral de Transportes, que funccionará na capital gaúcha, durante as commemorações do Centenario Farroupilha. Estiveram presentes os chefes de departamentos do Ministerio da Viação, a quem se acham confiados os varios serviços de transportes do paiz e, ainda, o consultor technico da referida Secretaria de Estado e o representante dos Correios e Telegraphos.

A presidencia dos trabalhos coube ao mesmo consultor technico, Sr. Moacyr Silva, tendo sido levado ao conhecimento dos congressistas um estudo pelo engenheiro Armando Xavier Carneiro de Alvarenga, por incumbencia do director do Departamento de Portos. E, entre outros assumptos tratados, ficou resolvido uma nova reunião, no dia 6 de agosto proximo, afim de serem conhecidas as theses que deverão figurar no Congresso. A gravura é um aspecto da reunião.

Karol Nowina chegou

Para intervir na temporada de catch-as-catch-can

Karol Novina em companhia de Bernardo Wull falando a um redactor d'A NOITE

Karol Nawina já esteve no Rio, actuando na temporada do anno passado.

E' um "catcher" dos mais famosos e o seu nome, por isso, desperta sempre attenção.

Hoje elle chegou de Santos, de onde desembarcou do "Western World", que o trouxe de Buenos Aires.

Intervirá na temporada de "catch-as-cath-can" que se inicia amanhã.

Ao visitar A NOITE, em companhia de Bernardo Wull, pediu fossemos os interpretes de suas saudações aos sportsmen cariocas.

— Estava com saudades do Brasil — disse Nowina. Não se trata de mera gentileza, mas asseguro que tenho por este paiz grande admiração.

Em Buenos Aires fui propagandista das musicas brasileiras, que sempre cantei e dansei com enthusiasmo.

Fiz, tambem, um film sobre sport, contratado pela Companhia Rio da Prata, que dentro em pouco será exhibido.

Respondendo a uma pergunta nossa, Karol Nawina declarou que estreará amanhã, no Rio, enfrentando o lutador Balasz.

O pagamento da taxa de penna dagua

Communica-nos a Inspectoria de Aguas e Esgotos que se acha em cobrança, sem multa, até 20 de agosto, a taxa de penna dagua, na zona do 4º districto, que comprehende os bairros da Tijuca, Andarahy, Grajahú e Villa Isabel.

De 20 de agosto em deante passará a ser feita, tambem sem multa, a cobrança da taxa relativa ao 1º, 2º, 3º e 7º districtos.

O pagamento da penna dagua do 5º e 6º districtos está sendo effectuado com multa.

"Lampeão" rompeu mesmo o cerco!

RECIFE, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Os vespertinos locaes confirmam as noticias que mandei, de haver Lampeão rompido o cerco, rumando para Aguas Bellas.

Absolvido por falta de provas, em um processo de contrabando de moedas

BERLIM, 31 (Havas) — O tribunal competente absolveu Charles Abeles, parisiense accusado de contrabando de moedas por ter passado da Allemanha á França a somma de 280 mil marcos por conta de uma casa editora franceza, cujo director falleceu recentemente.

O tribunal decidiu que, em consequencia desse fallecimento, o caso não poderia ser convenientemente esclarecido nem se poderia provar o delicto.

Homenagem ao professor Raul Leitão da Cunha

Em commemoração ao primeiro anniversario de sua gestão na reitoria da Universidade do Rio de Janeiro

Por motivo da passagem do primeiro anniversario da gestão do professor Raul Leitão da Cunha na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, terá logar amanhã, ao meio dia, uma grande homenagem, a que se associaram todos os Directorios Regionaes, Directorio Central de Estudantes, associações estudantinas, ao illustre educador brasileiro.

A' solemnidade, que será levada a effeito na séde da Reitoria, no edificio da Bibliotheca Nacional, comparecerão as altas autoridades do ensino, estando para a mesma convidados os professores, alumnos, funccionarios da Universidade e todos quantos conhecem o trabalho proficiente do Dr. Leitão da Cunha em prol do ensino nacional.

NA CELLA 778

Suicidou-se o presidiario

S. PAULO, 31 (Da Succursal d'A NOITE) — O guarda da Penitenciaria do Estado, no serviço habitual de vigilancia, percorria as galerias do presidio, quando deparou com um homem enforcado no exterior da cella n. 778.

Tratava-se do sentenciado Francisco Navarro Sobrinho, condemnado a 7 annos e 5 mezes de prisão, dos quaes cinco anos já foram cumpridos. Era commerciante no interior do Estado e accusado de assassinio.

Num bilhete deixado ao director da Penitenciaria, o suicida esclarecia que tivera esse gesto de desespero em virtude do assassinio do seu pae, que um guarda lhe informara dias antes.

Vae repousar o presidente da França

PARIS, 31 (Havas) — O presidente da Republica, Sr. Albert Lebrun, partiu ás 7 horas para Mercy-le-Haut, sua terra natal, onde costuma repousar todos os annos por algumas semanas.

FLAGRANTE DE DELEGACIA

— Dr., achei o "bôbo"!

O commissario Zildo Jorge, espirito muito democratico, trocava idéas na delegacia do 18º districto com o promptidão Rangel, da Guarda Civil, e evocavam leituras antigas, velhos romances-folhetins como o "Cadastro do Crime", "Memorias de um agente de policia", etc. O commissario recordou um autor esquecido mas habil no genero, João Andréa, narrador de crimes meio remotos na vida do Rio. A certa altura da palestra saudosista, o "promptidão" ponderou reticencioso:

— Essa nossa vida de autoridades...

— Tem o seu lado pittoresco... Iá isso, tem...

Palavras não eram ditas, e apresentou-se deante da mesa do commissario um cavalheiro que foi logo dizendo, como se dictasse:

— Lourival Bocchat Filho, commercio, residente á rua Visconde Santa Isabel, 291...

O commissario interrompeu o declarante:

— Mas, o Sr. vinha dizer que...?

— Fui roubado no meu relogio, e na corrente... Um conto e quinhentos, no duro...

— Onde é que o senhor esteve, antes de dar por falta do "bôbo"?

— Bôbo?

— Sim, da "cebola"; do "Estrada de ferro"...

— Não percebo...

— Do relogio, o senhor não sabe que "bobo" é relogio, porque relogio é que trabalha p'ra homem?

— Ah! Eu estive no barbeiro...

— Tirou o paletot?

— Não. Não tirei nada, e estava até rigorosamente abotoado...

O commissario aconselhou o queixoso:

— Faça um esforço de memoria, veja se sabe onde esteve antes de fazer a barba...

O "promptidão" corroborou:

— Recordar é viver...

O autor da queixa retirou-se.

O "promptidão" commentou:

— Quem sabe se elle não veiu aqui para a gente pensar por elle e advinhar onde foi "tungado"?

E, de novo o queixoso surgiu deante do commissario:

— Doutor! Achei o "bôbo"!

O relogio havia sido esquecido pelo Sr. Lourival em um gabinete de "toilette", e continuava trabalhando firme, emquanto o seu dono procurava a policia julgando-o roubado.

O commissario encerrou o caso, dizendo, por sua vez, ao "promptidão":

— Essa nossa vida de autoridades...

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de Julho de 1935 — N. [illegible]

4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

Verba para melhorar os serviços da Central

O orçamento da Viação está sendo examinado

Estabilidade para os mensalistas, diaristas e contratados

O orçamento da Viação, que é o maior da Republica, começou a ser examinado na sessão de hoje, da Commissão de Finanças.

Coube ao respectivo relator, Sr. Carlos Luz, romper os debates naquelle orgão technico.

Pelo orçamento vigente, a despesa no referido ministerio attinge a réis [illegible]:151$600 e, pela proposta para 1936 está orçada em 626.629:918$900, ou seja um augmento de 56.271:467$100, estando a despesa distribuida pelos seguintes serviços:

Secretaria de Estado, 1.718:832$100; Correios e Telegraphos 137.065:510$200; E. F. C. B., 181.059:077$200; E. F. Noroeste, 27.383:319$500; Viação Cearense, 9.476:600$; Inspectoria de Estradas, incluidas as estradas por ella administradas, 29.483:560$; Portos e Navegação, 25.325:400$; Obras contra as Seccas, 51.518:510$; Aeronautica Civil, 3.736:650$; Estradas de Rodagem, 16.000:000$; Inspectoria de Illuminação, 27.218:520$; Subvenções (inclusive Lloyd Brasileiro), 33.568:000$; Eventuaes, 110:000$; Vencimentos de cargos extinctos e differenças de vencimentos, 1.300:000$000.

A verba 15ª, para construcções, melhoramentos e apparelhamentos é de 78.065:000$, sendo 33.670:000$, para a E. F. C. B.; 5.660:000$, para a Noroeste do Brasil; 12.735:000$, para a Inspectoria das Estradas; 12.000:000$ para Portos e Navegação; 7.000:000$ para Correios e Telegraphos e 6.000:000$ para aeroportos e apparelhamentos de rotas aereas.

O Sr. Henrique Dodsworth fez criticas sobre os augmentos propostos e á administração actual da Viação.

Os Srs. Carlos Luz e Barreto Pinto defenderam o titular da Viação, sendo que este ultimo assignalou a boa vontade que encontrou do ministro Marques dos Reis, quanto á estabilidade dos mensalistas jornaleiros, diaristas e contratados.

Taes empregados vão figurar no orçamento em tabella discriminada e gozarão de todas as vantagens asseguradas aos demais titulados, segundo os preceitos constitucionaes.

Bidú Sayão cobriu-se de gloria no Recife

O publico pernambucano applaudiu delirantemente a insigne artista patricia

A Imprensa recifense commentou com enthusiasmo as apresentações da glorioso cantora Bidú Sayão ao publico da capital pernambucana no Theatro

Bidú Sayão

Santa Isabel, assignalando o brilho inconfundivel de sua arte e o vigor das acclamações com que alli fôra sanccionada a consagração universal da artista.

Pela primeira vez o "rouxinol brasileiro" cantava no Recife, e a expectativa se tornara intensissima. Desse modo, quando Bidú' se apresentou no palco do Santa Isabel, uma revoada de palmas lhe fez sentir o ambiente de sympathia que se formara para ouvil-a. Antes mesmo de iniciar o programma, toda a enorme assistencia testemunhava á insigne cantora patricia uma vibração sentimental que talvez não lhe tenha sido offerecida em outra opportunidade durante sua carreira fertil em triumphos. Aquelle enthusiasmo cresceu á medida que, interpretando um programma intencionalmente difficil, se accentuavam as virtudes vocalicas e artisticas que a elevaram a plano inexcedido no conceito contemporaneo da arte lyrica. Por fim, todo o ambiente se impregnara de maravilhosa suggestão esthetica. Os espectadores vibravam unanimemente, na mesma exaltação de sentimento, cobrindo com seus applausos os trechos magistralmente interpretados.

Bidú Sayão, proseguindo sua "tournée" ao longo do littoral brasileiro, apresentar-se-á amanhã ao publico de São Salvador, onde certamente a esperam ambiente identico e egual consagração.

Terá que consumir 10 % de combustivel nacional

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Directoria de Rendas Aduaneiras, resolveu que, na importação de carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil, não poderá deixar de ser incluida a clausula referente á obrigação da Estrada, de adquirir a percentagem de 10 °|° de combustivel do paiz.

A importação de algodão brasileiro pela Allemanha

Crêa-se uma situação nova com a exigencia do pagamento em moeda

BERLIM, 31 (Havas) — A resolução do Brasil de vender algodão somente contra o pagamento em moeda e não por meio de trocas de mercadorias, creou uma situação nova para os importadores allemães. O Brasil tornara-se, com effeito, um dos primeiros fornecedores do Reich. Durante os quatro primeiros mezes do anno corrente tinha mandado para a Allemanha 270.000 quintaes metricos de algodão sobre a importação total de 950.000 quintaes. Trata-se agora de saber como a Allemanha poderá compensar o "deficit" eventual das remessas do producto brasileiro.

Por enquanto, asseguram os meios interessados, não ha motivos para recear a crise de abastecimento porque os contratos em vigor e não ainda executados não são attingidos pela recente decisão do Brasil.

Admitte-se, ademais, que, no futuro, as importações de algodão poderão ser sensivelmente reduzidas devido ao emprego mais desenvolvido de fibras texteis indigenas e aos melhoramentos technicos introduzidos nos methodos de fabricação. Os mesmos meios acham que o Egypto e a India offerecem ainda á Allemanha interessantes possibilidades de importação a titulo de compensação, da mesma maneira que diversos paizes da America Central e da America do Sul, em particular a Argentina e o Peru', sem falar na Africa do Sul, no Congo Belga e na Turquia.

Os escandalos do Theatro Escola

Declarações feitas em São Paulo pelo Sr. Renato Vianna, sob o caso da actriz Italia Fausta

Sr. Renato Vianna

S. PAULO, 31 (A. B.) — Tendo sido noticiado, ha dias, que, a requerimento da actriz Italia Fausta, fôra expedida uma precatoria para esta capital, afim de ser penhorada a bilheteria do Theatro Escola, que funcciona no Theatro Bôa Vista, communica-nos o director daquelle theatro, Sr. Renato Vianna, que, contrariamente ao que foi publicado, nenhuma penhora se verificou em virtude dessa questão que está affecta á decisão dos tribunaes e na qual a mencionada actriz pretende haver salarios pela reforma de um contrato inexistente.

A communicação do Sr. Renato Vianna accrescenta que o Theatro Escola, tendo constituido seu advogado o Sr. Bilas Marinho, para defesa de seus interesses perante a Justiça, offereceu fundamentados embargos á citada precatoria, apoiado nos quaes o juiz federal neste Estado, depois de ouvir o procurador da Republica, determinou fosse a dita precatoria devolvida ao juizo de origem, visto não poder ser cumprida, por defeito de forma e tambem por serem inallienaveis os bens daquelle theatro, por força de um contrato existente com o Ministerio da Educação.

"Opportunamente — termina o communicado — o Theatro Escola levará a juizo as provas que invalidam, absolutamente, a absurda pretenção da actriz Italia Ferreira, aguardanod, serenamente, a decisão Judiciaria, que esclarecerá de modo definitivo esse caso, que, por motivos pessoaes, to... um caracter escandaloso.

EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Pagina dupla, com flagrantes photographicos curiosissimos de attitudes do illustre brasileiro, em instantes expressivos de sua existencia, publica hoje "A NOITE Illustrada".

Finanças & Commercio

CAMBIO

LIBRA A 93$700

O mercado de cambio iniciou-se, hoje, em situação frouxa.

Desde hontem, no encerramento, já se notava a tendencia do mercado para baixa.

A libra, no mercado livre, era offerecida, hoje, entre 93$500 e 93$700, o dollar a 18$900, o franco a 1$253, o escudo a $853, os mais altos preços registados nestes ultimos tempos.

Os interessados, nas observações que fizemos, attribuem essa situação a escassez de letras de exportação.

As taxas registadas hoje, foram as seguintes:

No Banco do Brasil — A' 90 dias — a libra, 58$236.

A' vista — a livra, 58$403; o dollar, 11$780; o franco, $730; o marco, 4$760; o florim, 8$020; o escudo, $530; a lira, $965 e a peseta, 1$615; o franco belga, 1$990; o suisso, 3$850; o peso argentino, 3$130 e o uruguayo, 5$350.

Comprava — A' 90 dias — a libra, 57$500 e o dollar 11$500.

A' vista — a libra, 57$600; o dollar, 11$580; o franco, $765; o marco, réis 4$585; o florim, 7$880; o escudo, $520; a lira, $945; a peesta, 1$585; o franco suisso, 3$785; o belga, 1$945; o peso argentino, 3$300 e o uruguayo, 5$050.

Para as suas cobranças vendia, no mercado livre, a libra a 93$ e o dollar a 18$750.

Cambio livre nos bancos estrangeiros — Os bancos estrangeiros, em sua maioria, vendiam nos preços abaixo:

A libra, 93$700; o dollar, 18$900; o franco, 1$253; o marco, 7$640; o florim, 12$880; o franco belga, 3$200; o suisso, 6$180; o escudo, $854; a peseta, 2$595; a lira, 1$545; o peso argentino, 5$055 e o uruguayo, 7$600.

Cambio no exterior — O mercado de Londres abriu, hoje, com as taxas abaixo:

S| Nova York, 4.95 3|4; S| Paris, 74 7|8; S| Allemanha, 12.26; S| Hollanda, 7.28; S| Suissa, 15.15; S| Hespanha, 36 1|8; S| Italia, 60 1|2; S| Belgica, 29.30 e S| Lisboa.

No mercado do assucar

A posição do mercado disponivel do assucar permaneceu, ainda hoje, firme e com preços inalterados.

O movimento destes ultimos dias vem sendo regular, especialmente do genero do Norte.

O mercado a termo continúa paralysado.

Os preços affixados são os seguintes: os crystaes de Campos de 50$500 a 51$500, o amarello de 47$500 a 48$, o mascavo de 43$ a 44$ e o mascavinho não cotado.

Entraram 5.205 saccos, sendo 3.279 de Pernambuco, 1.856 de Campos e 70 de Minas. Sairam 3.521 e ficaram em deposito 53.627.

O movimento do café no porto de Santos

SANTOS, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — O imposto de 15 shillings por sacca de café, arrecadado hontem foi de 2.500:650$; desde 1º do mez 38.524:455$000. A Recebedoria rendeu 79:438$700. A Alfandega rendeu réis 2.832:299$940.

Diluvio !

A tremenda situação das zonas flagelladas pela agua, na Mandchuria

TOKIO, 31 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que 3.000 habitantes da pequena ilha de Nakanoshima, situada no rio Yalu entre Antung e Shing-Ishu, tiveram de refugiar-se nos tectos das casas para escapar ás inundações na Mandchuria.

Esta manhã foram salvos todos os refugiados, á excepção de cerca de duzentos. Em Shing-Ishu 51 casas foram carregadas pelas aguas e 4.100 ficaram submersas. O campo de aviação local está sob dois metros dagua. Mas foi em Antung que as inundações causaram maiores estragos. Assignalam-se ali 15.000 casas submersas. As linhas ferreas soffreram grandes damnos e a circulação está em grande parte interrompida.

O OMNIBUS COLHEU-O

O omnibus 11, da Empresa Viação Americana, dirigido pelo chauffeur Miguel Augusto Munhoz, que foi preso e apresentado ao commissario Torres Fialho, atropelou, esta manhã, no largo de Santa Rita, um transeunte.

Levado para a Assistencia, sem sentidos, não póde a policia saber a identidade da victima, que recebeu ferimentos na cabeça. Trata-se de um senhor de 60 annos presumiveis, trajando terno azul e sapatos pretos e que na occasião em que atravessava o largo alludido e foi colhido pelo omnibus saia da egreja do mesmo nome.

"A NOITE Illustrada" custa sómente 400 réis.

Campanha anti-semita na Allemanha

Expulsaram os israelitas do banho !

BERLIM, 31 (Havas) — Communicam de Forbach que se verificou em Saarbruecken a primeira manifestação anti-semita local quando num estabelecimento de banhos publicos cerca de trinta jovens obrigaram os israelitas presentes a vestirem-se ás pressas e deixar o estabelecimento.

Annuncia-se, por outro lado, que os israelitas não serão mais recebidos em Kolberg, estação balnearia do Baltico, e serão egualmente considerados indesejaveis em Braunlage e Harz.

O novo gabinete hollandez

HAYA, 31 (U. P.) — Informa-se officialmente que o novo gabinete hollandez ficou assim constituido:

Primeiro ministro, Dr. Hendrick Colijn.

Defesa Nacional (interino), Dr. Hendrick Colijn.

Colonias — Dr. Hendrick Colijn.

Finanças — Dr. P. J. Oud.

Negocios Estrangeiros — Jonckheer Dr. A. C. D. De Graeff (sem partido).

Negocios Interiores — Dr. J. A. De Wilde.

Justiça — Dr. E. J. B. Van Schaik (catholico).

Commercio e Industria — S. O. J. B. Gelissen (catholico).

Lavoura e Pesca — L. N. Deckers (liberal-democrata).

Obras socines — M. Slingenberg (christão-historico).

Educação — J. B. Slotemaker De Bruine (nacional-liberal).

Vias Marinhas e Fluviaes — Oca Van Lidth De Jeude.

Uma sobre-taxa de 138 % nos direitos aduaneiros da Hespanha

MADRID, 31 (Havas) — Na primeira decada de agosto proximo será [illegible] a sobretaxa de 138,6 °|° aos direitos aduaneiros, pagos em papel [illegible], ao invés de o serem em

TRES LAMINAS DE VIDRO ENCRAVADAS NO PEITO !

O impressionante accidente de que foi victima Sonia Veiga

Operada, com anesthesia geral, a conhecida artista

Sonia Veiga

Estava sendo operada, á tarde, na Casa de Saude São Sebastião, a conhecida actriz e cantora Sonia Veiga, victima, esta manhã, de um accidente no apartamento em que reside, no edificio Itanna, na Esplanada do Castello.

A operação estava sendo feita pelos Drs. Fausto Campos e Mario de Almeida, com o auxilio do academico Sylvio Vieira. O estado de Sonia Veiga era muito grave, tendo sido considerada urgente a intervenção cirurgica.

Como seu deu o accidente

O accidente se verificou quando a conhecida artista se dirigia ao banheiro, conduzindo um vidro de agua de Colonia. Quando subia degráos que dão accesso aquella dependencia, Sonia Veiga tropeçou, caindo sobre o vidro, que se rompeu em agudos estilhaços, tendo estes se encravado no seio esquerdo da artista e alguns delles chegado a attingir o pulmão.

Sonia Veiga, sentindo-se ferida, gritou por soccorro. Foram encontral-a, quasi desfallecida. Sem demora, foi a artista internada na Casa de Saude de S. Sebastião, onde está sendo operada.

Sonia Veiga no theatro, no radio e no cinema

Sonia Veiga é uma figura de actuação destacada no meio artistico. Fez theatro de comedia no Casino e de opereta no João Caetano. Cantou em varias estações de radio. Gravou discos. Foi aos Estados Unidos e alli fez um "test" para a Metro, tendo regressado, porém, por não querer trabalhar em fitas comicas, de dois rolos. Agora, ingressara no cinema brasileiro, tendo feito um dos papeis de "Caboclo Bonita", com Sylvio Vieira e Dulce de Almeida, cuja filmagem acaba de terminar. A noticia do desastre causou viva impressão no meio artistico.

Violenta hemorrhagia

Em consequencia do impressionante accidente, soffreu Sonia Veiga violenta hemorrhagia. Perdeu muito sangue. A operação foi muito delicada, tendo exigido o emprego de anesthesia geral. São tres os ferimentos profundos, sendo o seu estado considerado grave, em consequencia do estilhaço que lhe attingiu o pulmão esquerdo.

Os serviços de carregadores das Alfandegas

Elaboração do regulamento

Para substituir o Sr. Oscar Bormann, delegado do Thesouro em Londres, na commissão encarregada da elaboração do ante-projecto de regulamento dos serviços de carregadores das Alfandegas, foi designado o guarda-mór interino, Sr. Olegario do Prado Carvalho.

108 "macumbas" e antros de feitiçaria !

A policia paulista iniciou o levantamento de um mappa curioso para dar o ataque em todos os sectores

Nilo, celebre macumbeiro

S. PAULO, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — A Delegacia de Costumes deu inicio ao levantamento de uma estatistica curiosa: deseja saber, para seu governo, quantas casas de baixo espiritismo e de macumba existem na capital. A contagem não tem sido facil, pois funcciona um grande numero dentro do maior segredo e ás vezes sob a apparencia de uma innocente sociedade familiar.

Entretanto, até aqui, já foram identificadas como passiveis de medidas prophylacticas da policia, 108 antros de feitiçaria! Somente no bairro de Guarulhos 26 macumbas foram contadas. Na Penha 18, notando-se entre essas a do celebre macumbeiro Nilo, celebre "curador" e "benzedor", um numero infinito de vezes perseguido pela policia e outras tantas vezes endeuzado e procurado por fanaticos que o têm como senhor de poderes miraculosos.

Depois de levantar o mappa geral das macumbas, a policia vae iniciar o ataque geral em todos os sectores, em campanha energica.

VIDA DE CARLOS GOMES

Enthusiasmos, sacrificios, lutas, triumphos, uma grande, dolorosa, gloriosa peleja — eis a vida de Carlos Gomes, genio da musica e orgulho do Brasil. — Sua filha, a escriptora Itala Gomes, evoca em paginas de eloquencia e ternura empolgantes particularidades da vida do grande brasileiro em livro que acaba de ser dado á publicidade.

Appareceu um cadaver no rio Tieté

S. PAULO, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Appareceu boiando no rio Tieté o cadaver de um desconhecido, de 50 annos presumiveis.

A policia investiga.

PELA SOBERANIA DOS ARES

A Inglaterra vae construir uma frota de dirigiveis

LONDRES, 31 (Havas) — O "Daily Herald" annuncia que os peritos do Ministerio do Ar submetteram ao Conselho de Aeronautica o plano de construcção de uma frota de dirigiveis destinada á defesa aérea da Grã-Bretanha.

A frota em questão seria composta de pequenos dirigiveis rigidos e semi-rigidos á vigilancia do litoral.

A festa nacional da Suissa

A colonia suissa vae reunir-se amanhã, dia 1, para commemorar a sua festa nacional.

Sob o patrocinio do "Cercle Suisse" haverá na noite desse dia um grande banquete na "Maison Suisse", á rua Candido Mendes, 45.

Do programma das festas consta a exhibição do film suisso: "Exercito, protector da nossa patria".

A's 23,15 horas, terá logar uma transmissão de radio, feita pela Radio Suisse, via estação da Sociedade das Nações, interceptada, nesta capital, pela Cia. Radiobras e retransmittida em onda longa pela Radio Cruzeiro do Sul.

Falará, por essa occasião, o presidente da Confederação Helvetica e serão executadas musicas typicas daquelle paiz.

FURTAVA O PATRÃO

O commissario de policia Mello Moraes prendeu o serviçal Daniel de Souza, accusado de varios furtos de objectos domesticos na residencia do Sr. Gilvan dos Santos, á rua Villela Tavares, n. 312.

Daniel confessou o furto, sendo os objectos de que elle se apossou, apprehendidos.

VOLTANDO A' TRADIÇÃO MILITAR

BERLIM, 31 (Havas) — O regimento de infantaria de Doeberitz entrou hoje solemnemente nas novas casernas de Neustrelitz, no Meklemburg, debaixo de acclamações populares.

Neustrelitz, que até 1918 foi conhecida guarnição prussiana, volta assim a velha tradição militar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 1, as seguintes folhas do primeiro dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, senadores e deputados, Secretaria de Estado, Corte Suprema, Corte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, escrivães e escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Corte Suprema e avulsos.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Abonos Provisorios e Aposentados e avulsos.

Ministerio da Educação e Saúde Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional, Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa.

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Junta de Corretores, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria do Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organisação e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de Julho de 1935 — N. 8.499

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

GENEBRA, 31 (U. P.) - O Conselho da Liga das Nações concordou em proseguir nas negociações para a arbitragem da pendencia italo-ethiope.

O monstro é o mesmo!

Acabar-se-iam as feiras e não haveria mais tabellas

Um substitutivo para o projecto com que, na Camara Municipal, se ameaça a população

O vereador Jorge de Mattos já tem delineado o substitutivo que apresentará ao abstruso projecto de sua autoria acabando com as tabellas de preços maximos para o commercio de generos de primeira necessidade.

Cogita, neste novo trabalho, de installar, em todos os bairros da cidade, mercados hygienicos, providos de serviço de frigorifico, para que nelles funccionem diaria e permanentemente as actuaes feiras livres, sujeitas aos preços que forem estabelecidos pela commissão mixta de tabellamento. Sómente depois da installação desses mercados, é que, de accordo com o substitutivo, ficarão os armazens livres da tabella de preços. Para a construcção dos mercados, indica o vereador Jorge de Mattos medidas e systemas especiaes, de maneira, diz, a não sobrecarregar os cofres municipaes com as despesas decorrentes dessas edificações. Prevê a organisação de taxas e impostos com o fim de acautelar as feiras que funccionarão nos mercados de taxações excessivas.

As requisições de passagens para o Exercito

O ministro da Guerra communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que as requisições de transportes, quer para dentro do paiz, quer para o exterior, devem ser feitas ao Lloyd Brasileiro, ou a empresas pertencentes ao governo, ou por elle subvencionadas, sempre que se tratar de requisições por conta do Estado. Salvo em casos de absoluta urgencia e por ordem expressa do seu gabinete, é que poderão ser utilisadas outras empresas de transportes maritimos.

Manoel Joaquim Lopes e Manoel Magalhães, os espertos "negociantes"

Puzeram manteiga no negocio...

No fim não sobrou nada — Plano velho e lucros certos

Se não é novo o plano, difficil é escapar-se delle. Ha "especialistas" nesse negocio de comprar a credito, pagar, ganhar confiança e, no fim, dar o tiro certo.

E' um desses planos que as autoridades do 11º districto estão apurando. Mesmo para determinar a culpa é necessaria muita habilidade, pois o negocio é, realmente, muito bem feito.

Desta vez as victimas foram Julio Barbosa & Cia., estabelecidos á rua Livramento n. 109. E' uma firma atacadista de productos de lacticinios. Ha dias, o empregado Manoel Joaquim Lopes, vendedor na praça, residente á rua dos Invalidos n. 124, levou uma encommenda de 49 latas de manteiga de 2 kilos, no valor total de 1:913$000. Era para a firma Ribeiro de Sá & Cia., estabelecida á rua Moncorvo Filho, ...

Foram a manteiga e a duplicata. No prazo marcado Ribeiro de Sá & Cia. pagaram. Bons freguezes!...

Começava o plano.

O principal no "negocio" era confiança. Esta estava garantida.

Logo no dia seguinte nova encommenda de Ribeiro de Sá & C. Era maior desta vez. As mercadorias importavam em 2:285$000.

— Olha, essa encommenda de 49 latas para Ribeiro de Sá & C., que não demore.

— Sim, senhor. Vae já.

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

PROMULGANDO a Constituição mineira

COMO SE REALISOU A SOLENNIDADE

Quando o presidente da Constituinte Mineira declarava promulgada a Carta Constitucional do Estado

BELLO HORIZONTE, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Realisou-se solennemente, a promulgação da nova Constituição do Estado. Presidida pelo Sr. Abilio Machado, a sessão foi aberta com a presença dos constituintes, de deputados federaes, representantes de todas as classes sociaes, senhoras, etc.

Fóra, estava formada uma companhia da Força Publica do Estado, para as honras do protocollo.

Falou, de inicio, o Sr. Milton Campos que, em nome de todos os constituintes, homenageou o presidente louvando a sua conducta durante todas as actividades da Assembléa. O homenageado agradeceu, attribuindo aos representantes do povo naquella casa todas as honras da organisação da Carta Magna do Estado. Logo depois, é nomeada uma commissão para receber o Sr. Benedicto Valladares, secretarios de Estado, e demais autoridades, que estavam prestes a chegar.

Um a um, os constituintes foram então chamados a assignar a Constituição.

O governador do Estado chegou em companhia do presidente do Tribunal Eleitoral, procurador geral do Estado, commandante da 4ª região militar, commandante da Força Publica, arcebispo desta capital, secretarios do Estado e chefe de Policia. Recebido debaixo de prolongada salva de palmas, o Sr. Benedicto Valladares collocou-se á direita do presidente da mesa, que o saudou. O Sr. José Bonifacio Filho, fez uso da palavra, louvando a acção do governador do Estado no decorrer dos trabalhos da Assembléa, enaltecendo a sua isenção na feitura dos Estatutos que se iam promulgar.

Em seguida, o Sr. Benedicto Valladares retira-se do recinto e o Sr. Abilio Machado deu por promulgada a Constituição e encerrada a sessão.

Durante a reunião da Assembléa, ouviam-se fortes estampidos de bombas e salvas que estouravam nas proximidades do Palacio da Camara Estadual.

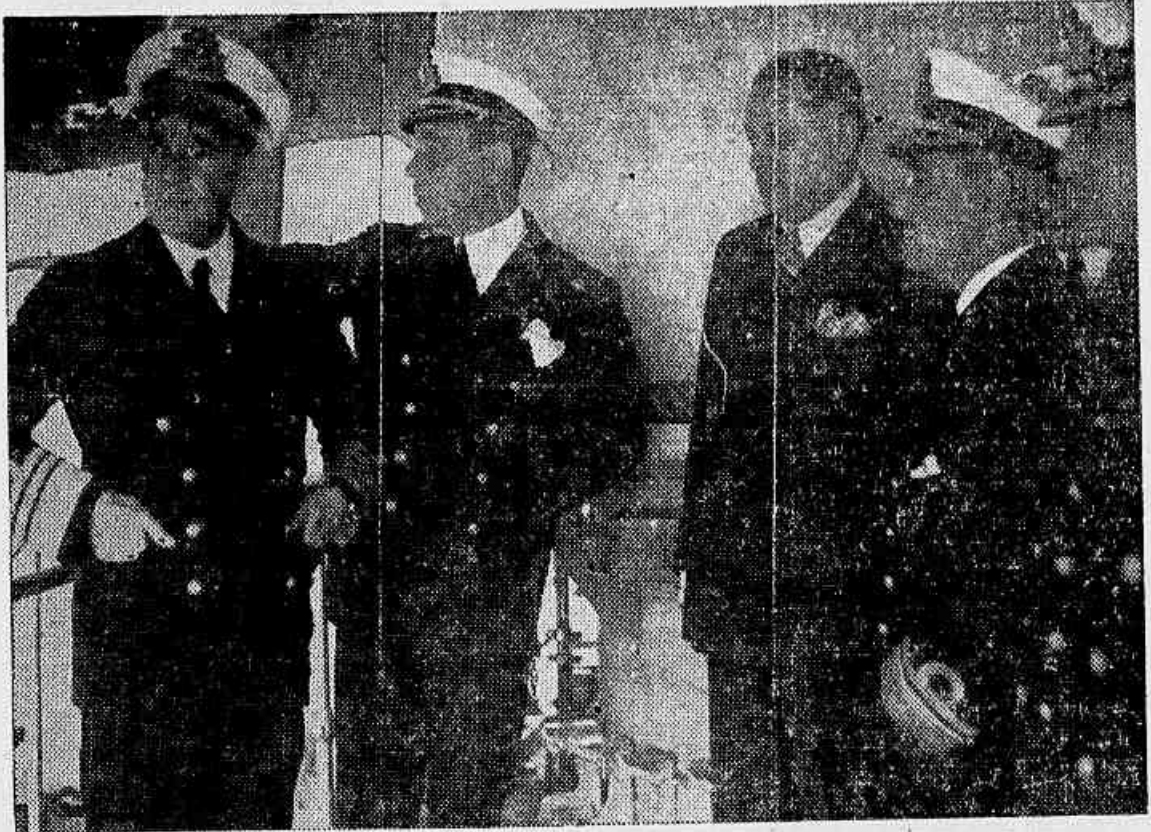
A libra mantida a 93$700

O mercado de cambio reabriu inalterado e com os diversos bancos estrangeiros, mantendo a libra em 93$700, no mercado livre.

O mercado de Nova York abriu com 4.95 7|8 e na intermedia registou 4.96 S|Londres.

Nesta ultima praça, a intermedia foi de 4.95 3|4 e o fechamento 4.95 7|8.

O ministro Macedo Soares visitou o «Rio Grande do Sul»

UM ALMOÇO OFFERECIDO AOS TITULARES DO EXTERIOR E DA MARINHA

Os ministros Protogenes Guimarães, Macedo Soares e almirante Raul Tavares e o commandante Esculapio de Paiva, a bordo do "Rio Grande do Sul"

Em companhia do ministro da Marinha, esteve hoje a bordo do "Rio Grande do Sul" o Dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior.

Os dois foram recebidos pelo almirante Raul Tavares, commandante em chefe da esquadra, e pelo capitão de fragata Esculapio de Paiva, commandante do cruzador, tendo assistido aos exercicios de artilharia pesada. Em seguida foi offerecido um almoço, tendo falado o commandante Esculapio de Paiva, saudando o ministro Macedo Soares, que respondeu agradecendo.

O omnibus colheu-o

O desconhecido atropelado por um omnibus no largo de Santa Rita, a que já alludimos na edição anterior, teve, emfim, estabelecida a sua identidade.

Estando elle sem sentidos, nada fôra encontrado em seus bolsos que a esclarecesse, mas, em seguida aos curativos que recebeu na Assistencia, voltou a victima a animar-se e disse quem é.

Trata-se do ancião Germano Miguez Domingues, hespanhol, residente á rua Sacadura Cabral n. 3. O estado do velhinho, que, a principio, inspirava sérios cuidados, melhorou consideravelmente.

CAIU DO TREM, EM DEL CASTILHO

Foi medicado no posto de Assistencia do Meyer, retirando-se após, F... Braga, de 30 annos, casado, morador á rua A n. 75 e victima de uma queda de trem na estação de Del Castilho, tendo recebido ferimento na região occipito-frontal.

"A NOITE Illustrada" é a revista de arte mais lida no Brasil.

Foi cassada a palavra ao orador

Accusado de prepotencia o Sr. Moura Nobre, que presidia a sessão

Na Camara Municipal ao ser posta em discussão a acta, pediu a palavra o Sr. Frederico Trotta que, mal começára a falar, foi advertido pelo Sr. Moura Nobre, que occupava a presidencia, de estar falando sobre materia estranha á acta. Estabeleceu-se, então, vivo dialogo entre o presidente e o Sr. Frederico Trotta, que assumiu ás vezes proporções violentas, pela vehemencia da linguagem por ambos empregada. O Sr. Moura Nobre, por fim, cassou a palavra ao Sr. Frederico Trotta, dando por encerrada a discussão, quando ainda aquelle vereador occupava a tribuna. O Sr. Frederico Trotta protestou com muita energia contra o acto, que classificou de prepotente, appellando então para os seus companheiros e para a imprensa. Passando-se ao expediente, o Sr. Ernani Cardoso discutiu o requerimento em torno do caso do fechamento da Escola Rodrigues Alves, sendo constantemente aparteado pelo Sr. Tito Livio.

O que aconteceu no correr da semana? Saberá, lendo "A NOITE Illustrada".

A DOR NO TRIBUNAL DO POVO

OUTRO dia, um pobre réo, tendo pedido o seu livramento á Côrte Suprema, lá compareceu, perante os juizes, defendeu verbalmente, com um desembaraço rustico e sympathico, a sua causa, e saiu solto.

Esse bello exemplo, de consciencia de seu direito do homem do povo, faz-nos pensar na espessa tolice que ha em só se defender um accusado em face do tribunal popular por intermedio de verbosos e flammejantes advogados. Seria mais simples, mais racional e mais util fazer o delinquente, sem balbo correccional, tribuna ou confessionario, e de viva voz excusar-se, ou acceitar a culpa, levando aos jurados na concha das mãos tremulas a argilla, humida de lagrimas, com a qual se modela o preceito, ou o martyr. Sempre assim foi outrora. Socrates falou ao iracundo pretorio atheniense e as suas suaves palavras, limpidas, logicas e frescas como a sua doutrina, viveram muito mais do que a calumnia das ruas. A prova disto vimos em França, depois do advento dos Orléans, quando se fez a revisão do processo do marechal Ney, fuzilado pela Restauração. Um grego rico, de nome Sophianopolos, animado pelo exemplo e indignado com a outra atrocidade judicial, que, do fundo dos seculos, bramia vingança, em 1840 propoz ao areopago a revisão do processo de Socrates e a analyse juridica do seu assassinio pelo veneno. Não podia permittir que, após as brandas razões do marido de Xantippa, continuasse a humanidade a achal-o culpado...

Em Roma, ficava o condemnado com o privilegio de recorrer da sentença do pretor para o julgamento da população. Se lograva, com a honestidade de sua lamuria, persuadir a multidão, esta o livrava. Acima da praxe forense estava o instincto das massas. Segundo Cicero, tres dias lhe bastariam para transformar-se num jurisconsulto. Esses legistas de grave saber conheciam melhor a grammatica dos éditos do que a alma da gente. Só o povo que soffre avalia os desatinos do espirito, e os perdôa. O Lacio inventou a opinião publica. A Inglaterra creou o jury. Não ha no mundo, nem no tempo, instituições mais veneraveis do que essas, arredando para um plano burocratico os patronos embeculhados nas becas, que classificam, catalogam, numeram por paragraphos os funestos extremos da paixão humana.

Houve tres épocas para os criminosos, que podem ser symbolisadas por tres historias. Na primeira, quando o juiz era collectivo e anonymo, só importava o sujeito que infringia as leis ou desafiára a colera dos deuses. Succedeu assim a Aristides. Exilaram-no os pescadores do Pireu, que escreviam na madreperola de uma concha o nome que, por muito falado, já os irritava.

Na segunda época, quando era absoluta e arbitraria a justiça, só avultava a ferocidade della, braço direito do poder que fere e commanda, cégo como a imagem de Themis, cuja balança aferia os preços do mercado da vida e da liberdade. Uma feita, o "batonnier" Dumont — isso na éra de Luiz XIV — entrava na côrte de Paris quando estranho rebuliço lhe embargou os passos. Indagou o que succedia. Disseram-lhe que acabavam de pilhar, em pleno tribunal, um vil larapio, desses malandros que arriscam a pelle para furtar o frango do quintal vizinho. Mestre Dumont encolerisou-se, e prorompeu em gritos: — Miseravel gatuno, insolente ladrão, como ousa vir a este logar roubar... sem toga!?

A terceira época póde ser definida por uma anecdota recente. O presidente do jury perguntou ao réo — após os debates — se tinha alguma cousa a accrescentar á defesa. O infeliz levantou-se, sorriu, e declarou:

— Agora, só reclamo a vossa indulgencia... para o meu advogado.

Uma profunda lição de ordem pratica se contém na ironia de Rider Haggard, numa passagem burlesca das "Minas de Salomão". Foi quando o barão inglez, em troca do seu apoio ao pretendente da corôa da Cafraria, exigiu que mais nenhuma creatura na Hottentotia fosse condemnada "sem ter sido julgada pelos doze mais velhos do logar". E exclama, deslumbrado, o novellista: "Era o jury, santissimo Deus! Era a nobre instituição do jury, que este digno barão queria implantar no centro selvagem da Africa!" Devia começar com essa respeitavel reforma a civilisação dos zulús...

A sociedade seria mais mansa e equitativa se não sacrificasse a sinceridade aos adornos da cultura. O tribunal do povo é uma parcella do sentimento de todos nós. Não se interessa pela classificação scientifica, á luz das citações, dos delictos: quer apenas sentir-lhes a realidade vivida, a fatalidade, a desgraça, o horror, ou a irresponsabilidade. O defensor profissional fala com os livros, o que é requintado e esmagador. Mas o homem padecente fala mais comprehensivel linguagem: a do coração que distilla as grandes dores. Os discursos escondem preferentemente a verdade: muitas vezes a descobre um silencio digno.

Celso, na sua polemica theologica com Agostinho de Hippona, perguntou-lhe:

— E que de mais bello fez o teu Christo, depois de pregado na cruz?

O santo respondeu:

— Elle calou-se.

Pedro Calmon

Dentro da noite, no mysterio das selvas

Recordando Fawcett — Como falou um caçador polonez — A jararaca do brejo — Caçada de capivara a... lampada electrica!

De ERNESTO VINHAES, enviado especial d'A NOITE.

Acampamento da "Vasante", Julho — Chegámos, afinal, ao acampamento que nos servirá de "quartel general" até o fim do periodo de caça. E' uma esplendida ilhota de palmeiras e arvores frondosas, no meio do pantanal immenso. Apesar dos cavallos e limpar o centro desse "oasis", que não apresentava ainda vestigios de permanencia humana, foi obra de algum tempo e nella teve parte não pouco saliente o coronel Roosevelt, que, de facão em punho e nu' até a cintura, trabalhou até suar em bica.

No topo de uma mandovi alta, lindo casal de tuyuyús preparava o seu ninho de amor. Parecem-se com cegonhas, ou, melhor, marabús, esses passaros grandes, de pennas esplendidamente alvas e longas, cabeça negra e bella gravata encarnada a ornar-lhes o pescoço depennado.

A' nossa chegada, assustados, luteram asas, mas ficaram, de longe, observando nossos affazeres, até se resolverem a voltar e retomar, tranquillisados, a doce tarefa. O mesmo aconteceu aos bandos de araras azues e papagaios, cujo alarido feliz cessou por um instante, para recomeçar logo com mais vivas tonalidades de alegria. Pensei nessas aves de linda plumagem, que nós mantemos, nas cidades, presas em gaiolas ou acorrentadas e soube então o que lhes significava a liberdade perdida...

FAWCETT

No decorrer da nossa marcha pelo pantanal, encontrei varias pessoas que regressavam naquella occasião ou haviam chegado recentemente das regiões banhadas pelo rio Xingú, ou da zona garimpeira de Lageado, á margem do Rio das Mortes.

Nas rapidas conversações que mantive com esses homens não deixei de tocar no assumpto que ainda hoje, dez annos depois, tanto preoccupa a fantasia popular: o coronel Fawcett. Vi então o quanto era difficil, se não impossivel, estabelecer a verdade em torno dessas historias. Para uns, Fawcett morrera e conheciam até quem houvesse visto seu cadaver ao lado do de seu filho, semi-devorados pelos urubús; para outros, o legendario explorador inglez estava vivendo mui tranquillamente, chefiando uma tribu de indios ainda não alcançados pela mão protectora do general Rondon. Houve, porém, honestos que confessaram sua ignorancia sobre a verdadeira sorte de Fawcett e é esta a actual situação. Desde 1925, quando dera o ultimo signal de vida, ninguem mais soube do coronel Fawcett, nem de seu filho e de um amigo que os acompanhara.

Na 1ª edição d'A NOITE, de 2 de março do anno passado, foram publicadas declarações feitas ao nosso representante em São Paulo, pelo Sr. Virginio Pessione a respeito de Fawcett. Esse senhor percorrera as zonas do Xingú e do Rio das Mortes, em trabalhos de mineração de ouro, tendo encontrado — disse — certa vez, dois indios da raça Anahuquá, mãe e filho, que lhe disseram ter visto uma canôa descendo o rio Culueno e que conduzia dois homens brancos e alguns indios.

Segundo a descripção feita, esses dois brancos só poderiam ser Fawcett e seu filho. Informaram mais, dizendo que os brancos ensinavam os indios a ler, desenhando os signaes e caracteres na areia, que o filho de Fawcett se casara com uma filha do capitão dos Arrayudos, tendo já dois filhos, e accrescentou outros detalhes mais.

Ora, eu trouxe commigo esse exemplar d'A NOITE e mostrei-o, certa vez, a um dos meus informantes, um engenheiro polonez, Stanislaus, homem culto que vive ha cerca de dez annos em Matto Grosso, subindo e descendo os rios numa lancha a gazolina de sua propriedade.

Stanislaus se mantem de caça e pesca e collecciona pelles de animaes e passaros raros, além de outras curiosidades que um dia pretende offerecer a um museu de sua terra. O engenheiro leu a noticia e depois meneou, incredulo, a cabeça:

— Absolutamente incrivel. Não ha exemplo de que os indios tenham conservado tanto tempo homens brancos em seu poder. Quando não os matavam deixavam-nos fugir. Demais a mais, o caso dos Fawcett nem sequer comporta discussão. Elles estão mortos ha muito tempo, desde o inicio de sua viagem pelo Xingú. Pois se já deixaram até Cuyabá tiritando de febre...

E' esta mesma a opinião de Sacha, "O Tigreiro", que aliás m'a havia transmittido no Rio ainda, quando tratavamos desta nossa excursão. A historia do coronel Fawcett, pois, passará lentamente para a lenda, qual a da maravilhosa Atlantida, cujos vestigios elle queria encontrar no longinquo coração das brenhas mattogrossenses.

UMA CASCAVEL DO BREJO

De volta de uma das nossas infructiferas excursões de caça á onça, em que só conseguimos trazer quatro caetetús para reforçar nossa provisão de carne fresca, deixamo-nos ficar algum tempo tranquillamente, descançados na rêde. Era assás agradavel e necessario esse descanso, após horas e horas de cavalgar estafante, campos afóra, e nós o gosavamos ouvindo, enleiados, o canto dos passaros e respirando prazeirosamente o aroma excitante da carne, cozinhando-se na panella em ebulição.

Foi quando o bugre Manoel, que entre nós desempenha o papel de ajudante de cozinheiro, chamou-nos, apontando, gesticulando, para o chão a que elle parecia prender algo com a ponta de um talo grosso de acury. Approximamo-nos e vimos, horrorisados, uma serpente de regular tamanho, que se debatia ferozmente para livrar-se do pão que lhe immobilisava a cabeça.

Tratava-se de uma "cascavel do brejo", a cobra mais venenosa e de que mais abunda a região. Teria uns 120 centimetros de comprimento e era de cor de folha secca, com manchas de cor de ferrugem em forma e tamanho de azas de borboleta a lhe cobrir as costas. A barriga era branco-amarellada, com manchas marron-pallidas e tinha a cabeça parecida com a do sapo.

E' muito venenosa essa cobra. O indio contou-me que, certa vez, uma mordeu um seu cachorro. Segundos após a mordedura, o pobre animal lançava sangue por todos os póros, o nariz, ouvidos, olhos, etc., morrendo na mais horrivel agonia. Muito agil e desconfiada, basta passar-se perto, sem mesmo tocal-a, para que ella dê o bote, rapido e infallivel, que alcança a uma distancia egual a do comprimento do seu corpo. Felizmente dá signal de sua presença, agitando sem cessar a ponta da cauda, que emitte uns sons semelhantes aos do chocalho.

Morta a cascavel a pão, Manoel affirmou que agora poderiamos esperar a outra — a femea. Essas cobras só andam de casal e a segunda, seguindo o rastro do companheiro, não tardaria a apparecer no acampamento. Reservamos-lhe uma acolhida condigna, apesar de não ser esta a primeira cobra que nos visitou. Ha dias, o caçador Manoel Ignacio quasi pisou sobre uma coral, fininha e bem vermelha, que, porém, logo desappareceu em meio á vegetação cerrada e cheia de emmaranhados que nos cerca.

CAÇANDO CAPIVARA A... TOCHA ELECTRICA

Certa noite, a nossa caravana avançava, pantanal a dentro, á procura de logar proprio para pernoitarmos. O sol descambára havia pouco no horizonte e era necessario pousarmos antes que a noite houvesse estendido por completo seu manto de velludo sobre a paisagem. A lua, em Matto Grosso, costuma sair lá pelas vinte ou vinte e uma horas e até então só as estrellas illuminam com a sua luz fraca e as myriades de vagalumes nos dão a illusão de claridade.

Foi assim que, divisando ao longe os contornos negros de um estreito capão de matto, para lá dirigimos os passos dos nossos cavallos. Homens e animaes avançavam contentes na expectativa do merecido repouso, quando, já proximo á orla da floresta, o latido furioso e insistente de cães nos surprehendeu. A seguir, vultos humanos, espingardas empunhadas, emergiram da espessura do bosque, dirigindo-nos um "quem vem lá"? imperioso.

Em breve foram feitas as apresentações no estylo sertanejo, e soubemos que os novos amigos, em numero de quatro, eram caçadores de capivara. O que, porém, me surprehendeu bastante foi ver que os homens estavam de saida, promptos para a caçada. Não resisti á curiosidade e perguntei a um delles, sertanejo côr de bronze, de longos bigodes que lhe caiam ao queixo como os dos chinas, o que iriam caçar á semelhante hora, se a escuridão nem lhes permittia enxergar a mira das armas.

— E' capivara, moço, o que "havéra de ser?" — respondeu, sorrindo ante o meu espanto, e mostrou-me uma tocha electrica. Isto aqui vale mais que espingarda. A gente já sabe onde capivara tem o seu "culero". Vae chegando, chegando, bem devagarinho... Quando está perto, então, accende de repente a lampada. Com a luz forte batendo nos olhos, o animal fica cego, nem se mexe do logar. Póde-se tocar o bicho com os dedos até. Ahi é facil. Senão quizer gastar bala, matá a pao mesmo...".

E dando, satisfeito, uma cusparada para o lado, o meu informante seguiu com os companheiros, que já o aguardavam, impacientes. Naquella noite occupámos o seu acampamento, tendo sido frequentes vezes despertados com tiros ao longe, signal de que o exito recompensava os caçadores nocturnos.

ECOS E NOVIDADES

— Qual tabella, nem meia tabella! Isso é lá na feira-livre. Eu, cá, estou "livre" para fazer a "feira"...

* * *

A Commissão de Finanças da Camara parece empenhada numa tarefa meritoria de correcção technica e de equilibrio dos orçamentos para o proximo exercicio. A uniformisação das verbas da Despesa, variantes de ministerio a ministerio, é um dos aspectos mais interessantes da obra orçamentaria. A compressão das despesas adiaveis ou dispensaveis e o fortalecimento possivel de algumas fontes de Receita vêm preoccupando egualmente os membros da Commissão de Finanças. Firme neste proposito e apoiada pelo plenario, sem distincção de coloração politica, a mesma commissão poderia prestar ao paiz extraordinario serviço que lhe recommendaria sobremodo as actividades.

* * *

O general Pantaleão Pessoa suggeriu, e o Estado Maior do Exercito approvou, que todos os tiros de guerra existentes ou que venham a ser constituidos em todo o territorio nacional, nos logares onde haja forças federaes, poderão receber instrucções destas forças, sob a responsabilidade dos respectivos commandos, podendo ser a ellas incorporados como sub-unidades.

Eis ahi uma medida que, sem acarretar maiores despesas para a União, poderá vir a distender enormemente o circulo daquelles que, voluntariamente, fazem o serviço militar, libertos dos rigores que a caserna impõe aos conscriptos. Por outro lado, esta providencia poderá vir a dar nova vida e mais efficiencia aos tiros de guerra, augmentando assim as nossas reservas militares.

* * *

As ultimas inundações na China foram extraordinariamente calamitosas, mesmo para um paiz como o antigo Celeste Imperio, habituado aos mais terriveis flagellos. Só uma provincia, a de Chang-Cha, teve 20.000 kilometros quadrados do seu territorio inundados, elevando-se em 50.000 o numero de pessoas victimadas pelas enchentes e em $200.000.00 os prejuisos soffridos. Deus nos livre de imaginar catastrophe analoga num velho paiz da Europa ou na America: seria positivamente um fim de mundo. Somente o povo como o chinez com a sua infinita paciencia e a sua incomparavel resignação moral póde tolerar essas provações terriveis sem que se lhe abalem a capacidade de trabalho e o animo para as lutas futuras...

* * *

E' uma aspiração justa a que nos manifestam moradores de uma das mais pittorescas ruas da Tijuca — a rua Marquez de Valença. As vias publicas que lhe ficam adjacentes estão já, de ha muito, dotadas de arborisação e muitas se encontram asphaltadas, emquanto que a antiga rua Barão do Amazonas, apesar de suas edificações modernas, não tem uma só arvore e se apresenta ainda com um calçamento inferior ao das demais ruas da região. O caso merece a attenção da Prefeitura, para as providencias que se fazem mistér.

O BOM FILHO

O caso das barbas

O Sr. Carlos Paes de Almeida, que esteve preso em Fortaleza, sob a suspeita de ser extremista e que alli se achava em serviço de sua profissão (é proprietario de um laboratorio em São Paulo) solicita-nos uma rectificação na noticia sobre o seu caso: na Bahia não foi incommodado, pela policia e seu sobrenome é Paes de Almeida, e não Paes de Andrada.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 23,5; MINIMA, 12,5.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — estavel a noite e em elevação de dia.

Ventos — variaveis e sujeitos a rajadas.

EDIÇÃO FINAL

O salitre do Chile e a policia

Uma determinação que interessa aos negociantes desse artigo

O chefe de policia acaba de baixar, numa portaria, as seguintes determinações: "Attendendo ás justas ponderações da Camara de Commercio Chileno-Brasileira, e levando em conta os grandes beneficios que o salitre do Chile presta á agricultura, como adubo, determino que os commerciantes desse producto fiquem sujeitos apenas ás exigencias seguintes:

1º — Licenciarem-se annualmente, nesta policia, para o commercio de importação e exportação deste producto em grande escala, pagando as taxas em vigor.

2º — Requererem guias para o desembaraço alfandegario desse producto e para a exportação ou redespacho para o interior do paiz."

O SALDO NO THESOURO FLUMINENSE

O saldo em caixa, hoje, no Thesouro fluminense, era de 15.796:997$266.

O QUE ESTÁ NA MODA

A linha predominante na indumentaria da mulher continua sendo a da simplicidade. Procurando reviver modelos do passado ou creando novos, domina os costureiros a preoccupação da maxima singeleza. E é dentro desse criterio simplista que vão apparecendo os modelos mais interessantes, impondo-se á preferencia feminina. Nada de saias repolhudas, de largas, espalhafatosas mangas: mas simples "jabot" ou um ramo de flor, um laço, um detalhe. Ninguem negará que assim orientando a sua arte de bem vestir os costureiros tenham feito creações maravilhosas.

E' muito singelo o modelo que hoje apresentamos, mais, apesar dessa singeleza, ha uma notavel elegancia no capricho de suas linhas.

Do "bouquet", ornamentando graciosamente, de forma encantadora, do todo dessa indumentaria parte um caprichoso babado até a cintura, que continua, depois, com um outro, que percorre de cima a baixo, em diagonal, a saia estreita e elegante.

Aconselhamos confeccionar essa "toilette" em crepe fósco de côr azul aguamarinha. — BLANCHE.

Congratulações pela promulgação da Constituição de Minas

Um voto na Camara

O Sr. Euvaldo Lodi, 2º vice-presidente, deu começo á sessão de hoje, da Camara, accusando a presença de 130 deputados.

A acta foi approvada. O Sr. Barreto Pinto reclamou contra a omissão de seu nome na lista de comparecimento da vespera.

Não houve expediente lido.

O Sr. Pedro Aleixo, de Minas, occupou-se, em discurso que proferiu da tribuna, da Constituição de seu Estado, commentando elogiosamente varios dos dispositivos da mesma e justificando um requerimento, da bancada mineira, de congratulações pela promulgação daquella carta.

O requerimento foi approvado.

PRIMEIRAS THEATRAES

"Le Bonheur", no Rival

"Le Bonheur" foi a peça com que Bernstein entrou em sua nova "maneira". "Le Bonheur", "Messager" e "L'Espoir" apparecidas, successivamente, uma após outra, assignalam o momento actual de renovação que se verifica nos processos do grande escriptor. Das tres peças, "Le Bonheur" será, talvez, a melhor, como concepção, como psychologia, e como theatro.

O primeiro acto não tem, nada em si, de extraordinario. Elle é, assim, uma especie de prologo. Desempenha no espectaculo o valor, apenas, de ponto de partida. Marca os personagens, diz o que elles são, dá-nos, de cada um delles, o traço caracteristico dominante.

O segundo acto, entretanto, pela sua montagem, pelo seu desenvolvimento, pela sua movimentação, constitue um verdadeiro acontecimento theatral, mostrando ao publico o que pode haver de mais avançado como technica de representação. A influencia cinematographica domina em Bernstein, e elle se excede a si mesmo numa idealisação e execução verdadeiramente grandiosas, de um effeito theatral surprehendente.

Uma authentica scena de jury armase em scena. A platéa representa os jurados e a propria assistencia, a qual, por sua vez, a partir de certa altura, entra a participar nos trabalhos, intervindo no julgamento. Os perfis psychologicos do juiz, do advogado, do promotor, das testemunhas, da victima, do réo, dos assistentes que se enthusiasmam pela causa, são traçados com a mão de mestre de um homem, como Bernstein, que chega ao apogeu de uma carreira triumphante, proclamado por todos os homens de theatro de seu paiz, como o primeiro dentre elles.

O segundo acto de "Le Bonheur" marca, na obra do autor de "Le Venin", um dos seus momentos mais felizes. Nada se perde nesse acto. Os retratos, os depoimentos, as explosões do réo, o arrebatamento sentimental da victima, tudo isso é de uma precisão e de uma belleza admiraveis. O terceiro acto, então, é o acto-doçura, feito de idealismo, de sentimento, de renuncia e de amor. Esse vive pelas phrases, pela flamma que anima a acção e pelo desfecho do lindo sonho vivido pela mulher gloriosa de fama mundial, a quem um anarchista pretendeu, um dia, arrancar a vida.

Dispondo-se a levar "Le Bonheur", a Companhia do Rival tomou a si uma grande responsabilidade.

Dessa responsabilidade desempenharam-se da maneira mais satisfatoria os artistas que a assumiram. Todos comprehenderam muito bem os seus papeis. Todos se esforçaram, com o melhor de sua intelligencia e de suas possibilidades, em dar ao espectaculo o brilho que elle teve, assignalando na carreira victoriosa da Companhia Dulcina-Odilon uma de suas etapas mais expressivas. — H.

NO SENADO

Um necrologio e um voto de pesar — Membros interinos de commissões

Sobre a acta, na sessão de hoje do Senado, falaram os Srs. Nero de Macedo e Góes Monteiro. O primeiro fez o elogio do constituinte goyano, Sr. Orlando Borges, ha pouco fallecido em seu Estado, e o segundo requereu que se consignasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do ex-constituinte federal por Pernambuco, Sr. Augusto Cavalcanti.

Esse requerimento foi approvado.

Os Srs. Costa Rego e Mario Caiado, respectivamente, pediram a designação de substitutos provisorios nas Commissões de Diplomacia e Tratados, e de Constituição e Justiça.

Da presidencia, o Sr. Medeiros Neto nomeou para a primeira dessas commissões os Srs. Simões Lopes e Thomaz Lobo e para a segunda os Srs. Velloso Borges, Clodomir Cardoso e José de Sá.

Lingua brasileira

O projecto teve parecer favoravel

O Sr. Edgard Sanches, relator na Commissão de Educação e Cultura, elaborou parecer favoravel ao projecto mandando denominar lingua brasileira ao idioma que se fala no Brasil.

Puzeram manteiga no negocio...

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

E as 49 latas de manteiga seguiram o seu destino.

Acontece, porém, que o chefe da casa da rua Livramento n. 166, ao passar os olhos pela nota, não pôde deixar de fazer uma careta.

— Hum!...

A nota era assignada por Camillo, Sá & C., como successores de Ribeiro de Sá & C.

Entretanto, era caso commum: a nova firma acceitara o compromisso. Restava esperar a data do vencimento. Esse dia veiu, mas, o dinheiro, não.

Indagações.

A casa n. 66 da rua Moncorvo Filho estava fechada!

Dos componentes da firma não havia noticia!

— Furtados! E, certos de tal, os Srs. Julio Barbosa & Cia. trataram de pôr a policia ao corrente do caso.

Além das 49 latas, para Camillo, Sá & Cia., Manoel Joaquim Lopes havia furtado outra encommenda de 25 latas tambem de manteiga para uma firma fantastica.

Recebida a queixa pelo Dr. J., delegado do 11º districto, essa autoridade, immediatamente, agiu.

Os "negocios", então, se esclareceram. Era uma quadrilha "especialista" em taes transacções!

As 25 latas haviam saido para Manoel Magalhães & C. com armazem á rua Major Avila n. 17. Mas, errou o caminho e foram parar na casa da rua Moncorvo Filho n. 66, que era a toca dos sabidos.

Manoel Magalhães & C. haviam vendido o seu armazem a J. T. Corrêa, que ficou com o activo de 4 contos e o passivo de 17 contos.

Já apurou a policia que taes firmas não possuiam nem um livro sequer.

Vendo tudo descoberto, Joaquim Lopes passou a Manoel Magalhães uma promissoria de 1:400$000, isso quando já essa firma não mais existia.

Como se vê, os negocios da quadrilha eram bem feitos e a policia não tem tido pouco trabalho para prendel-os.

Manoel Magalhães e Manoel Joaquim Lopes já estão detidos.

As diligencias proseguem para a captura dos demais espertalhões.

Manifestação ao administrador da Santa Casa

Por motivo do anniversario natalicio do Dr. Julio Guilherme Fanzbret, os seus collegas e amigos fizeram celebrar hoje, na capella da Santa Casa da Misericordia, missa solemne em acção de graças, e offertaram ao mesmo um valioso mimo pela sua recente promoção ao alto cargo de administrador do Hospital Geral. O acto foi muito concorrido pelos medicos, collegas, membros da alta administração, tendo usado da palavra o Dr. Zeferino de Faria, mordomo do mesmo Hospital e o Sr. Ubaldo Soares em nome dos collegas da secretaria. O homenageado agradeceu commovido, etc.

Falleceu o almirante francez Charles Charlier

TROUVILLE, 31 (U. P.) — O almirante Charles Charlie falleceu aos setenta e quatro annos de edade, victima de uma congestão pulmonar. Charles tomou parte activa na conquista da Indo-China e foi chefe supremo da frota do Mediterraneo.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Joaquim Raul de Souza, Hospital de S. Francisco de Assis; Olindo Alves dos Santos, ilha do Bom Jesus; Albertina da Cunha Couto, rua D. Zulmira, 25; Tobias Soares de Lima, rua General Sampaio, 4; Alberto Ferreira, rua Soares da Costa, 35; Odette de Lima, rua Vieira Bueno, 33-A; Albertina Esteves, Casa de Saude S. Joés; Arthur, filho de Miguel dos Santos, Morro da Favella, 19; João Thram, Santa Casa; Justino França, Hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de Petropolis — Mathilde Efelderbach Tiezer, rua Mario Portella, 95, casa 16.

No cemiterio de S. João Baptista — Zilda, filha de Miguel Rodrigues, travessa Margarida, 55; Marietta Guarany, parque da Saude, s/n; José Pereira Leitão Junior, Hospital da Beneficencia Portugueza; Maria Augusta da Silva, necroterio da Saude Publica; Olivia Cruz Fidalgo, rua do Cattete, 38; Antenor Rodrigues de Araujo, ladeira do Leme, 142; Zenaide de Martins Pinto, rua da Passagem n. 49; Belmira Maria da Conceição, Fundação Gaffré-Guinle.

COMMUNICADOS

Cap. Ten. Sebastião Pinto da Fonseca

✝ Seus collegas de turma convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, ás 8 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula.

FALEM!

Porque as injustiças serão reparadas — diz o governador do Maranhão

S. LUIZ, 31 (SERVIÇO ESPECIAL D'"A NOITE") — O "IMPARCIAL" PUBLICA A SEGUINTE DECLARAÇÃO: "ESTE JORNAL, EM NOME DO DR. ACHILLES LISBOA, GOVERNADOR DO ESTADO, PEDE ENCARECIDAMENTE A TODAS AS PESSOAS QUE SE JULGAREM PREJUDICADAS PELOS SEUS ACTOS GOVERNAMENTAES, QUE APRESENTEM DESASSOMBRADAMENTE AS SUAS QUEIXAS, ACOMPANHADAS DA DEMONSTRAÇÃO CATEGORICA DE QUE SEUS DIREITOS FORAM LESADOS, PORQUE NÃO DEIXARÃO AS INJUSTIÇAS DE SEREM REPARADAS, EM VIRTUDE DO RIGOROSO PLANO DE COMPORTAMENTO ADMINISTRATIVO QUE FOI TRAÇADO, E QUE SERA' RIGOROSAMENTE CUMPRIDO, CUSTE O QUE CUSTAR".

A NOITE

Noticias publicadas na 1.ª, na 2.ª e na 3.ª edições

Economia rigorosa

A applicação dos dinheiros e a melhora na arrecadação

UMA ENERGICA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda enviou aos chefes de repartições, a seguinte circular:

"E' facto notorio, nol-o demonstram os boletins mensaes de Receita e Despesa organisados pela Contadoria Central da Republica, que a arrecadação das rendas federaes no actual exercicio tem experimentado sensivel melhora, comparativamente á do exercicio anterior.

Facto auspicioso em si, pois que o equilibrio da execução orçamentaria é o fulcro da situação financeira do paiz, dependendo justamente da maior intensificação na arrecadação das rendas e da exacta e criteriosa applicação das despesas, levam-me a recommendar mui especialmente aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio redobrem de esforços para o fim de elevar, ainda, o indice de melhoria que já se vem accentuando.

Para a consecução desse desideratum, mistér se faz que todos os funccionarios tenham sempre em vista o interesse superior da Fazenda Nacional, evitando systematicamente quaesquer suggestões estranhas, applicando a todos os casos occorrentes os sãos principios que a lei determina e a razão impõe, procurando sempre instruir as partes, notadamente os contribuintes, prestando-lhes todo o auxilio e assistencia para facilitar-lhes a tarefa de se desobrigarem de seus encargos perante a Fazenda Nacional.

Por outro lado, não é só da maior exacção na cobrança das rendas, com a adopção de providencias asseguratorias da boa e completa arrecadação, afim de evitar desvios da receita publica, que depende a politica de restauração das finanças publicas, senão tambem da maxima parcimonia na utilisação das verbas de despesas, cujas dotações jámais devem ser excedidas, como manda a lei, cabendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a mais severa fiscalisação com referencia aos actos de despesas dependentes de sua ordenação, autorisação ou pagamento.

Dentro, portanto, dos principios de mais severa economia na applicação dos dinheiros publicos e da mais intensa arrecadação das rendas é que o programma traçado por este Ministerio para o soerguimento das finanças nacionaes deverá ser conduzido e para o que hei por mui recommendado aos Srs. chefes e funccionarios, em geral, a sua coadjuvação como um dever precipuo de são patriotismo."

Decidindo o caso do Estado do Rio

O julgamento no Tribunal Superior das ultimas urnas do pleito fluminense

Adiada a deliberação final

Aspecto do Tribunal Superior quando falava um dos oradores

Os debates em torno do caso fluminense foram os mais agitados que o Tribunal Superior teve opportunidade de assistir nos ultimos tempos. Na sua oração, o advogado da União Progressista Fluminense, Sr. Ramon Alonso, procurou demonstrar a nullidade das quatro urnas impugnadas.

Decorridos quinze minutos, o presidente do Tribunal fez ver que a hora estava esgotada. Mas o orador apresentou procuração de um dos recorrentes, Paulo Bruno de Araujo, do Partido Evolucionista, obtendo assim uma prorogação de tempo de sete e meio minutos. Terminado o discurso do Sr. Ramon Alonso, o ministro Hermenegildo de Barros deu a palavra ao advogado do Partido Popular Radical, que foi o deputado Soares Filho. Este começou dizendo que, ao ter sido ordenada a realisação das eleições supplementares, formou-se no Estado do Rio uma "societas celeris" para invalidar o novo pleito. Pouco depois, o Dr. Ramon Alonso aparteou-o, solicitando, porém, o presidente que os advogados presentes não interrompessem o orador. Sua oração visou provar que a fraude tinha sido intencional, motivo por que o Tribunal Superior deveria manter a decisão do Tribunal Regional do Estado do Rio.

O terceiro orador foi o Sr. Heitor Collet, recorrente do Partido Radical, que se alongou estudando a urna de Campos. Falou durante sete e meio minutos, tendo conseguido, porém, duplicar o seu tempo, em virtude de, em seu favor, haver desistido da palavra o recorrente Jayme Figueiredo. O seu discurso foi uma especie de chronica nominal do que testemunhára nas eleições fluminenses. No final do seu discurso, teve um ligeiro attricto com o advogado Ramon Alonso, attricto esse resolvido satisfatoriamente pela intervenção do ministro Hermenegildo de Barros.

A's 10 e meia horas, o procurador Dr. Armando Prado iniciou a leitura do seu relatorio, que tem 39 paginas dactylographadas.

Adiado para a proxima sexta-feira o julgamento

Quando o Sr. Armando Prado iniciou a leitura do seu longo parecer, já era de esperar que o julgamento não viesse a realisar-se hoje. E foi de facto o que aconteceu. A leitura do parecer terminou depois das 11,30 horas, pelo que o ministro Hermenegildo de Barros declarou encerrados os debates e convocou nova sessão para a proxima sexta-feira, dada a impossibilidade da realisação do julgamento ainda hoje.

Declarou ainda que não convocava uma sessão extraordinaria para amanhã, em virtude de estarem os ministros componentes do Tribunal Superior impedidos por causa dos seus affazeres na Côrte.

O pagamento da taxa de penna dagua

Communica-nos a Inspectoria de Aguas e Esgotos que se acha em cobrança, sem multa, até 20 de agosto, a taxa de penna dagua, na zona do 4º districto, que comprehende os bairros da Tijuca, Andarahy, Grajahú e Villa Isabel.

De 20 de agosto em deante passará a ser feita, tambem sem multa, a cobrança da taxa relativa ao 1º, 2º, 3º e 7º districtos.

O pagamento da penna dagua do 5º e 6º districtos está sendo effectuado com multa.

O preço da gazolina

A reunião do Conselho de Commercio Exterior para tratar do assumpto terá logar no proximo dia 8

O inquerito a respeito do preço da gazolina, suas causas e as suggestões que porventura possam ser apresentadas para conciliação dos diversos interesses em jogo, que o governo, por intermedio do Conselho Federal de Commercio Exterior, deseja conhecer, terá logar no proximo dia 8 do corrente, e não amanhã.

Para essa reunião, em que o assumpto será amplamente debatido, examinando-se os argumentos adduzidos pelas empresas importadoras e distribuidoras para pleitear a elevação do preço desse combustivel, foram por telegramma circular, solicitadas informações urgentes aos diversos Estados e ás Prefeituras do Districto Federal e do Acre.

O Conselho Federal espera estar de posse de todos os dados necessarios antes da reunião convocada para esse fim, no Itamaraty, á qual deverão comparecer egualmente os representes dos chauffeurs e garagistas, daqui e de outras cidades, bem como de qualquer outra entidade que tenha interesses ligados ao commercio da gazolina.

Presos a bordo do "Highland Monarch"

A' 2ª delegacia auxiliar foram apresentados, hontem, João Braz e Antonio Fernandes, ambos de nacionalidade portugueza, passageiros do vapor "Highland Monarch", que foram presos e desembarcados pela Policia Maritima.

Os referidos individuos estão á disposição do chefe de Policia.

Scisão no situacionismo sergipano

Por que estão em divergencia a União Republicana e o P. S. D.

Telegrammas de Sergipe dão noticias de uma scisão na politica situacionista do Estado. O Partido Social Democratico e a União Republicana, que, unidos, conquistaram o poder, elegendo o governador e os senadores, desavieram-se agora no caso da escolha de candidatos á vaga de deputado federal.

A União Republicana, á qual pertence o governador Heronides de Carvalho, tendo como chefe o senador Augusto Leite, sustenta a candidatura do Sr. Barreto Filho. A essa candidatura recusou seu apoio o Partido Social Democratico, chefiado pelo senador Leandro Maciel, que se batia pela indicação do Sr. Heribaldo Vieira, secretario da Instrucção.

Resultado: as duas facções não se entenderam; os unionistas, officialmente prestigiados, mantiveram o nome do Sr. Barreto Filho; os democraticos, por seu turno, annunciaram pelo seu orgão que não tinham candidato e davam aos seus correligionarios ampla liberdade no pleito.

Mas as coisas não ficaram apenas nisso. Varios próceres democraticos, que occupavam cargos importantes, já pediram demissão, entre elles os Srs. Heribaldo Vieira, Josué Baptista, secretario de Obras Publicas, e Togo de Albuquerque, delegado auxiliar.

A tentativa de pacificação gaucha

Fala na Assembléa do Estado o Sr. Raul Pilla sobre a origem da iniciativa

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Legislativa gaucha encheu-se hontem para ouvir o Sr. Raul Pilla, do Partido Libertador, que falaria respondendo ao seu collega Simões Lopes Filho, o qual antes occupára a tribuna para tratar da attitude dos Srs. João Neves e Baptista Lusardo nas negociações para a pacificação politica do Estado.

Muitos antes de iniciar-se a sessão, a sala de trabalhos, as galerias, haviam sido tomadas por elevado numero de pessoas, comparecendo não já quasi todos os membros da casa legislativo, mas sim todos os que, directa ou indirectamente, estiveram ligados ao propalado movimento que tantas controversias ha suscitado.

Antecedeu na tribuna ao chefe libertador o deputado Oliverio Deus, pedindo se lançasse em acta voto de profundo pesar pelo desapparecimento do embaixador Pedro de Toledo e se telegraphasse a S. Paulo apresentando os sentidos pezames da Assembléa. O requerimento prompto foi approvado e passou então a falar o Sr. Raul Pilla.

Principiou o orador por lançar formal protesto contra as palavras proferidas pelo Sr. Simões Lopes Filho na questão que levantou, estendendo-se este parlamentar em considerações sobre os Srs. João Neves e Lusardo que o orador julga inverdadeiras. Disse o Sr. Raul Pilla que se discute a quem cabe a iniciativa das conversações aqui realisadas entre março e junho deste anno, em torno da pacificação do Rio Grande, adeantando:

— Comprehendo que tal se faça para avocar a gloria e não para repudiar a responsabilidade do acto, se a iniciativa foi de homens do governo; e comprehendo tambem que a opposição não queira assumir uma paternidade que em rigor lhe não caiba, porque, dada a sua condição especial, de opposição, sua conducta poderia ser suspeitada quanto á nobreza de seus moveis. A opposição, que não tem o que dar, não deve pedir e raramente póde acceitar. Ao governo, que tudo tem para dar, não fica mal offerecer quando o faz inspirado por sentimentos elevados".

E explica:

— Ao governo, justamente porque é governo, e como tal com deveres especiaes, cabe realmente procurar amainar as paixões e congraçar os espiritos se aquellas andam soltas e estes se acham fundamente divididos.

Por isto não chego a comprehender bem a razão de tanta celeuma como a que se levantou no paiz e veiu hontem ecoar estridulamente nesta casa.

Se foi o Sr. Flores da Cunha quem tomou a iniciativa da pacificação, isto só poderá honral-o. Se elle não foi, será o caso de sentirem o amigos e se regosijarem os adversarios. Nada posso depor de sciencia propria quanto á origem primaria das conversações em prol da paz. Sei apenas e posso asseverar, unicamente, em abono da verdade, é que nunca me passara pela mente a idéa de promover uma approximação qualquer entre o governo e a opposição, pois o pensamento desta, como declarei ao interventor, na primeira conferencia, estava crystallisado no discurso por mim proferido no Collyseu. Della, pois, não tive a iniciativa.

Todos os meus actos na questão se produziram em virtude de provocação estranha. Quando fui informado pelo Sr. Mem de Sá de que elle fôra solicitado para encontrar-se com o Sr. João Carlos Machado, então autorisei o encontro, entendendo bem que não era licito recusar ouvir o que porventura se tivesse a dizer-nos. Era conjuntura que se descrevia como excepcionalmente grave e quando desse encontro resultou a conclusão que sómente de uma conferencia directa entre o interventor e os chefes da opposição poderia resultar alguma cousa de positivo, só respondi após reiterados convites, apesar de se invocarem motivos de interesse vital para a collectividade, e depois de ouvir a direcção do Partido Republicano e o directorio do Partido Libertador, por mim especialmente convocado.

Não vejo, pois, como se possa disputar ao governador do Estado o merito da iniciativa; mas, ainda quando esta fosse discutivel, a referida conjuntura, diversas publicas manifestações de S. Ex., como o discurso de Taquara, bastariam para assegural-o.

Dado este meu summario depoimento, por muitos titulos, senão por todos, insuspeito, não posso agora deixar de lamentar que o assumpto tenha sido trazido para o seio da nossa Assembléa, quando já fôra sufficientemente explanado na tribuna da Camara, nas columnas da imprensa; sobretudo que tenha sido feito na fórma por que entendeu de fazel-o o nobre collega Sr. Simões Lopes.

Não foi feliz S. Ex. quando trouxe á baila uma carta escripta pelo Sr. Baptista Lusardo, ha dois annos, por se conterem nella algumas expressões desprimorosas para o então interventor do Estado. Além de serem apenas aguas passadas, ha ainda a circunstancia de que doestos se despendiam de parte a parte; se quizessemos fazer um balanço, um saldo credor seria nosso.

Não é, portanto, nada aconselhavel revolver o passado, principalmente quando o que se quer é a pacificação dos espiritos. O nobre orador não foi feliz, isto porque veiu revolver o que já estava sedimentado; e tambem porque a maneira como têm sido obtidos semelhantes documentos não recommenda o processo como arma de combate á victima predilecta, que tenho sido. Sobre taes indiscreções epistolares eu poderia prestar instructivo depoimento, acerca do sigillo de correspondencia em nosso paiz."

Detenhamo-nos aqui, porém. Não quero incidir tambem em censura, por estar conturbando o ambiente com a revivescencia de factos passados. Pretendo agora, antes, dar por findas as minhas palavras e consignar o formal e vehemente protesto da representação da Frente Unica nesta casa contra as expressões hontem proferidas contra dois illustres e valorosos representantes do Rio Grande na Camara Federal. Ninguem póde ignorar o que são e o que valem João Neves e Baptista Lusardo. Póde-se divergir delles, póde-se combatel-os extrenuamente, mas cumpre respeital-os, porque, ainda porventura quando estejam em erro, procedem sempre com inteira sinceridade."

Assim terminou o Sr. Raul Pilla seu discurso de hontem. A's ultimas palavras de S. Ex., succedeu forte salva de palmas, ouvindo-se no recinto prolongados "apoiados".

"A NOITE Illustrada" homenageada pela P. R. E. 2

Apresentando valores novos no "broadcasting" nacional

A Radio Cajuti prestou hontem significativa homenagem á "NOITE Illustrada", destinando-lhe uma hora de audições escolhidas, na qual tomaram parte artistas de renome e do seu curso de preparação, com o qual vae lançando ao "broadcasting" brasileiro nóvos musicos e cantores. Figuraram no excellente programma de homenagem á "NOITE Illustrada" os artistas Ramon Martinez, Jorge de Carvalho, Kalú, Eduardo Alvarado, Walter Jimmy, Lydia de Oliveira, Ernesto Isola, Waldemar Lopes, Pedro Xavier, professor Freitas e Chuca-Chuca.

Occupando o microphone, um redactor d'"A NOITE Illustrada" agradeceu a gentileza da Radio Cajuti, enaltecendo a obra que vem prestando á cultura artistica do paiz, revelando tendencias que se vão tornando nomes apreciados do nosso "broadcasting".

Terminada a hora dedicada á "NOITE Illustrada", o seu redactor presente agradeceu mais uma vez a homenagem da Radio Cajuti e a maneira carinhosa como os Srs. Paulo Bevilacqua, director; Principe Baby, "speacker" e Benjamin Puglise, contra-regra, o trataram.

"Lampeão" rompeu mesmo o cerco!

RECIFE, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Os vespertinos locaes confirmam as noticias que mandei, de haver Lampeão rompido o cerco, rumando para Aguas Bellas.

Sepultados vivos!

Desabou, tragicamente, a casa em que nasceu Mme. Curie

Quatro horas gritando por soccorro

VARSOVIA, 31 (Havas) — A casa natal de Mme. Curie, situada no numero 16 da rua Freta, em velho bairro desta capital, desabou esta manhã por causas ainda não apuradas.

Já foram retirados dos escombros 15 mortos e 16 feridos, alguns dos quaes em estado grave. Ao chegarem ao local, os bombeiros foram surprehendidos por novo desabamento, que que estava situada numa rua extrema-causou mais algumas victimas. A casa, mente estreita, tinha quatro andares e datava de principios do seculo passado.

VARSOVIA, 31 (Havas) — Verificaram-se scenas dramaticas por occasião do desabamento esta manhã da casa onde nascera Mme. Curie. tastrophe, se encontrava no quarto, com Uma mulher que, no momento da caum filho de quatro mezes nos braços, foi colhida e soterrada pelos destroços do predio. Durante quatro horas clamou desesperadamente por soccorro. Quando os bombeiros já estavam prestes a salval-a deu-se novo desmoronamento e a infeliz pereceu com o filho.

Ainda não é conhecido o numero exacto das victimas. Residiam no predio 36 pessoas. Quatro lograram alcançar a rua illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acredita-se que o sinistro seja a tardia consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Não parece, por outro lado, impossivel que aguas subterraneas de um affluente do Vistula tenha acabado de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O apartamento em que nasceu Mme. Curie achava-se na parte do immovel que dava para outra rua e não foi destruido.

Camisas verdes e caravanas

Requerido "habeas-corpus" para os integralistas

FLORIANOPOLIS, 31 (Serviço especial d'A NOITE — O advogado Joe Collaço impetrou, no Juizo Federal da Justiça Eleitoral, "habeas-corpus" para que os integralistas possam usar as camisas verdes e organisar as suas caravanas de propaganda. O mesmo advogado impetrou tambem "habeas-corpus" em favor do chefe regional Ricardo Guin Waldt, que fôra preso em Jaraguá, sob a accusação de estar instigando os seus correligionarios a fazer o "boycott" contra os commerciantes que não commungam do credo integralista.

Como vae passando S. M. Boby I

"Boby" entre sua proprietaria e da principal artista do Circo

S. PAULO, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Apesar dos carinhos com que está sendo tratado, tendo a sua vida entregue aos cuidados de especialistas, S. M. "Boby I", o macaco gigante que ia morrendo, ao receber dois tiros, na fuga com que agitou as ruas de São Paulo, continúa ainda em phase de observação. Seus medicos assistentes, muito embora tivessem feito duas intervenções cirurgicas, não conseguiram extrair as duas balas que lhe estão alojadas no corpo.

Esperam os donos do circo a chegada de um medico do interior para fazer nova operação.

"Boby" acha-se recolhido, agora, ao Instituto Paulista de Medicina Veterinaria, onde não lhe tem faltado as visitas dos amiguinhos. O interesse da petizada pelo impagavel chimpanzé é um caso muito sério. "Boby" diariamente recebe cumprimentos dos seus pequenos admiradores que lhe offerecem bonbons, uvas e outras guloseimas.

Uma admiradora do Rio

Uma pequena admiradora de "Boby", residente no Rio, tão commovida ficou com as narrativas estampadas n'A NOITE, em torno da odysséa do pobre simio, que não resistiu ao desejo de lhe escrever uma carta, que chegou ao destinatario por intermedio do Sr. Eduardo Temperani, proprietario do circo. Está assim redigida em hespanhol a missiva de Manuelita, uma gentil admiradora de Boby:

"Una admiradora de Boby, leyendo en la NOITE el brutal atentado del sympatico Boby indefenso me indignó. Estoy lejos y no puedo hacerle una visita, ni darle una fruta o un dulce, pero mando esta cartita para él, para saludarlo deseando que se ponga bueno. Una admiradora de Boby. (a) Manuelita".

Subscripções

São muitas as pessoas que apiedadadas dos soffrimentos de "Boby" lhe enviam pelo correio donativos em dinheiro. A lista que está em poder do casal Temperani já accusa dadivas no valor de 165$000!

Estas importancias se destinam a auxiliar as despesas com o tratamento do macaco.